Esmagou o Crânio da Moça a Pedra

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N. 7.371 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO

TEMPO: — bom, nebulosidade aumentando, passando a chuvas e trovoadas.
TEMPERATUR9: — estável à noite e em elevação ao dia.
VENTOS: — de sueste a nordeste, moderados.
MAXIMA: — 29.2
MINIMA: — 17.0.

Misterioso Crime em São Paulo

S. PAULO, 1: (D.C.) — Espancando-a barbaramente a golpes de barra de ferro e depois, esfacelando-lhe o crânio com uma pedra de 30 quilos, monstruoso indivíduo matou, anteontem, uma jovem de 25 anos presumíveis, num matagal do sítio Palhinha, município de Mariporã, em São Paulo. Até agora o hediondo homicídio está cercado de denso mistério, não sabendo a polícia nem mesmo a identidade da pobre moça sôbre cujo corpo ensanguentado havia ape-

(Conclui na 2.ª página)

MANOBRA CONTRA O AUMENTO

SALVOU O IRMÃOZINHO



A sra. Carmen de Souza Coelho, com o seu irmãozinho de colo, desce do avião que recolheu em Vitória os sobreviventes do desastre do C-47 da FAB. D. Carmen foi uma heroina, dizem os tripulantes do avião

Queriam se Atirar do Avião a 2.400 Metros

Patéticas Cenas a Bordo do Transporte da FAB em Chamas — A Heróica Atitude da Tripulação — Chegam ao Rio Alguns Sobreviventes e Corpos Das Vítimas

Presas de terror a 2.400 metros de altitude, vários passageiros do C-47 da FAB acidentado, sexta-feira, na costa baiana, tentaram saltar do avião em pleno vôo, num desespêro suicida que só a energia dos sargentos mecânicos do aparelho pôde conter. Alguns chegaram mesmo a dirigir-se à porta de emergência, oportunamente guardada pelos tripulantes, desde o alarme de fôgo violento no motor esquerdo.

Essa revelação impressionante foi feita pelo sargento Moacir da Silva, sobrevivente do trágico desastre em que 17 pessoas morreram afogadas no mar grosso em que submergiu a aeronave incendiada.

LÁGRIMAS DE EMOÇÃO NO AEROPORTO

Entre lágrimas de alegria, abraços nervosos e gritos de incontida satisfação, os passageiros do C-47 caido nas águas do litoral baiano desembarcaram

(Conclui na 2.ª página)

Barnabés Recusam a Reestruturação em Vez de Aumento

Mas só se Definirá em Face de Atos Concretos — Os Preparativos do Congresso Dos Servidores Públicos

O Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos e Autárquicos, face aos insistentes boatos de que o governo pretende adotar, em lugar do prometido projeto de reajustamento geral, uma reestruturação em estudos no Dasp, reafirmou sua disposição de não considerar senão atos oficialmente anunciados.

Essa atitude baseia-se em razões políticas e disciplinares. Em primeiro lugar, considera o Movimento que, definida como está a sua posição ante o problema, será em pura perda a apreciação de manobras secundárias tentadas pelos inimigos do aumento. Em segundo lugar, havendo uma promessa categórica e reiterada do presidente da República no sentido de que pedirá ao Congresso um aumento de vencimentos, o funcionalismo se vê na contingência de crêr, pelo menos enquanto os fatos não desmentirem, por si, o cumprimento da promessa presidencial.

O CONGRESSO

Estabelecidas essas premissas, trata o Movimento do funcionalismo de aperfeiçoar os seus métodos de luta, preparando a assembléia do próximo dia 18, na qual serão lançadas as bases do I Congresso Nacional dos Servidores Públicos.

Sua atenção está inteiramente voltada para essa e outras iniciativas de menor porte, visando organizar a classe de maneira que não se venha a repetir, de futuro, a oposição de tantos obstáculos a uma reivindicação como a atual, cuja procedência é unamimente reconhecida.

No prazo mais rápido possível, querem os servidores estar de posse de um sistema de mobilização fácil e rápido, de modo que a opinião da classe possa

(Conclui na 2.ª página)

Amanhã, a Audiência do Tenente

Em audiência pública, marcada para as 13 horas de amanhã, no Palácio da Justiça, será qualificado e interrogado pelo juiz substituto João Claudino de Souza, da 1.ª Vara Criminal, o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, acusado de assassino do bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

Embora podendo assistir à audiência, não poderão a defesa e a acusação se manifestar, intervindo ou influindo, de qualquer modo, no interrogatório, isto por expressa proibição legal.

AS PERGUNTAS QUE FARA O JUIZ

Conforme disposição do Código do Processo Criminal, o réu não será obrigado a responder às perguntas que lhe forem formuladas. Todavia, o seu silêncio será interpretado como em prejuizo de sua própria defesa.

São as seguintes as perguntas que serão feitas ao acusado: Na qualificação: nome, naturalidade, estado, filiação, residência, meios de vida ou profissão e lugar onde exerce a sua atividade e, se sabe ler e escrever. No interrogatório: onde estava ao tempo em que foi cometida a infração e se teve noticia desta; as provas contra êle já apuradas; se conhece a vitima e as testemunhas já inquiridas ou por inquirir e desde quando, e se tem o que alegar contra elas; se conhece o instrumento com

(Conclui na 2.ª página)

Simpaticos os Gaúchos a L. Garcez

O Rio Grande do Sul considera com simpatia a hipotese de uma candidatura paulista à sucessão do sr. Getulio Vargas. Essa foi a conclusão a que chegou à bancada do PSD daquele Estado, na sigilosa reunião sabado realizada na residencia do sr. Adroaldo Mesquita da Costa, a pretexto de comemorar o aniversário do ex-ministro da Justiça e lider da bancada, aniversário, aliás, transcorrido há três dias.

NOMES EXAMINADOS

Na referida reunião foi detidamente examinada a situação nacional, ante os evidentes sinais de tomada de posição de algumas correntes, em face do problema da sucessão presidencial. Assim é que foram apreciadas muito favoravelmente as figuras e a atuação dos srs. Nereu Ramos e Agamemnon Magalhães, considerados os lideres mais capazes de conduzir o PSD às suas verdadeiras finalidades.

O aspecto mais interessante da reunião, do ponto de vista politico, segundo apurou a nossa reportagem, foi, porém, o exame da hipotese de uma candidatura paulista à futura presidência da Republica. A êsse proposito, destacou a bancada do PSD gaucho o alto preço em que

(Conclui na 2.ª página)

A Polícia Apreende Revistas Obcenas



Uma pilha de revistas das que foram apreendidas pela Delegacia de Costumes e Diversões

Foram apreendidas pela policia as revistas "Zonne Freuden", "Paris Hollywood", "Saude e Nudismo", "Paris Délires", "Paris Esthetique", "Copacabana", "Seleções Sexuais" e "Paris Sex-Apeal". Essas publicações são consideradas obcenas pelo titular da Delegacia de Costumes, sr. Cicero Brasileiro.

SERÃO PROCESSADOS

A Delegacia de Costumes, Jogos e Diversões está realizando diligências no sentido de proceder judicialmente contra os responsáveis pela exploração do comercio de obcenidades que está corrompendo a juventude.

Ontem foi concluido e enviado a juizo o processo contra o bacharel José Carreira e o médico Donario dos Santos, diretores da revista "Saude e Nudismo".

O delegado Cicero Brasileiro está aguardando o pronunciamento do Gabinete de Exames Periciais, a fim de remeter a juizo os processos contra os diretores das demais revistas apreendidas.

Exploram os Médicos o Govêrno e Particulares

As Duas Campanhas Paralelas de Reivindicações de Salários e Uma Única Causa: o Cliente Particular Transformou-se em Cliente Gratuito de Instituições de Previdência

Duas campanhas de reivindicação de salários, em que se empenham atualmente os médicos, não representam senão duas faces do mesmo problema: a adaptação da classe às condições criadas pela socialização da medicina.

Apesar disso, tem o Legislativo mostrado absoluta incompreensão a respeito dos projetos referentes ao reajustamento dos médicos, sobressaindo-se nêsse particular a intransigência dos deputados da maioria, que refletem a vontade do govêrno.

A DIFICULDADE

Todo o drama dos médicos tem por base a necessidade de convencer os congressistas majoritários de que houve uma radical transformação nos conceitos de atividade principal e atividade subsidiária, para a sua classe, acentuando-se essa mudança nos últimos quinze anos.

A origem do mal-estar reinante situa-se na socialização da medicina, produzindo reações semelhantes tanto entre os que servem a instituições particulares como entre os empregados no serviço público federal e nas autarquias.

O PROJETO 1.082/50

O projeto 1.082/50, determinando a classificação na letra "O", com aumentos quinquenais de 20%, para todos os profissionais de nivel universitário, empregados no serviço público, nasceu sob a inspiração do problema da classe médica, de vez que esta é a que sofre mais direta, intensa e amplamente os efeitos da socialização.

(Conclui na 2.ª página)

Dutra Vai Responder a Vargas

Dois vespertinos publicaram declarações do general Dutra dizendo que não pretende responder aos discursos baianos do sr. Getúlio Vargas. Entretanto, o deputado Lopo Coelho, em conversa com a reportagem disse que o ex-presidente da República havia afirmado a êle Lopo Coelho, e aos deputados Lima Figueiredo e Armando Falcão e também ao ministro Joaquim Coutinho, que continua cogitando de responder aos ditos discursos, embora pretenda fazê-lo de forma impessoal, dando ao seu documento a apresentação de uma prestação de contas ao povo do que fêz sua administração nos setores a que o sr. Getúlio Vargas aludiu.

NÃO O ENTENDERAM

O general Dutra disse ainda às referidas personalidades que

(Conclui na 2.ª página)

Foi Como se o Jôgo Fosse em Lisboa



O Fluminense preparou uma grande recepção ao Sporting, antes do jôgo de domingo, no Maracanã. Depois, o próprio tricolor não se sentiu em casa, porque a maioria da torcida presente ao jôgo, para ser agradável aos visitantes ou para castigar a má exibição do quadro campeão, transformou o ambiente para que os portugueses jogassem como no Estádio Nacional de Lisboa. A gravura mostra o "jeep" que o Fluminense botou no gramado para, com um leão e várias garotas bonitas, homenagear os nossos irmãos de além-mar

O Prefabrícado e o Improvíso



J. E. DE MACEDO SOARES

As pessoas que tomam conhecimento dos discursos do Presidente da República, quer ouvindo-os no rádio, quer lendo-os nos jornais, já se habituaram a certo estilo dêsses trabalhos oficiais préfabricados, nos quais os respectivos redatores esforçam-se por servir os rancores e preconceitos do orador, que êles conhecem muito bem. Todavia a oratória natural do sr. Getúlio Vargas, aquela que corresponde diretamente às suas impressões e traduz melhor os seus interesses é, evidentemente, a que lhe sai de improviso numa reação intima e impulsiva. Nessas ocasiões, aparecem na verdadeira grandeza as falhas e imprecisões de seu raciocinio, a insuficiência ou confusão de sua memória em torno dos fatos ou dos documentos a que se refere. Ainda agora, na excursão que acaba de fazer a São Paulo e Santos, o sr. Getúlio Vargas patenteou os seus dois modos de falar em público: o oficial, préfabricado por seus amanuenses, e, o que jorra espontaneamente do seu seio, provocado por uma reação de amor-próprio incontida.

Pertence, notadamente, ao "primeiro modo", o discurso pronunciado no Balneário de Santos, depois das visitas ao oleoduto, cujos serviços inaugurou, e às obras da refinaria de petróleo do Cubatão.

Ao "segundo modo" pertence o improviso a que o Presidente da República se lançou na sede do Sindicato dos Portuários de Santos, respondendo ao discurso do seu presidente, sr. José Gonçalves, o qual não esteve com papas na lingua, enfileirando várias reclamações mais ou menos azedas, que o presidente de honra do P. T. B. viu-se na contingência de explicar ou atenuar.

Por hoje, vamos deixar de lado as tortuosidades e mesquinharias das referências ao govêrno anterior e que foi o único e genuino autor das iniciativas e das obras que acabavam de ser calorosamente elogiadas, com a idéia maliciosa de incorporá-las ao ativo do atual govêrno. Na verdade, o sr. Getúlio Vargas "não quis silenciar diante do louvavel esfôrço do meu antecessor que não permitiu sofressem solução de continuidade alguns planos já esboçados para o desenvolvimento econômico do pais". Nem sequer a referência ao nome dêsse generoso antecessor; o seu merecimento estaria sòmente em ter trabalhado fielmente na seara do patrão ausente. Mas, na inauguração do oleoduto, o sr. Getúlio Vargas, fêz ainda melhor, quando, para frustrar uma glória autêntica do govêrno do general Dutra, afirmou dever-se tão importante melhoramento apenas "ao descortinio dos técnicos brasileiros que empreenderam a estudos preliminares".

Contudo, as mais belas gemas extraidas do fundo das mesquinharias e falsidades do "pai dos operários" ainda são as encrustradas nos seus improvisos. Aí o sr. Getúlio Vargas, é êle mesmo, extravasa espontâneamente, deixa-se surpreender num amontoado de equivocos. Na sede do Sindicato dos Portuários, espicaçado pelas palavras do respectivo presidente, logo de entrada afirmou que as queixas dos trabalhadores poderiam ser atendidas e entrou a desfiar o rosário das promessas que o seu público já conhece de sobra. Começou pelo atual dirigente da Caixa de Aposentadoria e Pensões, cuja cabeça os sindicatos portuários pediam ao novo rei Herodes. O sr. Getúlio Vargas não póde recusar o sacrificio às suas Salomés, mas afinal tirou o corpo, lembrando que a vitima estava amparada na lei, que lhe garantia ainda três anos de exercício. Quanto às demais reivindicações dos portuários de Santos, o sr. Getúlio Vargas reclamava memoriais, estando pronto a atendê-los, faltando sòmente os protocolos da rotina. Em seguida, o grão-chefe trabalhista entrou numa grande confusão oposicionista, atacando a torto e a direito os seus auxiliares e os serviços administrativos. Assim, mostrou ignorar completamente o conceito básico de tôda Justiça, admitiu que a do Trabalho, gozando das garantias constitucionais da vitaliciedade, irremovibilidade e irredutibilidade dos vencimentos não passava agora de uma organização burocrática, que, nem ao menos depende do Ministério do Trabalho, pois está "sujeita" ao da Justiça. Em meio dêsse sarrabulho de absurdos, o sr. Getúlio Vargas afirmou que, não podendo contar com a Justiça do Trabalho, nada mais restava ao trabalhador senão o protesto da greve. No seu regime totalitário, acrescentou o Presidente constitucional, ninguém exercitava o direito de greve porque não tinha lugar, visto a ação rápida da Justiça do Trabalho entrosada no respectivo Ministério. O orador esquecia que, no seu tempo, a chamada Constituição de 1937 e as leis trabalhistas recusavam ao individuo, sob pena de prisão, o direito de protestar de braços cruzados contra condições prejudiciais de seu emprêgo. E a Justiça não era Justiça, mas um simulacro politico na dependência direta de um regime inteiramente moldado no sistema capitalista.

Um dos tópicos mais saborosos do improviso getuliano é aquele em que acusa a própria polícia de cumplicidade com os **"pelegos"** do Ministério do Trabalho, de exercerem a mais odiosa tirania sôbre os sindicatos, quer para obterem posições, na hierarquia social quer, mais comumente, para extorquirem dinheiro do Fundo Sindical. Ninguém sabe afinal onde pretende chegar o atual Presidente constitucional da República, mas todos sabemos de onde partiu: da mistificação, das acusações falsas, dos golpes e das violências contra a ordem legal.

JANIS PAIGE
BINNIE BARNES
Herbert J. Yates apresenta
DRAMA DE "SUSPENSE" INTEIRAMENTE FILMADO E DESENROLADO NA ITÁLIA!
OS DOIS LADOS DA VIDA
(FUGITIVE LADY)
em EDUARDO CIANNELLI
DIREÇÃO DE SIDNEY SALKOW
VITORIA ★ MIRAMAR ★ SÃO PEDRO ★ ODEON NITEROI ★ PETROPOLIS
HOJE
HORARIO: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS — PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA — PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

MARK CLARK

Ataques aéreos à Coréia

Continuarão os Ataques Aéreos se Não Aceitarem o Armistício

Avisa Ainda o Gen. Collins Que os Vermelhos Serão Derrotados se Tentarem Nova Ofensiva

SEUL, 14 (A. F. P.) — O general Lawton Collins, chefe do estado-maior do exército norte-americano, declarou hoje que as fôrças aéreas das Nações Unidas continuariam nos "duros ataques" contra a máquina de guerra comunista até que os comunistas aceitassem um armistício.

EM ENTREVISTA À IMPRENSA

Em entrevista concedida à imprensa em Seul, declarou o chefe do estado-maior norte-americano que as suas conversações dos últimos dias com os comandantes das Nações Unidas lhe haviam deixado a convicção de que os comunistas seriam derrotados se entassem uma nova ofensiva. Acrescentou o general que estava à vista o momento em que o exército sul-coreano poderia assumir a defesa da República Sul-Coreana, acentuando porém: "As Nações Unidas somente retirarão as suas fôrças depois que as fôrças comunistas chinesas tiverem deixado a Coréia do Norte".

Respondendo aos jornalistas, o general Collins repetiu que as fôrças das Nações Unidas não deixariam a Coréia "antes que fôsse encontrada uma solução para a presente situação".

Afirmou Collins que os comandantes das Nações Unidas tinham plena confiança em que o atual exército sul-coreano poderia manter-se caso fôsse atacado pelos comunistas.

BOMBARDEIO EM PIQUÉ

SEUL — Coréia, 14 (INS) — O general J. Lawton Collins, chefe do Estado-Maior do Exército ameaçou desencadear ataques aéreos de maior intensidade do que os anteriores, sôbre a Coréia Setentrional, a menos que os vermelhos aceitem um armistício.

Aviões aliados de bombardeio em piqué, castigaram as posições inimigas ao longo de tôda a frente e também nas concentrações da retaguarda do inimigo, enquanto Collins pronunciava sua advertência.

CONTRA FORTIFICAÇÕES

Esses aviões fizeram fogo de ação, contra 56 fortificações vermelhas e 28 ninhos do fogo de artilharia comunista, com bombas e balas de foguetes em ataques sucessivos desde Yangchon, no este até a própria costa Oriental da Frente de operações.

Nesses breves encontros aéreos sôbre o noroeste da Coréia os caças Sabres norte-americanos, destruiram um avião vermelho a jacto e danificaram outro.

"Democracia Popular" Armada e Não Zona de Ocupação Soviética

Prometeram os Comunistas Alemães a Stalin Transformar em Estado Socialista de Tipo Soviético a Alemanha Oriental

BERLIM, 14. (Ellen Lentz, correspondente da U. P.) — Os comunistas da Alemanha Oriental comprometeram-se, por promessa feita ao marechal Stalin, a transformar a atual zona de ocupação soviética em um Estado socialista no estilo soviético e a converter o país em uma "democracia popular" armada.

PROMESSA TELEGRAFICA

Em telegrama enviado a Stalin pelos dirigentes da Convenção Nacional do Partido Comunista, declara-se que "a classe trabalhadora envidará os maiores esforços no sentido de fortalecer os princípios da democracia popular na República Democrática alemã, para protegê-la e salvar a pátria e para sua reconstrução pacifica, mediante a formação de forças armadas para ter êxito na colocação das bases do socialismo".

FARÃO TUDO

Salientam, além disso, os comunistas, que "farão tudo ao seu alcance para vencer a batalha pela paz e por uma Alemanha pacifica e unificada, democrática e independente". Tanto no programa do partido, como no telegrama enviado ao primeiro ministro soviético, não se especifica prazo algum para proclamar-se a criação do exercito da Alemanha Oriental, porém anunciou-se que o programa será submetido ao governo para aprovação formal. O programa inclui a abolição de cinco govêrnos estaduais, que formam atualmente a Alemanha Oriental, e sua substituição por 15 Conselhos distritais, os quais ao que se acredita, funcionarão como os "soviets".

POUCAS ESPERANÇAS PARA A REUNIÃO DOS QUATRO

Entrementes parecem esfumar-se as esperanças de uma conferência das quatro grandes potências para tratar do problema da unificação da Alemanha. Na primeira reação comunista à ultima nota aliada, divulgada pelo serviço noticioso da Alemanha Oriental através da agência "ADN", classifica-se a comunicação das potências ocidentais como "destinada a minar a reunificação da Alemanha". Ainda não foi recebida uma resposta oficial de Moscou porém circulos politicos de Berlim acreditam que o comentário da "ADN" antecipa a rejeição soviética ao plano aliado, que a assinala como primeiro passo uma reunião para tratar da organização de uma comissão neutra destinada a determinar a existência ou não de condições propicias que garantam a realização de eleições livres em tôda a Alemanha.

Desfilou Ontem em Paris o Maior Exército do Ocidente da Europa

Duzentos e Dezenove Tanques e Cem Aviões a Jacto Das Fôrças Armadas Francesas Participaram da Parada do Dia da Bastilha

PARIS, 14 (U. P.) — A França exibiu o maior exército da Europa Ocidental, na parada do Dia da Bastilha, inclusive 13.000 homens, 219 tanques e mais de cem aparelhos a jacto, que cruzavam o céu, a pequena altura, desenvolvendo perto de mil quilômetros por hora. Cêrca de cem mil parisienses se alinharam dos lados do percurso de mais de onze quilômetros, da ampla avenida dos Champs Elisées, desde o Arco do Triunfo, para assistir à maior parada militar já vista no país, desde a libertação.

Sobrevoaram a parada "Vampires", "Ouragans" e "Thundejets" — constituindo provavelmente a maior esquadra aérea que a França pôs no ar em qualquer momento. Assistiram à parada o Presidente Auriol, o gal. Ridgway e o comandante aliado das fôrças de terra da Europa Central, Alphonse Juin, que recebeu seu bastão de marechal em breve cerimônia antes da abertura do desfile.

CADETES DO BRASIL

MARSELHA, 14 (AFP) — Os cadetes da marinha brasileira participaram da festa nacional francesa.

Foi realizada hoje em Marselha, como em todas as grandes cidades da França, uma parada militar em cuja vanguarda desfilou um destacamento de cadetes brasileiros do navio "Duque de Caxias", destacamento que era precedido por uma banda de musica e ostentava a bandeira do Brasil. Os marujos brasileiros foram particularmente aclamados pela numerosa multidão que se comprimia no itinerário das tropas.

NOS CAMPOS ELISEOS

PARIS, 14 (France Presse) — A Festa Nacional Francesa, que hoje passa, teve, nesta capital, grandes comemorações, que começaram às 7 e pouco da manhã nos Campos Eliseos, com o habitual desfile militar e as cerimonias oficiais, com o comparecimento do Presidente da República, ministros parlamentares, altas autoridades de todas as categorias e corpo diplomatico estrangeiro.

O Presidente Vincent Auriol, em carro aberto, passou em revista às tropas, que, a seguir, desfilaram, passando o Presidente, em companhia do chefe do Govêrno, Ministros e membros do Parlamento, diplomatas, etc., a assistir ao desenvolvimento da parada, da tribuna oficial. Houve, igualmente, uma entrega de bandeiras e estandartes, realizando-se também a cerimônia, que a todos comoveu, da entrega do bastão de marechal de França e demais insignias do posto ao marechal Alphonse Juin, recentemente promovido ao ultimo posto do Exercito.

COMUNISTAS FRACASSAM

PARIS, 14 (Edward Korry, correspondente da U. P.) — O apêlo dos comunistas para a celebração do seu proprio "Dia da Bastilha" constituiu um fracasso total, pois menos de 8.000 pessôas tomaram parte no desfile vermelho, curiosamente tranquilo e no qual houve completa ausencia de menções à China vermelha e escassas manifestações contra os Estados Unidos. Enquanto mais de 100.000 franceses se congregavam nos Campos Eliseos para aplaudir a passagem do renascente exercito francês, menos de 5.000 curiosos — entre os quais 2.000 turistas estrangeiros, dos quais muitos norte-americanos — alinharam-se ao longo do trajeto de quilômetro e meio que vai da Praça da Bastilha à Praça das Nações, para ver o desfile dos comunistas. Os observadores notaram a ausência de legendas como as que foram vistas em fins de Maio e que dizem "Fora com os norte-americanos!" e "Ridgway, general da peste!".

Não Será Processado o Deão

LONDRES, 14 (U.P.) — O govêrno britânico recusou-se a processar por traição o deão de Canterbury — cognominado o Deão Vermelho — alegando que não existe prova suficiente contra aquele clérigo. O procurador geral, sir Lionel Heald, declarou, na Câmara dos Comuns: "Em minha opinião, as provas disponíveis não qualificam, prima facie, um caso de traição".

PROPAGANDA INIMIGA

A declaração de Healds constitui resposta a uma interpelação de uma parlamentar conservadora. Perguntara a srta. Ward: "se, em vista da recente visita do deão de Canterbury ao Extremo Oriente e de suas acusações no estrangeiro e neste país, prejudiciais aos interêsses dos súditos de Sua Majestade" o procurador geral não estudara a possibilidade de processá-lo por traição, difundindo "propaganda inimiga".

Observou a interpelante que tal processo forneceria uma preciosa oportunidade para provar a "falsidade das provas dêsse malvado e irresponsável velho". O pronto endosso pelo deão da acusação feita pelos comunistas chineses de que as fôrças da ONU teriam usado guerra bacteriana na Coréia, provocou celeuma contra êle.

Resenha INTERNACIONAL

Bases Aéreas

WASHINGTON, 14 (AFP) — O presidente Truman assinou hoje um projeto de lei pelo qual se abre o crédito de .... 2.398.282.000 dólares para a construção de novas bases aéreas nos Estados Unidos e no mundo, do Japão à Inglaterra e à Groelândia.

Está Alerta

KAMAKURA, Japão, 14 — (INS) — A policia japonesa na povoação de verão de Kamakura está alerta para possíveis desordens que se receiam, por motivo do trigésimo aniversário do partido comunista.

Eva Perón

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Continua o laconismo nas informações oficiais sôbre o estado de saúde da senhora Eva Peron. Pela primeira vez nestas 48 horas, na noite passada foi publicado um comunicado oficial, mas não fornece detalhes precisos e declara apenas que o estado da enferma é estacionário.

Ambiente Propício

PITTSBURG, 14 (AFP) — Embora não pareçam ter dado grande resultado, as conversações entre os proprietários de usinas de aço e os sindicatos de metalúrgicos, acerca do retôrno ao trabalho nas minas de ferro, tudo indica que a atmosfera está mais propicia a uma solução do conflito siderúrgico — afirma o "Wall Street Journal".

Amplos Poderes

TEERÃ, Irã, 14 (U. P.) — Em reunião a portas fechadas na Câmara Baixa, que se prolongou por 3 horas, o sr. Mohammed Mossadegh solicitou poderes absolutos de caráter econômico por seis meses, a partir da data em que organizar o novo gabinete.

Guerra na Coréia

SEUL, 14 (INS) — O general Nawton Collins numa conferência com a imprensa em Seul disse que os comunistas "não tem a mais remota possibilidade de lançar para fora da Coréia as fôrças da ONU".

(Conclusões da 12.ª Página)

MANTIDA A PRISÃO...

enquadrou em dispositivo da lei penal, se o procurador geral manifesta-se pela revogação da prisão preventiva, por que não se enquadram no Código Penal Militar, restando a aplicação da lei de reforma dos militares que pertencerem, forem filiados, ou propagarem as doutrinas de associações ou partidos que tenham sido impedidos de funcionar legalmente, o que da competência das altas autoridades militares, nomeando Conselhos de Justificação, concluiu o ministro relator votando pela revogação da prisão preventiva, ressalvado qualquer procedimento judicial posterior.

Por sua vez, o ministro Alencar Araripe foi completamente contrário ao ponto de vista do seu colega. Cardoso de Castro, dizendo inicialmente: "E' estranhável: a) não tenha sido requisitado o promotor para acompanhar o I.P.M., dada a gravidade dos fatos em causa; b) a ausência, no recurso, do representante do Poder Público e sustentador da decisão recorrida. Lamentavelmente, é o promotor e o dr. procurador geral apresentarem-se como defensores do paciente, contra os prováveis interêsses do Estado. E' óbvio que não devemos forçar a consciência alheia, mas não podemos deixar de estranhar êsse fato excepcional de o Ministério Público se transformar em defensor do réu. Indagamos se não será o caso do Tribunal representar ao Poder competente para que supra essa falta de "curador", para evitar que a causa pública aqui esteja sem a sua defesa natural".

A seguir, disse o antigo comanadnte da 5.ª R. M.: "Para mim, a lei deve ser aplicada com flexibilidade, adaptando-se à realidade dos fatos. Em presença da atual luta ideológica, maior periculosidade tem a idéia manifestada, exposta, ou divulgada por qualquer processo, mesmo indireto e que concorra para incitar à desobediência, à indisciplina ou à prática do crime. Não se pode negar ao organismo social e político o direito de acobertar-se da ação insidiosa e destruidora de idéias malsãs, contrárias, ao que a comunidade aceitou como certas e convenientes ao seu viver. Naturalmente não será possivel "encarcerar o pensamento humano", mas é necessário opôr ao pensamento desagregador uma linha de conduta que o neutralise. No caso particular do militar, prêso a um juramento sagrado, não é admissivel que alimente idéias contrárias ao regime e às instituições. Por dever de consciência, o que se encontrasse nessa última situação teria que demitir-se de sua qualidade de membro das fôrças armadas. Por tudo isso, estou em que, no julgamento de fatos como êstes, dados como delituosos, não se deve negar a periculosidade da idéia subversiva, que ressalta des atitudes dos indiciados".

Após manusear longamente o processo, o ministro Araripe mostrou ao Tribunal uma série de fatos atribuídos ao major Leandro, inclusive de ser êle fichado na 2.ª R. M., como elemento suspeito por advogar abertamente as campanhas lideradas pelo Partido Comunista do Brasil.

PELA PRISÃO

Após outras longas considerações sôbre o assunto em tela, ora mostrando que existe farta documentação de culpabilidade do major nos fatos que lhes são atribuidos; ora declarando que não cabe ao Judiciário recomendar ao Executivo a aplicação da lei 1.057 A; e, finalmente, dizendo que a prisão preventiva atende ao interêsse da Justiça, para impedir que os implicados prejudiquem as investigações e mais que não se deve negar ao juiz autoridade para decidir sôbre essa prisão, o ministro Alencar Araripe concluiu o seu longo voto pela denegação da revogação da prisão preventiva, quer quanto ao major Julio Sergio, quer quanto ao seu colega. Figueiredo Júnior no que foi acompanhado por todos os seus colegas militares acima citados.

MANTIDAS

Com a divergência de votos acima, ficaram mantidas as prisões preventivas daqueles oficiais. Encerrados os julgamentos, o ministro presidente do Tribunal, general Ari Pires, marcou para amanhã o julgamento idêntico recurso referente ao capitão Joaquim Miranda Passos de Andrade, que também se encontra preso sob a mesma acusação, isto é de praticar atividades comunistas nos meios armados.

O PROMOTOR LEONAM NO INQUERITO DA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

O ruidoso inquérito policial militar instaurado pela Primeira Região Militar para atividades subversivas no seio da tropa da Primeira Região Militar, já se encontra em mãos do promotor Raimundo Leonam de Almeida Nobre, nomeado para substituir o seu colega, Amador Cisneiros, que foi afastado pelo procurador geral em virtude dos incidentes criados em torno daquele inquérito. O promotor Leonam Nobre deverá apresentar denúncia contra os acusados dentro de poucos dias, dada a gravidade dos fatos apontados no processo com exuberância de provas para facilitar a sua missão. Nos autos estão contidas as razões do juiz Adalberto Barreto ao indeferir um requerimento do sr. Amador Cisneiros, quando de posse dos autos do inquérito, por achar infundados os argumentos postos.

OUTRA EMPRÊSA...

Engenho de Dentro à cidade, baixarão uma vez que a emprêsa de lotação linha Lins-Mauá prometeu enviar carros para explorar o itinerário do Engenho de Dentro ao centro da cidade, ao preço de Cr$ 3,00. Os ônibus, em consequência, terão que reduzir suas tarifas, já que não poderiam, em igualdade de tarifas, fazer concorrência aos lotações.

FAIXA ASFALTADA

A empresa das lotações de Lins-Mauá aguarda, apenas, para levar a efeito seu objetivo, que se concluam as obras de asfaltamento daquele subúrbio à cidade. As obras estão em andamento e até o fim do ano estarão concluídas. Aí, então, com uma nova frota de micro-ônibus a empresa pedirá ao Departamento de Concessões licença para explorar a linha ao preço de Cr$ 3,00.

EM CONCLUSÃO

Fatos como estes que apontamos acima mostram que o aumento de preços de ônibus foi concedido em bases muito além das reais necessidades das emprezas. E hoje, em seu depoimento perante os vereadores, o diretor do Departamento de Concessões deverá comprovar tudo isso. Então os vereadores ficarão aptos a emendar a mensagem do prefeito sôbre a unificação dos transportes coletivos, determinando a baixa dos atuais preços das passagens dos ônibus.

OS DOUTORES...

ASSEMBLEIAS LOCAIS

Por fim o secretário do MASPNUS apelou para que seus companheiros se unissem, realizando assembléias nos locais de trabalho, a fim de obter maior coesão da classe, para que o objetivo de todos seja conseguido.

ABRIGOS PARA AS...

plicam servindo os ônibus dos suburbios.

Um rapazola engraçado olha para o ceu e comenta:

"Felizmente parece que não vai chover. O frequentador diário das filas aprende a olhar a todo momento para o céu. Não é para agradecer a Deus alguma graça, que êle já perdeu a fé... mas para ver se vai chover. O sol, apesar de tudo, é menos pior do que a chuva".

O senhor de óculos, carregando dois embrulhos pesados, dá o seu palpite:

"Esses dois majores do Serviço de Trânsito pensaram em melhorar o trânsito da cidade. O atual, o Ramiro, mudou as direções das Avenidas Passos e Rio Branco, fez miséria em Copacabana. Mas não pensa, como o que o antecedeu, nas agruras do pessoal da fila. Não há duvida de que não anda de ônibus ou de lotação".

VENHAM OS ABRIGOS

Um passageiro, por coincidência morador em São Paulo, concorda com o reporter em que os nossos pontos iniciais de ônibus deveriam possuir abrigos para os passageiros.

"O Rio segue exemplos importados de paises estrangeiros, mas não segue um exemplo a 500 quilômetros de distância. Vamos compreender isso!..."

ONDE ESTÁ O PROJETO

Em 1951 foi apresentado à Câmara um projeto que mandava erigirem-se abrigos nos pontos iniciais de ônibus. Obteve aprovação, até hoje não foi executado.

Conclusões da Primeira Página

SIMPÁTICOS OS...

é tido no Rio Grande o governador Lucas Garcez, que recebeu manifestações de simpatia de todos os presentes.

O general Dutra foi informado telefonicamente da reunião, na qual foi também reiterada a solidariedade e acatamento que lhe vota o PSD do Rio Grande do Sul.

EXPLORAM OS...

A questão da atividade principal está perfeitamente explicada nas origens do projeto, que visa corrigir uma anomalia administrativa: a de querer o govêrno fornecer assistência médica ao povo, gratuitamente, mas, às expensas dos profissionais que emprega.

ATIVIDADE PRINCIPAL

O desenvolvimento da causa é simples: antigamente, a frequência aos hospitais era, para os médicos, não apenas uma atividade subsidiária como uma necessidade para manter o seu nivel técnico.

Os consultórios rendiam o suficiente para manter um padrão de vida conveniente, havendo hospitais apenas para as classes mais pobres, que, em qualquer hipótese, não seriam clientes particulares, por falta de recursos.

Na verdade, uma grande parte da população, pagava consultas e tratamentos com grande sacrifício, porque estava acima de suas posses.

O govêrno, à vista disso, interveio, quer pela criação dos seus próprios hospitais, quer através dos institutos de previdência. Com isso, foram subtraidos às clinicas particulares milhares de clientes. Os médicos, acompanhando a evolução, viram-se forçados a aceitar empregos nos hospitais das instituições, que se criavam. De princípio, porém, ainda lhes convinha aceitar um salário relativamente baixo, porque o consultório ainda apresentava o rendimento supletivo capaz de não lhe abalar o padrão de vida.

Progredindo a formação de núcleos de tratamento médico, os profissionais terminaram por sentir fortemente os efeitos da transformação que se operava. Os seus ganhos de consultório, sendo insatisfatórios, obrigaram-nos a reconhecer os seus empregos nos hospitais do govêrno, ou das autarquias, como atividade principal, concorrendo a clinica particular apenas subsidiàriamente. Inverteram-se, portanto, as condições de trabalho.

OS MESMOS SALÁRIOS

Aconteceu, porém, que o govêrno e as autarquias — que fundavam os seus serviços médicos em bases políticas, visando atrair a simpatia popular e o reconhecimento dos seus contribuintes — parecem não ter previsto a repercussão, que iria ter, na economia da classe, o continuo crescimento do sistema de medicina gratuita oficial. Consequentemente, conservaram e insistem conservando remuneração que se tornou insatisfatória para manter equilibrada uma economia carente das contribuições anteriores da renda de consultório.

AS INSTITUIÇÕES PARTICULARES

Nesse meio tempo, as entidades particulares se incluiram por portas travessas, nas dificuldades da classe médica. Viviam elas pacificamente, pagando salários infimos e auferindo altas rendas, que permitiram a edificação de patrimônios vultosos, como os das Ordens — entre as quais avultam, pela fortuna, as da Penitência, do Carmo e de São Francisco. Pertencendo a Irmandades religiosas, as Ordens solidificaram sua situação financeira combinando a atração dos serviços médicos, que oferecem, a operações financeiras, principalmente inversões imobiliárias rendosas.

Dêsse modo, não podendo dizer-se que nada mais fizeram senão explorar os médicos é licito afirmar que sem os serviços médicos não teriam conseguido os meios de construir sua riqueza, pois eram êles a base da captação dos capitais, conquistando os irmãos que a mantinham.

Fugindo os clientes dos consultórios, viram-se os médicos das Ordens, por seu turno obrigados a reclamar salários que lhes permitam viver decentemente.

Daí nasceu o atual projeto 1.442/51, elaborado pelo deputado José Fleury, de cujo curso demos ontem notícia circunstânciada e de que voltaremos a tratar em outras reportagens.

AMANHÃ, A...

que foi praticada a infração, ou qualquer dos objetos que com esta se relacione e tenha sido apreendido; se verdadeira a imputação que lhe é feita; se, não sendo verdadeira a imputação, tem algum motivo particular a que atribui-la, se conhece a pessoa ou pessoas a que deva ser imputada a prática do crime, e quais sejam, e se com elas esteve antes da prática da infração ou depois dela; todos os demais fatos e pormenores que conduzam à elucidação dos antecedentes e circunstâncias da infração; sua vida pregressa, notadamente, se foi preso ou processado alguma vez e, no caso afirmativo, qual o juizo do processo, qual a pena imposta e se a cumpriu.

Negando a acusação, o réu será convidado a indicar as provas da verdade de suas declarações.

A DEFESA PRÉVIA

Terminada essa fase judiciária, desfrutará a defesa do prazo de três dias para a apresentação da defesa prévia, na qual o advogado arrolará as testemunhas.

Em seguida, iniciar-se-á a instrução criminal, quando serão ouvidas pelo juiz as testemunhas de defesa e acusação.

CINCO NOMES DE MULHER

O advogado Romeiro Neto vem de estranhar a inexistência, no inquérito policial, de cinco papéis com nomes de mulher: Dirce, Neuza, Ieda, Amélia Androni e Marina (esta "pivot" do crime) encontrados junto ao cadáver de Afrânio. Diz o advogado do tenente Bandeira que êsses papéis "sumiram misteriosamente".

Na sua opinião, o inquérito policial apontando o aviador como o autor do crime está todo errado. E destaca que o delegado mandou fotografar apenas a ladeira do Sacopã, quando o principal levantamento seria o do local em que se verificou o crime.

LEVANTAMENTO DOS LOCAIS

A planta dos locais em que se deu o crime e o em que foi encontrado o "Citroen" com o corpo de Afrânio deverá ser encaminhada à Justiça dentro de 10 dias. As dimensões da planta são de 1 metro de largura x 1 metro de altura.

MANOBRA CONTRA...

manifestar-se, por seus legítimos órgãos, com veemência e prestígio capazes de repercutir de maneira decisiva sôbre a opinião pública e sôbre os poderes de govêrno. A reunião do Congresso será um passo decisivo nesse rumo.

AS CONFUSÕES

Os últimos boatos, que se originam em fontes oficiais interessadas em provocar a decisão do funcionalismo e a sua intimidação, apresentam como certo que o presidente da República aceitará como dispensável o aumento, desde que feita a reestruturação em bases estudadas pelo DASP.

Os estudos do DASP não são novidade. Quando se debatia, na primeria comissão que estudou o aumento, o anteprojeto apresentado pelo sr. Melo Flores, já iam bastante adiantados os estudos de reestruturação a cargo do DASP. Por isso mesmo, consignando-se no anteprojeto um prazo para a revisão dos quadros de pessoal, sugeriu o sr. Licio Hauer que se fixassem 30 dias, tendo em vista exatamente o fato de que, antes da aprovação do aumento já o DASP o teria concluido.

Não será de estranhar, considerada a tortuosa política do govêrno, que o presidente da República, ouvindo o sr. Arizio de Viana (diretor geral do DASP), resolva-se a aproveitar-se das circunstancias e manifestar sua preferência pela reestruturação

PARA O CONGRESSO

Em qualquer caso, porém, não é provavel que o presidente da República, assuma a responsabilidade de negar o aumento, fazendo-se defensor da reestruturação. Preferiria, nessa emergência, remeter os dois projetos ao Congresso, ordenando à maioria que fizesse andar o do DASP e congelasse o aumento. Completan a manobra, ordinaria, simultaneamente, a aprovação do projeto de abono provisório. Dessa forma, os ressentimentos do funcionalismo viriam a recair sôbre o Congresso, não sôbre o Executivo, ou pessoalmente sôbre o presidente, comprometido em solene promessa.

APENAS SUPOSIÇÕES

Tôdas essas cogitações, no entanto, se bem que possíveis, ainda tem caráter simplesmente especulativo, pelo que o Movimento, não as considerando para efeito de decisões, restringe-se a admití-las, para o efeito de se preparar, com determinação de luta cada vez maior, aumentando a sua capacidade de ação e as suas possibilidades de resistência.

DUTRA VAI...

se não deu à publicidade ainda sua resposta é que não quer influir sôbre o Congresso que, nêste momento, está prestes a se decidir sôbre o petroleo.

Quanto às suas declarações publicadas pela imprensa vespertina, o ex-presidente declarou àquelas pessoas:

— Por culpa minha ou do reporter, não me fiz entender. O que disse é que não pretendo responder, agora.

ESMAGOU O CRÂNIO...

nas, um pedaço de colar, uma aliança sem qualquer gravação e um lenço com um "E" bordado numa das extremidades.

Nada até agora pôde ser apurado também sôbre o autor do crime. E as investigações apenas indicam que o crime, que teria sido premeditado, não foi perpetrado com fins sexuais.

ENTRE SANGUE E CAPIM

Os menores João do Prado e Luiz Severiano da Silva foram os primeiros a ver o quadro macabro: o corpo da jovem ensanguentado, crânio esmigalhado e vestes e capim tintos de sangue. Apavorados, deixaram o local onde haviam chegado casualmente, levados apenas pelo desejo curioso de andar no mato.

Em casa dos pais, comunicaram o fato. O guarda florestal foi então inteirado de tudo, sendo em seguida pelos meninos, levado até o local, acompanhado do delegado, de Mairiporã que, nas diligências imediatamente realizadas, não conseguiu qualquer informação sôbre a jovem. Ninguém a conhecia. Ninguém a vira passar por ali.

CRIME PREMEDITADO

As investigações indicam que o crime foi premeditado: a jovem teria sido atraida para o matagal pelo criminoso.

Outro ponto em que não há dúvida: houve luta corporal da vitima com o bárbaro. Há também elementos indicativos de que o criminoso levara a barra de ferro enrolada numa folha de jornal.

Impressionante é o extremo de perversidade com que foi perpetrado o crime: depois dos vários e mortais golpes com a barra de ferro o monstro, talvez incerto da eliminação da moça, atirou-lhe ao rosto uma pedra de 30 quilos que esmigalhou tôda a cabeça.

A policia recolheu a pedra e os instrumentos do crime para exame de impressões digitais e outros fins. Também, no Gabinete Médico Legal foi feito molde da dentadura da vitima, um dos meios pelo qual espera a policia conhecer sua identidade.

NA PISTA DO CRIMINOSO

Um inspetor de ônibus declarou à policia que poderá identificar o autor do crime, pois, na noite da tragédia, vira quando um automóvel, em grande velocidade cortava a frente de outro obrigando-o a parar. De dentro do veiculo perseguido saltara, coagida, uma mulher que um homem, a quem pode identificar, fêz entrar no outro auto, arrancando para destino ignorado.

A testemunha falou com segurança que sabe até mesmo onde mora o criminoso.

QUERIAM SE ATIRAR...

anteontem, no Aeroporto Santos Dumont, quando ouvimos e registramos relatos comoventes de tôda a extensão da tragédia.

Declarou o comandante do avião, major Pereira Pinto que a pane foi notada 33 minutos depois da decolagem de Vitória, a poucas milhas da praia. Constatado o fogo no motor, o aparêlho foi, sob comando, perdendo altura. Logo depois o motor se desprendia do berço. E, como havia o perigo de o incendio atingir a asa, destruindo-a (o que seria o fim de suas esperanças) reduziu no que pôde o ângulo de descida e, consequentemente, a velocidade do aparêlho. A essa altura a asa estava presa ao corpo do avião pelas longrinas, correndo o risco de fundir-se e projetando-se como sucedera ao motor.

A TRES QUILOMETROS DA PRAIA

O pouso forçado se verificou a três quilômetros da praia.

Revelou-nos o major Pereira Pinto que o aparêlho, em seguida ao impacto com a agua, submergiu por alguns instantes, mas logo em seguida flutuava. Inicialmente, a empenagem por onde saíram os passageiros e depois o nariz, por onde saltaram os tripulantes.

Dez minutos depois, o aparelho submergia inteira e definitivamente. E foi então que começou a luta tremenda contra o mar revolto: uns agarravam-se às malas, outros nadavam para a praia e outros mais, como êle major, que mal sabiam nadar, ficavam boiando.

Até que chegaram os socorros de pescadores em canoas.

CRIANÇAS DEBATENDO-SE

A recordação das cenas de horror que viveu provoca crise de choro à passageira Maria de Lourdes Marinho que, vez por outra, fecha o rosto entre as mãos para exclamar entre soluços:

— Uma coisa horrivel o que vimos: ao nosso lado, homens, mulheres e crianças debatendo-se entre as onda, lutando para não morrer. Criancinhas sem voz, sem fôrças e que desapareciam para sempre, aos nossos olhos sem que pudessemos socorrê-las.

Conta um dos tripulantes o heroismo de uma mulher que levava uma criança de colo e qual transportou a nado durante vários minutos até encontrar o socorro dos pescadores que chegou mais ou menos trinta minutos depois do avião submergir.

COM A IRMÃ AO PESCOÇO

Outro caso de heroismo foi o do menino Fernando, filho do coronel Rogério Coelho, comandante da Base Aérea de Fortaleza. O jovem nadou mil metros com sua irmãzinha agarrada ao pescoço. E ainda teve fôrças para ajudar à sua mãe.

ELOGIOS AOS SARGENTOS

O major Pereira Pinto recebe com discreção as referencias ao seu espirito de pericia com que se houve em toda a tragédia. Modesto e justo ele faz uma observação: "registrem o heroismo dos meus sargentos. Eles foram notaveis pelo sangue-frio, ajudando decididamente a conter o ânimo dos passageiros, pois se assim não fôsse toda a trabalhosa manobra poderia ter sido prejudicada pelo comportamento dos passageiros".

"QUE MORTE HORRIVEL"

A exclamação da domestica Nila Raulino de Souza foi a ultima manifestação de vida que deu à sua patroa e madrinha, d. Deusdedit Lobato:

"Que morte horrivel". Dito isso, a pobre moça sumiu nas ondas.

SEPULTADAS TRÊS VITIMAS

Ontem, chegaram ao Aeroporto Santos Dumont, os corpos de três das vitimas do acidente ocorrido com o avião 2.048, do Correio Aéreo Nacional, na sexta-feira ultima.

As vitimas em apreço são a sra. Marina de Oliveira Cleto, menor Helio Reis Cleto e sra. Zulmira de Medeiros Madruga.

O sepultamento verificou-se às 17 horas, no cemiterio de São João Batista, tendo representado o titular da pasta da Aeronautica, o cap. av. Celso Hiendlmayer de Macedo, seu ajudante de ordens.

O Dia do "Barnabé"

PERSPECTIVA

Barnabé puxou assunto com uma alarmante advertência.
— O arroz vai subir.
A mulher não deu a esperada importância ao aviso. Barnabé insistiu:
— O feijão vai aumentar.
D. Aurora continuou impassível. Barnabé voltou à carga:
— A farinha também.
A essa altura d. Aurora percebeu o sentido de provocação da conversa e retrucou:
— Que é que você quer que eu faça?
— E' preciso economizar.
— Mas, como? A gente quase que come só arroz, feijão e farinha, tem de continuar comendo. Quando é que vai ser isso?

A História

Barnabé não gosta de prelecionar. Está no jornal, a mulher bem que podia ler: contudo, seria inútil, porque de qualquer maneira viria depois pedir esclarecimentos, não sabe entender as coisas. Êle vence o aborrecimento e explica:

— O jornal está dizendo que as safras de arroz e de feijão diminuiram porque o govêrno descuidou do financiamento e a área plantada foi menor. Vieram as geadas e a situação piorou muito.

— E daí?

— Bem; na próxima safra, a produção será de 1,5 milhões de toneladas de arroz, em lugar de dois milhões no ano passado. O feijão dará um milhão de toneladas, em lugar de mais de 1,2 milhões em que se mantinha desde 1948. Isso quer dizer que haverá menos oito quilos de arroz e menos cinco quilos de feijão para cada brasileiro.

Tragédia em Família

D. Aurora observou:
— Por causa disso a gente tem de comer menos?

— Não é bem por causa disso. Acontece que se cada pessoa comprasse menos oito quilos de arroz e menos cinco quilos de feijão, a falta não seria muito sentida. Aqui em casa, por exemplo, o forte da despesa é comigo, contigo, com a Zoraide e o Marco Arthur. Sendo mesmo seis pessoas, eram 48 quilos de arroz num ano, a menos, ou 4 quilos por mês; umas 130 gramas por dia.

— 130 gramas não é muito.

— Sim, mas ninguém vai comprar menos só por causa disso. Aí é que está. Começa que as despesas de produção passam a ser cobertas por uma quantidade menor de mercadoria, o que encarece o preço. Depois, quem tem dinheiro não vai se privar do seu consumo normal. Vamos dizer que um milhão de pessoas têm dinheiro para aguentar a alta. Essas compram seus oito milhões de quilos, isto é, oito mil toneladas; de qualquer maneira.

Então, êsses oito milhões de quilos vão ser tirados do que devia sobrar para a alimentação dos mais pobres.

— E por que os mais pobres não compram, também?

— Ora filha; porque havendo pouco arroz, os ricos oferecem preços mais elevados e os comerciantes vão vender para êles. A gente, que não tem dinheiro, o único jeito que tem é de comprar menos.

Um Argumento

D. Aurora se deixa ficar longos minutos esmiuçando a explicação, procurando uma saída. Não vê nada que possa suprimir, encontra completo o quadro das restrições. Suas conclusões terminam recaindo no mesmo caminho fatal:

— E o aumento, não sai?

E' a vez de Barnabé cair na meditação. Seu impulso natural é dizer que não acredita em mais nada, que o govêrno não quer, tudo se resume num grande jôgo de tapeações. Contudo, isso resultaria em lançar d. Aurora no desespêro. Procura um apoio propício como náufrago em busca de sua tábua de salvação. Urge uma resposta e êle se apega ao primeiro argumento que lhe passa ao alcance:

— Acho que sai. Você não viu o discurso do Getúlio em Santos?

O CULPADO

D. Aurora se sobressalta:
— Êle prometeu?
— Não. Não é bem que prometesse. Mas, êle disse que os trabalhadores não podem ter suas reivindicações satisfeitas porque não depende dêle. Queixou-se da Justiça do Trabalho, da Constituição, do presidente da Caixa de Aposentadorias, do Congresso, dizendo que agora tudo é resolvido pelos outros, não pode mais fazer como antigamente. Ora, a mensagem pedindo o reajustamento não tem nada com a Justiça do Trabalho, nem com o presidente da Caixa de Aposentadorias. Com certeza, quando voltar, êle vai resolver. Senão fica até ruim para êle: não é nada, não é nada, faz seis meses que o memorial dos servidores chegou nas mãos dêle e até hoje não saiu.
D. Aurora fechou a conversa com uma expressão desolada:
— E será que sai antes dessa tal de safra?

ALENCASTRO

Volta a atacar Lafer

Persiste a Manobra da Prorrogação

Tem causado estranheza o interesse de deputados udenistas em focalizar, na Assembléia Estadual de Minas Gerais, a já denunciada manobra atribuida ao sr. Amaral Peixoto, visando a modificar a Constituição para a prorrogação dos mandatos dos deputados e senadores. Seria esse o expediente de que se utilizaria o governador fluminense para investir contra a integridade da Carta Magna.

A TENTATIVA NAO FOI ABANDONADA

Entretanto, o assunto estava sendo dado como superado, desde que registramos declarações de proceres politicos de influencia em todas as agremiações, inclusive de dirigentes pessedistas, como o sr. Benedito Valadares, todos categoricos em condenar a manobra.

Em fontes bem informadas, insistia-se ontem em que a tentativa não foi ainda abandonada, prosseguindo os "estudos", confiados aparentemente ao pessedista cearense, sr. Sá Cavalcanti. Essa permanência do tema nos bastidores de certa ala pessedista justificaria a reação registrada em Minas. Os deputados favoraveis à prorrogação estariam usando, como argumento de convicção, que o programa da UDN é favoravel à coincidência dos mandatos, mas a direção desse partido repele a insinuação, ao considerar como de carater golpista e de consequências desmoralizadoras para o regime a tentativa de prorrogação dos atuais mandatos.

ENCONTRO ENTRE JUSCELINO E PEDRO ALEIXO

B. HORIZONTE, 14 (Asapress) — Noticia um vespertino, com destaque, que o encontro dos srs. Juscelino Kubitschek e Pedro Aleixo, desmentido pelo ultimo, realizou-se efetivamente no Palacio da Liberdade, e o sr. Magalhães Pinto que lidera, na UDN mineira, a ala contraria ao grupo "aleixista" estava ensaiando uma aproximação com o governador. Contra o possivel êxito dêsse "flirt" tratou de agir, em tempo, o secretário do Interior do sr. Milton Campos, cuja habilidade politica é muito admirada, mesmo entre os udenistas ortodoxos...

Brasil Dividido em Zonas Privilegiadas

"Ou o Ministro da Fazenda Desconhece o Que Ocorre em Sua Pasta, ou Então Falta à Verdade", Diz Alencastro Guimarães — A Retração de Crédito

Plenário do Senado

"Ou o Ministro da Fazenda está sem conhecimento do que ocorre na sua pasta, ou então falta à verdade, pois é geral o clamor de todo o país pela falta de auxílio financeiro e bancário" — declarou, ontem, o senador Alencastro Guimarães (PTB-D.F.), comentando a afirmativa do sr. Horácio Lafer, segundo a qual, não há, neste momento, retração do crédito.

FALTA DE PROTEÇAO

Continuando, o orador disse que a decisão do Govêrno a favor da emissão demonstra que o Ministro está sonegando a verdade.

O sr. Alencastro voltou a acusar o sr. Láfer de dividir o país em zonas privilegiadas e não-privilegiadas, no caso do financiamento do algodão. O Sul não é esquecido, ao contrário do que sucede ao Norte.

O senador petebista focalizou ainda a falta de proteção governamental aos produtores e industriais da borracha. E finalizou discordando da aquisição dos equipamentos destinados às ferrovias nacionais exclusivamente na área do dólar, quando, na Europa, o mesmo material pode ser encontrado com mais facilidade e maiores vantagens para a nossa moeda.

SALVA-VIDAS

A propósito do desastre ocorrido na Bahia, com um avião da FAB, o sr. Ivo de Aquino, líder do Govêrno, recordou o seu discurso de tempos atrás, pedindo às autoridades aeronáuticas adotassem o princípio de munir tôdas as aeronaves de salva-vidas. Tal, porém, não se fêz. No entanto, o citado desastre veio demonstrar o acêrto de sua tese.

DISCURSO DE GETULIO

O sr. Domingos Velasco (PSB) elogiou o discurso do Presidente da República, no Sindicato dos Portuários de Santos, no qual o sr. Getulio Vargas afirmou que não permitirá atentados aos direitos dos trabalhadores.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi eleita a Comissão Especial criada pelo requerimento Alencastro Guimarães, para examinar e estudar as condições materiais das instalações da Justiça do Distrito Federal. Ficou assim constituida: Melo Viana (PSD — Minas Gerais), Atilio Vivacqua (PR — Espírito Santo), Alencastro Guimarães (PTB — Distrito Federal), Camilo Mércio (PSD — Rio Grande do Sul) e João Vilasboas (UDN — Goiás).

Foi aprovado ainda o projeto que concede isenção de imposto de importação e taxas aduaneiras, excetuada a de previdência social, para materiais importados pela Ipiranga S. S. Companhia Brasileira de Petróleos, com sede na cidade do Rio Grande, no R. G. do Sul.

Não Houve o Parecer Manhães

O sr. Gustavo Capanema reuniu ontem durante varias horas os relatores do projeto da Petrobrás nas diversas Comissões da Câmara. Foram estudadas, uma a uma, as 126 emendas apresentadas em plenario à proposição governamental, trocando-se pontos de vista. Nenhuma vez o sr. Gustavo Capanema aludiu ao "ponto de vista do govêrno", nem ao "interesse do govêrno". Entretanto, é obvio que prevaleceu esse ponto de vista.

O INCIDENTE NAO FOI

De outra parte, na reunião não houve eco do incidente entre o sr. Capanema e o sr. Manhães Barreto, relator da Comissão de Finanças e que antecipara os termos de um parecer contrario precisamente ao ponto de vista do govêrno. Na discussão omitiu-se esse parecer. O sr. Manhães, de resto, não dava mostra de qualquer ressentimento, nem o lider dava mostras de querer trazê-lo à linha justa. Isso significa que o parecer Manhães Barreto não houve.

MINAS GERAIS E O NOVO MINISTÉRIO

B. HORIZONTE, 14 (Asapress) — Segundo um matutino, o governador Juscelino Kubitschek, que embarcaria ontem à noite para o Rio, a fim de tratar de assuntos administrativos do Estado, tem audiência marcada com o Presidente da Republica para hoje à tarde, no Catete. Correm informes de que o governador mineiro será ouvido pelo sr. Getulio Vargas sôbre a indicação de um mineiro para integrar o Ministério, na reforma que se anuncia iminente.

15 de Julho

Diário de um Reporter

CASTELLO

COISAS DE JANGO

O sr. Jango Goulart tem chamado ao Palácio do Catete, onde reside, proceres do PSD para exigir dos mesmos posições estaduais para trabalhistas, dentro de um programa de fortalecimento do PTB. Um dirigente pessedista, chamado ao gabinete de Jango, manifestou-se surpreendido com a demarche em que se via envolvido. E disse:
— Ignorava que houvesse mudado o presidente do PSD.
— Falo em nome do presidente da República — retrucou Jango, acrescentando: — O dr. Getulio é chefe de uma coligação nacional e todos os partidos devem se integrar nos seus planos. A ordem é fortalecer o PTB.
O procer pessedista saiu dali e foi ao sr. Amaral Peixoto, nominalmente presidente da sua agremiação. O governador fluminense disse ignorar as atividades de Jango com relação ao PSD e prometeu ouvir o presidente da República a respeito, adiantando desde logo que de maneira alguma aceitaria semelhante intervenção.
No fim da semana passada, o sr. Amaral disse ao referido procer que tinha falado sôbre o assunto com o presidente.
— E êle?
— Êle me disse apenas isso: "são coisas de Jango"...

Na Fila

"O Benedito e o Getúlio não costuram mesmo mais juntos", disse-nos ontem um politico mineiro, que aludia à mudança de atitudes do sr. Valadares com relação ao presidente da República. E contou que, ha três semanas atrás, indo ao Catete, viu o nome do ex-governador de Minas inscrito na lista dos que pedem audiência. Ontem, a situação perdurava, isto é, o sr. Benedito Valadares continuava na lista.

Está em Ponto Morto o Aumento no E. Rio

Arino de Matos Não Respondeu à Interpelação de Alberto Torres

Assembléia Fluminense

O deputado Alberto Torres voltou, ontem, a interrogar o lider do govêrno, sr. Arino de Matos, a respeito do reajustamento dos vencimentos dos servidores estaduais, procurando saber se efetivamente os estudos tinham sido remetidos ao D.S.P. para a redução das tabelas e se o aumento só teria inicio a partir de setembro. O lider governista ainda uma vez, preferiu manter silêncio, deixando de fazer uso da tribuna para prestar quaisquer esclarecimentos, o que foi interpretado como sendo verdadeira a noticia trazida ao conhecimento do plenário pelo sr. Alberto Torres.

OUTROS ASSUNTOS

Na hora do expediente ocuparam a tribuna os seguintes deputados: o sr. Arino de Matos, para justificar um requerimento de regosijo pela nomeação do sr. Pereira Nunes para a Carteira de Consignações da Caixa Econômica do E. do Rio; e o sr. Simão Mansur, que igualmente justificou um requerimento de congratulações pela passagem do 14 de julho.

RESPOSTA

Ainda na hora do expediente o deputado Alberto Torres deu conhecimento à Casa da sua resposta à carta que lhe escrevera o deputado Macario Pincaço expondo as normas da sua conduta na Assembléia. Explicou o lider da UDN que nada tinha a ponderar ou a discordar quanto ao texto da missiva que lhe fôra endereçada pelo seu liderado, uma vez que a mesma não contraria em nada a linha traçada pela bancada. Pelo contrário, confirma o que sempre fizeram e naturalmente farão todos os udenistas. Tratava-se, portanto, de um documento que não podia ter maior interêsse fora do partido, pois compreendia todo o pensamento da bancada.

PROJETO

Foi, ontem, considerado objeto de deliberação um projeto do deputado Getulio de Azeredo regulando as solicitações feitas por titular de Ofício ou Cartório, para correição ou fiscalização em sua Serventoria.

PRECEDENTE

A fim de tornar possivel a aprovação de um requerimento de congratulações com o governador Amaral Peixoto pela passagem do seu aniversário, o deputado Arino de Matos apresentou um segundo requerimento, quando ainda se votava a ordem do dia, pedindo preferência para a votação do primeiro. O sr. Alberto Torres mostrou que, na forma do Regimento, não seria possivel interromper a votação da matéria constante da pauta para anciosa votação de um requerimento que nela não estava incluído. O presidente, entretanto, insistiu, submetendo a votos a preferência, que foi aprovada. O sr. Alberto Torres fêz questão de assinalar o precedente, que estabelecia uma grave modificação do Regimento.

SESSAO NOTURNA

Tendo em vista haver se esgotado a hora regimental sem que se completasse a votação da ordem do dia, o presidente convocou uma reunião extraordinária para a noite, exclusivamente para a apreciação da matéria em pauta.

Esbanjadores Irresponsáveis na Fundação da Casa Popular

Armando Falcão Diz Que Tem Documentos Que Colocam Muito Mal a Atual Administração da F.C.P.

Plenário da Câmara

O deputado Armando Falcão apresentou à Mesa, durante a sessão de ontem da Câmara, um requerimento de informações sôbre a situação atual da Fundação da Casa Popular. Depois de algumas considerações iniciais o requerente declara que os documentos que tem em mãos colocam muito mal a administração atual da F.C.P.. "A vista deles — acentua — tem-se a impressão de que a Fundação, longe de ter sido entregue a homens com vocação do bem público, escorregou para o contrôle de esbanjadores irresponsáveis".

FALCÃO

Vai mal a F.C.P.

PEDE INFORMAÇÕES

A seguir, o sr. Armando Falcão formula as seguintes perguntas ao Ministro do Trabalho, por intermédio da Mesa da Câmara dos Deputados:

1.º) Se foram regularmente requisitados para servir na Fundação da Casa Popular os seguintes engenheiros, cada um dos quais está percebendo doze mil cruzeiros mensais na F. C. P.: Armando Coelho Freitas, Hélio Modesto, Paulo Keller, José Maria Guerra Alvariz, José Eduardo Freire Carvalho e Caldas Branco, da Prefeitura do Distrito Federal; Armando Godoy Filho, do Ministério da Fazenda; e Augusto Luiz Duprat, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. Na hipótese afirmativa, indicar a data do Diário Oficial em que tenha sido publicado o despacho da autoridade superior competente, consoante a legislação e as normas em vigor;

2.º) Em que dispositivo de lei se baseia a F. C. P. para pagar salário *"por horas de trabalho extraordinário"* a quinze ou dezesseis pessoas inteiramente estranhas aos seus serviços, ou seja a funcionários do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE): (na segunda quinzena de maio pagou 52 mil e setecentos e dez cruzeiros; na segunda quinzena de junho pagou 54 mil e sessenta cruzeiros);

3.º) Dentro do critério de severa economia do Govêrno e tendo em vista que até agora não se tem noticia de u'a maior expansão das atividades da F. C. P., como se explica isto:

a) a diferença de 464 mil e novecentos cruzeiros, para maior entre as fôlhas de pagamento de janeiro a maio de 1952;

b) a fixação de altas gratificações mensais, tais como as seguintes:

Chefe de Gabinete	(1) — Cr$	13.000,00
Diretor do Depto.	(4) — Cr$	13 000,00
Cons. Juridico	(1) — Cr$	12.000,00
Diretor de Serviço	(2) — Cr$	12.000,00
Sec. Orgãos Coleglais	(1) — Cr$	10.000,00
Contadoria Geral	(1) — Cr$	10.000,00
Chefe Sec. Doc.	(1) — Cr$	10.000,00
Chefe Sec. Estatistica Financeira	(1) — Cr$	10.000,00

c) que em 30 de junho pp. já estivessem esgotadas as verbas "Material de consumo" e "Móveis e Utensilios", que montava respectivamente a 400 mil cruzeiros e a 540 mil cruzeiros;

d) que a F.C.P. a partir de 13 de fevereiro de 1952 tenha lotado na Sede 30 (trinta) servidores, cujos salários mensais somavam 136 mil e 490 cruzeiros, e admitido também na Sede 70 (setenta) novos empregados cujos salários somam 171 mil e duzentos e dez cruzeiros. (Isto sem computar os 96 mil cruzeiros mensais correspondentes aos Engenheiros mencionados no item 1.º);

e) que o salário mensal do servidor requisitado Claudionor Lutterardes Cardoso de Castro se tenha elevado em sete meses de [illegible] mil e quinhentos cruzeiros para 10 mil cruzeiros;

4.º) Como se explica que na anterior administração da F. C. P. tenha esta fixado em Cr$ 9.533.820,00 o preço para a construção de 150 unidades residenciais destinadas à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos (ofício número OS-151, de 26-12-51, proc. 4.782-49), preço êsse que a atual administração majorou para Cr$ 13.679.158,00 (ofício n. 68-214, de 2-4-1952).

5.º) Que resultado final apresentou o inquérito mandado instaurar com o objetivo de apurar "a veracidade de que alguns servidores da F.C.P. tenham recebido Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) ou qualquer outra importância ou vantagem da "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", como recompensa ou a qualquer outro título, pelos seguros efetuados pela mesma Companhia de adquirentes de casa desta Fundação" (Boletim n. 2 da F.C.P.)

6.º) Qual é o inteiro teôr do relatório apresentado pela Comissão de Inquérito nomeada pelo Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio para apurar possiveis irregularidades ocorridas na F.C.P. e do qual resultou a substituição do primeiro Superintendente nomeado pelo atual Govêrno.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 174 deputados.

— E' aprovado requerimento do sr. Israel Pinheiro no sentido de que seja ouvida a Comissão de Valorização da Amazonia sôbre o projeto que concede auxilio aos municipios da Amazonia para fomento da agricultura.

— O SR. LOBO CARNEIRO formula reclamação à Mesa sôbre a publicação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

— OS SRS. RUI SANTOS e SIGEFREDO PACHECO discutem o projeto que abre crédito para a construção de um ginasio em Pesqueira. Os oradores aproveitam o ensejo para tratar de assuntos relacionados com a politica estadual dos seus Estados.

— O projeto volta às Comissões com emendas.

— E' rejeitado o projeto que suspendia o vencimento de obrigações dos cotonicultores.

— São aprovados, em primeira discussão, quatro projetos de rotina legislativa.

— O SR. MEDEIROS NETO manifesta-se favorável à aprovação da Emenda Parlamentarista.

— O SR. ARMANDO FALCÃO analisou as declarações do ministro João Neves a propósito de um requerimento de informações, sôbre a segurança de vôo do avião tipo "President". Atribui a impertinencia das palavras do sr. João Neves ao seu mau humor.

— OS SRS. FRANCISCO AGUIAR e CELSO PEÇANHA falam em explicação pessoal. Este ultimo dirigiu apelo ao Instituto do Açucar e do Alcool no sentido de que faça cumprir a lei que determina aos usineiros o fornecimento gratuito de remedios para os trabalhadores da industria açucareira.

— Encerramento: 18 horas.

Aprovada a Nova Fonte de Recursos: Petrobrás

Isenção de Impôsto de Renda Para Professôres, Escritores e Jornalistas

Comissões da Câmara

Reuniram-se ontem as comissões de Finanças e Economia, para, entre outros assuntos, resolverem sôbre a nova fonte de recursos destinados aos empreendimentos petroliferos. Em ambas foi aprovada a sugestão do deputado Mario Altino, dispondo a inclusão na cédula F. do imposto de renda, os lucros provenientes de venda imobiliária, e aumentando de dez para vinte por cento a respectiva taxa, aumento êste que seria destacado para os referidos empreendimentos.

APENAS A PRIMEIRA

A Comissão de Finanças, porém, limitou-se à aprovação apenas da primeira parte da emenda, deixando de se manifestar sôbre o escalonamento, o que fará hoje.

Votou ainda a Comissão de Finanças o orçamento do Ministério das Relações Exteriores, do qual foi o relator o deputado Artur Santos.

ISENCAO PARA JORNALISTAS E PROFESSORES

Foi aprovado na Comissão de Justiça o parecer do deputado Osvaldo Trigueiro favorável ao projeto modificando a redação do parágrafo segundo do artigo 24, da Lei do Imposto de Renda, no sentido de não serem considerados, para efeito do imposto cedular e do complementar, os direitos de autor nem a remuneração de professores e jornalistas, entendendo-se como remuneração de professor os proventos de sua aposentadoria, e aplicando-se o disposto a todos os exercícios posteriores à promulgação da Constituição vigente.

Último Dia de Votação no Sindicato Dos Jornalistas

As eleições no Sindicato dos Jornalista Profissionais encerram-se hoje. No dia de ontem foi muito animado o comparecimento às urnas. Na mesa instalada na sede do Sindicato votaram, entre outros, os jornalistas Raul Pederneiras, Costa Rego, e Oto Prazeres. O professor Raul Pederneiras, militante dos mais antigos da imprensa carioca, foi recebido com uma salva de palmas, pelo exemplo de compreensão e espírito de classe revelados. As urnas itinerantes percorreram as redações, visitando também a Câmara, o Senado e a Câmara do Distrito Federal. Além dos cronistas parlamentares votaram vários legisladores presentes, associados do Sindicato. Com o último dia de votação marcado para hoje, quando se espera apreciável comparecimento de votantes, confiam os jornalistas alcançar o "quorum" legal para a eleição da sua nova diretoria. Nas urnas instaladas na sede da ABI e na sede do Sindicato os jornalistas poderão votar no horário compreendido entre 9 e 19 horas, hoje.

Estou Louco Que Venha a Furo o Inquérito: Marino

O Deputado Paulista Decidiu Enfrentar a Onda de Rumores — Adianta Que o Inquérito no Banco do Brasil é Inteiramente Irregular

O deputado Marino Machado decidiu enfrentar a onda de rumores que envolviam seu nome a propósito do inquérito do Banco do Brasil. Em declarações à imprensa disse êle conhecer tôdo o inquérito e que efetivamente existem ali acusações contra sua pessoa, mas acusações que "serão facilmente pulverizadas pela sua fragilidade".

Marino Machado

Sabe que está envolvido

MARINO, O VISADO

Dizia-se que um dos objetivos imediatos do sr. José Bonifacio era o de divulgar a parte do inquerito referente ao sr. Marino Machado desde que o presidente da Republica propusesse ao Senado a nomeação do deputado paulista para o Tribunal de Contas, visando a abrir vaga ao sr. Cirilo Junior.

QUER QUE VENHA A FURO

O deputado paulista começou sua conversa com a reportagem por afirmar que está desencantado com a vida publica, acentuando que, na sua vida de homem de negocios, como banqueiro, jamais teve aborrecimentos semelhantes. Sobre o relatorio, disse:

— Estou louco que venha a furo esse relatorio. Espero, entretanto, que o deputado José Bonifacio não se limite a catar flores no jardim. Conheço todo o inquerito. As acusações à minha pessoa são facilmente pulverizadas pela sua fragilidade.

E' QUESTAO DE CONCEPÇAO

Disse mais o sr. Marino Machado que o inquérito é inteiramente irregular.

— Basta dizer que as partes não foram ouvidas. As acusações que me são feitas são de ter dado credito sem certas garantias. Mas isso é uma questão de concepção, de ponto de vista. Prefiro, por exemplo, dar credito a pobres honestos, que paguem, do que a ricos que não paguem.

E, concluindo:

— O inquerito foi mal feito. Não apurou tudo e o que apurou, está mal apurado.

Abandonou a Vice-Presidência do PSD Sergipano

ARACAJU, 14 (Asapress) — Abandonou a vice-presidência do PSD o desembargador Gervasio Prata, elemento de grande destaque na politica sergipana, deixando o partido consideravelmente enfraquecido. Ignora-se o rumo que tomou o prestigioso chefe politico sergipano.

O Brasil Patrocinou o Reatamento de Relações

Entre Cuba e Peru — Assinado Ontem, no Itamarati, o Acôrdo Entre os Dois Países

Foi assinado, ontem, no Itamarati, o acôrdo de reatamento de relações entre Cuba e o Perú. O ato teve lugar no Ministério das Relações Exteriores por ter sido o Brasil o país mediador entre as duas nações.

ROMPERAM EM 1949

Em 1949, em virtude de um incidente, Cuba e o Peru romperam relações diplomáticas. O govêrno brasileiro, numa intervenção amistosa junto à Havana e a Lima, procurou uma fórmula que tornasse possivel o reatamento daquelas relações o que foi felizmente conseguido.

AGRADECERAM A INTERVENÇAO

Assim ontem, às 12 horas, em reunião no Itamarati, presentes o ministro João Neves da Fontoura e os embaixadores Gabriel Landa e Felipe Tudela, foi assinada uma ata, na qual se consignou o acôrdo entre as duas nações no sentido de restabelecer as suas relações diplomáticas. Os embaixadores de Cuba e do Peru, em nome de seus govêrnos, agradeceram a intervenção amistosa do ministro das Relações Exteriores e declararam desde aquele momento restabelecidas as relações diplomáticas entre seus países, devendo ser acreditadas as respectivas missões.

A Reforma da Previdência Social

Foi entregue ontem ao sr. Gilson Amado, vice-presidente interino da Comissão Nacional de Bem-Estar Social, um anteprojeto da Lei Orgânica da Previdência Social, elaborado por uma equipe de tecnicos em colaboração com o deputado Aluisio Alves.

Esse trabalho concluido na Subcomissão de Seguro Social, da C. N. B. S., representa o resultado de amplos estudos, com o exame de numerosas contribuições sôbre a matéria. Sugere as bases da reforma da nossa Previdência Social através do anteprojeto citado e de inumeros anexos, entre os quais o estudo atuarial do plano de beneficios adotado no mesmo, além de minuciosa exposição justificativa de todos os trabalhos realizados.

ADVOGADO
João Cesar Jacobina Vieira
Rua Alvaro Alvim, 27 —
Cinelândia — Tels. 42-9403
e 45 5523 - Grupo 52 - Rio

CURSO WERNECK
Admissão ao Colégio Naval, Escola Naval, Preparatória de Cadetes
DOIS TURNOS DIÁRIOS
Rua Gonçalves Dias, 75 — Tel. 42-5835

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO : CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1952 — N.º 7371

A Nossa Opinião

Inquérito Sôbre a Participação Nos Lucros

O CONSELHO Nacional de Economia está examinando, por solicitação do Presidente da República, o problema da participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Na reunião de ontem, expuseram seus pontos de vista sôbre o assunto o senador Alberto Pasqualini e os deputados Paulo Sarazate e Daniel Faraco.

A questão foi analisada sob os seus diversos aspectos, notadamente os de natureza econômica. O representante rio-grandense no Monroe manifestou suas dúvidas quanto à possibilidade de ser elaborada uma lei que atenda às reivindicações operárias, sem sacrificar a economia nacional. Parece evidente que o inciso constitucional, apesar dos seus intuitos generosos, não poderá ser regulamentado em têrmos que satisfaçam aos interêsses em causa.

De qualquer forma, antes de pôr em prática o sistema, convém estudar os seus efeitos sôbre a produção e as suas vantagens de ordem social. A matéria é muito séria, não permitindo experiências temerárias. Faz-se necessário, portanto, realizar um inquérito, a fim de verificar quais os resultados, para empregados e empregadores, da adoção do projeto de participação nos lucros em curso na Câmara.

Só assim impediremos que o país seja lançado a uma aventura. Não podemos esquecer que as nações mais adiantadas não quiseram, até agora, aceitar essa inovação. Os próprios operários não acreditam que a medida lhes possa trazer reais benefícios. Vejamos se o bom-senso prevalecerá, nesta época em que a demagogia campeia nos círculos dirigentes do Brasil.

Deputados Inspecionarão as Obras Contra as Sêcas

POR iniciativa do deputado Alencar Araripe, foi proposta à Câmara a nomeação de uma comissão de inquérito sôbre as obras contra as sêcas. A medida será aprovada, pois o requerimento conta com a assinatura de 104 representantes.

Dêste modo, dentro em breve, os parlamentares visitarão o Nordeste, inspecionando os trabalhos de açudagem, irrigação, estradas de rodagem e postos agropecuários. Os deputados terão oportunidade de verificar pessoalmente a marcha dos serviços, tomando conhecimento das suas possíveis deficiências administrativas e escassez de recursos.

Assim, poderão levar ao Executivo suas observações e críticas, ficando melhor esclarecidas para a votação do orçamento, já submetido ao Congresso. Sabe-se que um dos pontos a serem visitados é o boqueirão de Orós, onde, desde o Govêrno Bernardes, a construção da grande barragem está paralisada, à espera de verbas e de vontade do poder central em levar a têrmo o maior açude projetado para o Nordeste.

E' possível que os deputados, após a sua inspeção, aprovem os recursos necessários ao empreendimento que constituirá a redenção econômica de extensa zona assolada pela sêca. Sob todos os aspectos, é digna de louvores a iniciativa do sr. Alencar Araripe.

Zombando Dos Trabalhadores

O SR. Getúlio Vargas, falando em Santos, aos trabalhadores do Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga, fêz várias promessas que dificilmente poderá cumprir. Mas, o nosso comentário não é sôbre isso. Queremos apenas focalizar um trecho da oração presidencial. Depois de asseverer que, depois dos seus quinze anos de govêrno, os trabalhadores do Brasil foram abandonados (ainda a mania de criticar o govêrno Dutra), disse o chefe do Govêrno: "No tempo do meu anterior govêrno não havia necessidade de greves, porque havia, realmente, a justiça constituída pelos próprios trabalhadores, dutil, profundamente adaptavel às mais variadas circunstâncias, que resolvia os dissídios coletivos dentro de um prazo máximo de semanas ou de um mês, de modo que os trabalhadores tinham imediatamente solucionados os seus dissídios pelas decisões da justiça do trabalho, que era composta de trabalhadores".

Leram? Lembram-se os leitores de um passado que não vai muito longe? Têm boa memória? No tempo a que se referiu o sr. Getúlio Vargas a greve, ou melhor o direito de greve, estava proscrito das nossas leis. Sòmente a Carta de 46 restituiu aos trabalhadores êsse direito, reconhecido em todos os países livres. E cumpre acentuar que, naquele tempo, triste do trabalhador que pensasse em fazer greve. A polícia política lá estava para lançá-lo nas suas masmorras, fichá-lo como comunista, e dar-lhe destino ignorado. Quanto ao resto daquele trecho da oração do sr. Vargas, deixamos de fazer qualquer comentário a respeito. Que o façam os próprios trabalhadores.

Exigência Absurda

O 1.º secretário da Câmara dos Deputados, sr. Rui de Almeida, está exigindo dos jornalistas ali credenciados uma série de documentos de comprovação de identidade e de profissão. Está muito certo. O que não está certo, entretanto, é que o 1.º secretário da Câmara requisite documentos desnecessários àquela missão, como, por exemplo, a Carteira Profissional do Ministério do Trabalho.

A Carteira Profissional é um instrumento particular, que especifica o contrato de trabalho entre o empregado e o empregador e nada tem que ver com a reportagem junto à Câmara. E', portanto, absurda a exigência do sr. Rui de Almeida. Se o jornal credencia um seu redator para representá-lo na Câmara é claro que êste empregado está perfeitamente legalizado para o exercício da sua profissão.

Trate, portanto, o 1.º secretário da Câmara, de revogar a sua exigência que é absurda é ilegal. A carta do jornal é suficiente para credenciar um repórter ou um redator, como sempre foi.

Mudança de Tática

A O que está parecendo, novos rumos deseja tomar o sr. Getúlio Vargas. O comportamento súbito dêsses últimos dias, nos quais procurou se aproximar como que de tôdas as correntes políticas, reconhecendo trabalho, naqueles que até então negava, prometendo Ministérios a outros, e talvez mesmo arquitetando planos para a futura Presidência da República, revela que algo existe no pensamento do chefe "trabalhista".

Alguém lhe terá lembrado, neste momento de dificuldade política por que atravessa, dificuldade sem exemplo na sua carreira presidencial, pois se trata de organizar a administração com a idéia de sucessão eleitoral, alguém lhe terá lembrado a velha tática divisionista que tão bons efeitos surtiu no passado.

Nota-se francamente a procura de um apoio sólido naqueles que até agora combatia para ver se nestes cria a mentalidade captulacionista. Da mesma forma se percebe o intento de dividir a frente populista, sobretudo em São Paulo.

Desprestigiado naquele grande núcleo eleitoral pela perda do sr. Ademar de Barros, que agora, age com independência, cuidando da própria sorte, trata o sr. Getúlio Vargas de cativar politicamente o atual governador, a quem teria acenado, segundo alguns noticiários, com a futura candidatura à Presidência da República.

A tática do antigo ditador é evidentemente a de criar candidatos. Quantos mais houver, melhor para os seus planos, melhor para os seus grupos. Talvez dêsse modo consiga entregar o Govêrno — se antes não conseguir evitar essa entrega — a um sucessor que assegure a política do continuismo, como se se tratasse de uma sucessão na própria dinastia.

Crê o Presidente da República cegamente na ingenuidade dos seus adversários. O que está arquitetando se reveste da mais absoluta simplicidade, todavia êle acredita que surtirá o mesmo resultado que já obteve em ocasiões semelhantes.

A estratégia do sr. Getúlio Vargas, aliás, sempre se apoiou, em grande parte, nas descaídas dos adversários, ora por ingenuidade dêstes, ora porque lhes proporcionasse atendimento aos interêsses pessoais. E' de se crêr, porém, que, no momento atual, após as experiências anteriores por que passou o país, não encontre mais o antigo ditador o mesmo ambiente e as mesmas mentalidades sempre dispostos a lhe facilitar a consecução dos planos políticos.

Contra-Ataque Dos Democratas

Donald J. Gonzales

OS técnicos do govêrno em política externa e os estrategistas do Partido Democrata estão cavando fundo em busca de argumentos convincentes em resposta às queixas republicanas acerca da guerra da Coréia. A busca intensiva de meios para o contra-ataque contra a plataforma republicana reflete a certeza nos meios do govêrno de que aquela guerra e as intermináveis negociações de trégua com os comunistas constituirão uma escaldante questão, no curso da próxima campanha eleitoral.

Fontes bem informadas dizem que o govêrno — desde o Presidente e do Secretário Acheson para baixo — está disposto a ventilar seus pontos de vista sôbre a questão coreana, independentemente de saber se a trégua será ou não concluída durante o verão. Segundo as presentes indicações, a contra-ofensiva do govêrno girará em torno das declarações e atos dos republicanos, antes e depois de começar a guerra, em junho de 1950. A plataforma republicana acusa o govêrno de, primeiro, ter retirado prematuramente as fôrças de ocupação da Coréia, dizendo que êsse país "não nos interessava", para depois voltar a êle combatendo. Queixa-se também das "ordens estorvantes", que resultaram em "impasses e regateios ignominiosos", que não oferecem "nenhuma esperança de vitória".

As respostas do govêrno, segundo as citadas fontes, versarão sôbre os seguintes pontos:

1) — A retirada das fôrças de ocupação foi feita em obediência a resoluções aprovadas pela Assembléia Geral da ONU. Observa-se que John Foster Dulles, um dos autores da plataforma republicana, encabeçou a delegação norte-americana na luta por essa resolução.

2) — Dulles, a 19 de junho de 1950, em discurso pronunciado perante a Assembléia Sul-Coreana, aprovado pelo Departamento de Estado, declarou aos legisladores: "O povo norte-coreano vos dá seu apoio... Não estais sós".

3) — A decisão de marchar para a Coréia não suscitou nenhumas objeções sérias e gerais dos republicanos. Recorda-se que o senador Taft, a 28 de junho de 1950, queixou-se do fato de o Congresso não ter sido consultado, mas observou que se fôsse apresentada uma resolução aprovando o uso de fôrças norte-americanas na Coréia, "eu votaria a favor dela".

Os técnicos democratas descobriram também numerosas outras declarações de personalidades republicanas, apoiando explìcitamente a atuação dos EE.UU. na questão coreana. (U. P.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Problema da Ordem

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Declarou o sr. Getúlio Vargas, em São Paulo, que não é parlamentarista. Acrescentou, porém, que a questão é aberta, no P.T.B.. As duas categóricas assertivas do Presidente da República só nos surpreendem num ponto: em que S. Excia. tenha resolvido fazê-las. No mais, não se podia, realmente, vislumbrar em seu comportamento politico o indício de uma vocação para o govêrno de gabinete. E' verdade que tão pouco se lhe terá notado uma verdadeira vocação presidencialista. Se a subemenda do sr. Fernando Ferrari nos pareceu, desde o início, suspeita de conter o germe de um possivel continuismo, avêsso aos costumes e tradições da nossa República presidencialista, foi, mesmo, pela habitual indefinição do sr. Getúlio Vargas.

O ARGUMENTO DAS REVOLUÇÕES

As declarações de São Paulo não excluem, aliás, uma eventual manobra inspirada no esquema Ferrari, da inauguração do novo regime, se aprovada a suposta emenda (que na verdade é uma reforma substancial, revolucionária e inadmissivel, sem um indiscutivel pronunciamento prévio da nação) no período seguinte ao do sr. Getúlio Vargas. Este poderia reeleger-se, aproveitando a mudança, é claro que como recurso extremo do continuismo, depois de falharem tôdas as outras tentativas de reforma que periòdicamente voltam à tona. O sr. Getúlio Vargas é contra, mas não muito. Isto é, a questão fica em aberto, cautelosamente, para o que der e vier.

Continuemos, pois, a revidar os ataques feitos na Câmara ao regime presidencial, passando à razão n. 4 do sr. José Augusto, que apresentou nada menos de dez, pró-emenda Pila. A 4.ª é que o presidencialismo tem sido foco, principalmente na América do Sul, de sucessivas revoluções populares. E' um velho argumento, êste, que ressurge periodicamente, muito embora infundado.

As causas das sucessivas revoluções populares que se têm sucedido na América do Sul, são outras — históricas, sociais e principalmente temperamentais — o que já é consequência daquelas outras. No Brasil, se o regime presidencial teve alguma influência nessas revoluções, deve-se acentuar que terá sido como ideal invàriavelmente, perseguido pela nação, que sempre foi e continua a ser presidencialista. Um vasto movimento de idéias, que encontrou, afinal, expressão pelas armas, visava à execução fiel do regime, tal como se continha na Constituição.

A prova decisiva de que o regime, por si mesmo, não gera revoluções, temo-la, completa, nas três considerações seguintes: 1.º) — nunca o regime causou revoluções nos Estados Unidos, onde funciona vai para dois séculos: 2.º) — na própria América do Sul, sempre que mais ou menos bem executado, também não deu em revolução; 3.º) — no Chile, pelo contrário, acabou com elas, que eram frequentes sob o regime parlamentarista.

O PAPEL DAS FÔRÇAS ARMADAS

A essas considerações, devemos acrescentar, antes de prosseguir, que a sólida estruturação do presidencialismo permitiu à República viver 40 anos de ordem jurídica e de realizações econômicas e administrativas, que nada perturbou, apesar dos pesares. A única revolução vitoriosa contra o regime foi a de 30 — precisamente a que apelou para tôdas as fôrças vivas da nação, no sentido de dar execução correta ao regime presidencial. E só **venceu por isso**, tão certo é, que somos uma nação presidencialista.

E isso nos leva à razão n. 5.ª, em que alega o sr. José Augusto que as Fôrças Armadas têm sido despojadas do seu verdadeiro papel, seja para combater ou apoiar os movimentos populares. Ora, o que houve na 1.ª República, foi, simplesmente, que as Fôrças Armadas, conscientes da sua preponderância "física", se assim podemos dizer, participaram da vida política, geralmente animadas de alta compreensão patriótica dos problemas nacionais.

Nunca foram infensas à proclamação e preservação da ordem civil. Foi, pelo contrário, a influência de Govêrnos militares e de tendência militarista, que provocou a reação civilista das Fôrças Armadas, o que, longe de falar contra o regime, é um importante depoimento da história, a seu favor.

As Fôrças Armadas revelam, aliás, cada vez mais acentuada, a nítida compreensão do seu papel e dos seus deveres. E' certo que a nação tem apelado para elas, nos seus momentos mais difíceis, mas o admirável exemplo de 29 de outubro aí está para mostrar o desinterêsse com que elas sabem defender o regime.

O Que Se Diz

...QUE, durante a recepção na embaixada norte-americana ao sr. Acheson, recepção a que compareceu o sr. Getúlio Vargas, uma dama paulista manifestou sua surprêsa por ter verificado que o "tenente" Gregório falava francês...

...QUE, entretanto, a dita dama estava equivocada, pois se tratava não do chefe da guarda pessoal do Presidente, mas do embaixador do Haiti...

...QUE o poeta [illegible] [illegible], que tinha assegurada sua nomeação para a embaixada de Lisboa, perdeu o posto, entretanto...

...QUE deve o dito [illegible] a sua desgraça ao fato de ter promovido o banquete ao escritor comunista Jorge Amado, fato que levou o govêrno português a comunicar ao Itamarati que não lhe dará "agreement"...

...QUE o padre Medeiros Neto, que ganhou numa tômbola realizada pela Matriz de Maceió, um automovel, ao mesmo tempo que chegava o carro que teve direito de encomendar, por sorteio entre deputados, acaba de perder o primeiro dêsses automoveis...

...QUE foi responsável pelo desastre a própria paróquia onde o dito Medeiros ganhara a tômbola, que lhe dirigiu um apêlo para abrir mão do automovel em beneficio das obras da Igreja...

...QUE o ministro Simões Filho, referindo-se ao "que se diz" sôbre o estoque de chá que mantém no seu gabinete no Ministério da Educação, disse que houve engano com relação à quantidade alegada...

...QUE o dito Simões disse mesmo que cem caixas de chá preto, tal como foi aqui registado, dariam não para quatro mas para quinze anos de govêrno...

...QUE o deputado Silas Silveira (PSD, As. Fluminense) cujo mandato está ameaçado por um pedido de cassação que será apresentado ainda esta semana pela bancada ademarista, à qual pertenceu, propôs ao líder pessepista, sr. Oscar Fonseca, pedir uma licença por seis meses com a condição de não ser entregue à Mesa o referido pedido de cassação...

...QUE o motivo da atitude do dito Silas não reside no temor de vir a ter o mandato cassado, uma vez que não há "quorum" para que tal medida se efetive, mas o mêdo de que caia no domínio público a séria documentação que justifica o pedido, entre a qual há provas de suas ligações com contraventores, de negociatas no comércio de Niterói e até da emissão de cheques sem fundo...

Ciência ao Alcance de Todos

A Indústria do Gás

O ato automatizado de acender um bico de gás ou mesmo um fogão dêsse mesmo combustível já quase significa para os que estão acostumados com as comodidades desta década de progresso, não foram, porém, pequenas as dificuldades que foi preciso ultrapassar para que êste gás tão barato e eficiente pudesse ser posto à disposição da indústria e dos lares.

Filipe Lebion, o célebre químico francês, foi quem primeiro pensou na modificação do sistema de iluminação das escuras metrópoles do século XVIII e com o seu gás poder-se-ia tornar mais claros tanto a cidade como as casas por preços razoáveis. Sua idéia foi repudiada e só muito mais tarde a Inglaterra veio a aproveitá-la, não, porém sem o repudio de grandes homens da época, como Walter Scott e o intelectual Humphrey Davy que afirmava ser de todo impossivel armazenar grandes quantidades de gás sem correr o risco de explodir. Dizia êle que para manter em equilíbrio a cúpula dum gazômetro, seria preciso pôr-lhe em cima o pêso equivalente ao de uma colina de Londres.

Contudo, vencendo todos os obstáculos criados pelos conservadores e retrógrados, Londres melhorou sua aparência com a feerie da iluminação a gás, e, posto a sua situação de centro cultural e técnico, as cidades européias foram-na seguindo uma a uma até que a eletricidade se impôs como melhor e mais barata.

O processo de fabricação do gás de iluminação, se bem que seja teòricamente fácil, passa por mil e uma operações até chegar aos bicos dos fogões.

Acompanhemos, por curiosidades os detalhes das diversas etapas de sua fabricação.

Fundamentalmente, obtém-se o gás como produto final da distilação a sêco da hulha ou da madeira.

A hulha é colocada dentro dum sistema de grandes retortas que poderão ser de ferro ou de refratários e aquecida em seguida a calor indireto, isto é, o sistema está em comunicação por meio de tubulações com um forno de alta temperatura através do qual se faz passar uma forte corrente de ar que se aquece e no seu trajeto choca-se com as retortas superaquecendo-as e fazendo com que os diversos componentes do carvão se separem sob a forma de gases, permanecendo o coque, a parte sólida do carvão, no fundo da retorta.

Ao sair dêsse primeiro recipiente de preparação, o gás não sai razoàvelmente puro, pois carrega consigo além de grande quantidade de alcatrão que se amontoaria nas canalizações entupindo-as, caso fôsse distribuido diretamente a partir das retortas, tôda uma série de substâncias orgânicas que quando em conjunto formam fatores de impureza. Estas substâncias, entretanto podem ser separadas e aproveitadas posteriormente na indústria química e são hoje vendidas regularmente como sub produto das usinas de gás e refinarias de petróleo.

A depuração a ter efeito é física e química. Primeiro, o gás passa através uma série de tubos resfriados a água nos quais deposita os carbonetos pesados, passa em seguida através uma coluna de coque que tem por fim retirar-lhe os compostos amoníacos e depois é empurrado sôbre uma chapa finamente perfurada nela deixando quase todo o alcatrão que ainda possua.

Após esta primeira etapa, é submetido ao processo químico pròpriamente dito, que consiste na passagem através uma grade carregada de sulfato de cálcio, protóxido de ferro e serragem de madeira que tem por fim extrair o ácido carbônico, o amoníaco e o hidrogênio sulfurado existente.

A esta série de processos segue-se o armazenamento que é feito por meio de gasômetros.

O princípio a que obedece a construção dêstes grandes depósitos de gás, pode ser comparado a um copo que invertêssemos sôbre a superfície da água e a calcássemos. A água não atingiria nunca o fundo do copo, se fôsse mantida a posição inicial.

Assim o gasômetro é uma enorme cúpola assentada sôbre uma superfície de água. Não havendo gás, a cúpola fica baixa, porém quando as bombas tocam o fluido para o depósito êste vai se elevando conforme a pressão exercida. Desta forma o gás permanece em contacto com a água, atuando esta ainda como um sistema de tamponamento térmico, isto é, evitando uma subida brusca de temperatura que era capaz de provocar a explosão do conteúdo.

A cúpola, por sua vez, mantém sempre o gás sob pressão tocando-o para as canalizações que o conduzirão para os locais de uso, hoje não mais a iluminação, mas os fogões, bicos de Bunson, aquecedores e outras utilidades que constituem fatores de confôrto do mundo moderno...

EFEMÉRIDES

15 DE JULHO

1776 — Nasce em Paris August Henri Victor Grandjean de Montigny.

1866 — Morre em Lisboa Felipe Alberto Patroni Martins Maciel Parente.

1866 — Morre no Rio de Janeiro Paulino José Soares de Souza, 1.º Visconde do Uruguai.

1921 — Morre em Mariana, Minas Gerais, o poeta Alphonsus de Guimarães, uma das figuras mais brilhantes da poesia brasileira.

Apoio Integral do PTB a Lucas Garcez

S. PAULO, 14 (Asapress) — Noticia-se que o presidente Getulio Vargas, ao receber dirigentes e parlamentares do PTB paulista, timbrou em reafirmar a palvra de ordem de apôio integral ao govêrno do Estado, acentuando que "os dois aliados de 1950 precisariam continuar unidos, tendo em vista enfrentar e superar, através de harmoniosa conjugação de forças, os percalços politicos do futuro". A alusão ao aliado de 1950, segundo elemento chegado ao sr. Getulio Vargas, refere-se ao professor Lucas Garcez, cuja obra de govêrno tem despertado elogios não só do Presidente da Republica como de setores intransigentes da oposição. Demais, frisa-se, o professor Nogueira Garcez tem dito em diversas circunstâncias que a sua ambição se limita aos deveres inerentes ao mandato que lhe foi confiado por seus coestaduanos e, concluido o seu periodo de govêrno, deseja retornar à cátedra universitária, ficando-se, assim, uma liberdade de movimentos que não teria se fôsse candidato ou se tivesse o desejo secreto de o ser.

A Opinião do Leitor:

FOME (II)

Continuando em sua exposição sôbre a fome cuja transcrição iniciamos ontem com a devida crítica, o sr. Aureliano Nocchi declara:

"FOME!... é não poder dar a filha, ao menos, uma banana por dia".

Então sim. Nêsse ponto a calamidade atingiu a um grau positivo, pois de um golpe abrange dois fenômenos, quais o da inexistencia da banana e do estado de inteiro esgotamento fisico da pessôa a quem incumbiria dar a banana, mas já nem isso consegue fazer.

Já o último parágrafo da exemplificação do leitor volta a pecar pela impropriedade do objeto:

"FOME!... é não poder comprar remédios e mendigar amostras gratis para curar uma doença e esta tem de esperar dias e dias para ser obtido o medicamento, porque dinheiro não existe mais".

Ora, os remédios, nesta altura já se colocaram na estante de cima das possibilidades econômicas da maioria dos mortais, que devem encontrar o seu fim prescindindo de qualquer auxílio externo.

Ressalvado, com os comentários feitos, que os jornalistas não são, de forma alguma infensos ao problema da fome — tanto que se tornam mais exigentes do que o próprio sr. Nocchi na sua conceituação — podemos passar ao principal interesse de sua carta.

Quer êle apelar para as es-

(Conclui na 5.ª página)

Mortos na Rua...

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Por minha profissão deveria já ser insensível ao espetáculo da morte. Nunca, entretanto, consegui vê-la. Em certa fase de minha vida profissional tive de atender a chamados para doenças agudas do domínio da clínica geral. Creio que as angústias e apreensões, que me dominavam, não eram menores que as da família do doente. Logo que pude, desvencilhei-me dêsses chamados.

Evito, quanto possível, comparecer a enterros, pelas mesmas razões que nunca me permitiram conformar-me com o espetáculo da morte.

Os fundistas encontrarão, por certo, motivos inconscientes para êsse horror. A verdade é que nunca pude aceitar a doutrina de Freud na parte em que ela diz lutarem dentro de nós dois instintos contrários: o de vida e o de morte.

Sempre me pareceu que dado o primeiro impulso para o curso da vida, tudo em nós se articula fortemente no sentido de sua conservação. As impulsões em sentido contrário resultam de momentos anormais e nunca de qualquer motivação instrutiva.

Por estas razões condeno certas ilustrações de notícias policiais, quando elas reproduzem para os olhos do leitor corpos estendidos ou mutilados em virtude de crimes ou acidentes.

Parece, no entanto, que isso é do gôsto popular, pois é um gênero muito cultivado por jornais e revistas que se destinam ao grande público e gozam de grandes tiragens.

Do ponto de vista puramente comercial, está certo. Do educativo, não.

Nas ruas, quando um automóvel fica todo desmantelado, por acidente, junta-se em torno dele verdadeira multidão. Os próprios motoristas amadores que passam detêm o seu carro, descem e vão espiar... E' um gôsto um tanto sádico de ver os efeitos da destruição.

Se acaso há um corpo morto, maior e mais demorada é a multidão que se forma a observar. E até hoje não conseguimos que o serviço de remoção de cadáveres da via pública seja feito com presteza.

Há poucos dias, ao regressar ao ponto onde deixo estacionado meu automóvel, avistei de longe um bolo de gente em torno de qualquer coisa. Ao aproximar-me verifiquei um corpo estendido no chão, cercado de algumas velas acesas. Era um dos guardadores do ponto.

Mal olhei, tanto me confrangia o espetáculo. Soube por outro guarda que o pobre rapaz se suicidara. Seu corpo ali estava havia já muito tempo. A Polícia não se apressara em remover o corpo. Mas carregara para o Distrito alguns de seus companheiros para apurar o que se passara.

Assim é sempre com os suicídios. Os vivos se empenham em saber as razões do suicídio, como se isso adiantasse alguma coisa. No fundo é uma curiosidade malsã. Deseja-se saber qual a desgraça que torturou o infeliz a ponto de levá-lo a dominar o instinto mais forte e que é o de conservação da vida.

Ao deixar o posto de estacionamento, lá continuava o cadáver do infeliz.

Houve um período em que o serviço competente diligenciava para mais rápida remoção de corpos, em casos dêsse gênero. Creio, porém, que êsse período já passou. Voltou-se ao sistema da longa espera, que a imprensa tanto criticou outrora.

Seria útil que se abreviasse as formalidades das quais depende essa remoção. Não é espetáculo para uma grande cidade um corpo estendido no chão, velas em torno e uma multidão a contemplá-lo.

A morte é por demais feia para que dela se faça um espetáculo...

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco, n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	[illegible]
Diretor Redator Chefe	43 [illegible]
Diretor Superintendente	[illegible]
Gerente	[illegible]
Gerência	23 4613
Redator Chefe Assistente	[illegible]
Secretaria	[illegible]
Politica	[illegible]
Economia e Finanças	[illegible]
Esportes	[illegible]
Policia	[illegible]
Suplementos	[illegible]
Depart. de Difusão	[illegible]
Depart. de Publicidade	[illegible]
Depart. de Publicidade	23 3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1.00
Assinaturas:	
Anual	160.00
Semestral	80.00
Paises de Convenção Postal	
Anual	[illegible]
Semestral	200.00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879, 13.º s/131
Tel. 35 4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobre-loja, telefone 23 3763 e 43 5609 para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE o govêrno argentino autorizou, recentemente, a venda de café misturado, revogando assim a proibição que vigorava no pais desde 1942...

*

...QUE essa proibição fôra estabelecida atendendo a solicitações brasileiras, uma vez que a permissão de mistura facilita manobras contra o nosso produto, dada as dificuldades para determinar as proporções de café misturado ou alterado com substâncias estranhas...

*

...QUE Perón justifica a permissão de agora afirmando que "a escassez mundial de café, registrada nos últimos tempos, provocou elevações de preços até limites proibitivos para os setores mais modestos da população...

*

...QUE em consequência se espera que o Govêrno leve em conta a "escassez de trigo" e a alta dos preços do produto para, pelo menos, fomentar ao máximo a produção nacional, a fim de ficarmos livres das imposições argentinas...

A OPINIÃO DO...

(Conclusão da 4.ª página)

posas dos principes da República no sentido de atrairem a simpatia dos seus poderosos maridos e fazê-los apressar o reajustamento dos vencimentos dos servidores públicos e, principalmente, dos proventos de aposentadoria. Nêste sentido, apela:

"Esposas dos abastados, dos privilegiados da vida, dos que dormem em leitos limpos e perfumados, que residem em vivendas envoltas em jardins, consultem a própria conciência e forcem os vossos esposos a conceder as nossas modestas melhorias. Será obra meritória que Deus abençoará de todo o coração".

E, para não falhar a colaboração dessas felizes esposas, indica o sr. Nocchi o melhor momento para atuarem:

"Leiam estas linhas no momento em que se sentam na sala de jantar, quando desbobram o guardanapo, ao iniciar o ótimo almôço ou o opíparo jantar, pensando naqueles que, mascarados com um emprêgo público, ou com uma aposentadoria, se vêm forçados a transformar o estomago em matéria elástica diminuindo cada vez mais o seu espaço interior".

Decresce a Produção Agrícola na Rússia Soviética

FRACASSO DAS FAZENDAS COLETIVAS — O GOVÊRNO ALEGA AS "CONDIÇÕES CLIMATÉRICAS..." — REAÇÃO DOS "KULAKS"

NOVA YORK, 14 (De Leroy Pope, da United Press) — Mais uma vez, as fazendas coletivas na Russia estão sendo postas à prova e estão desapontando. No ano passado, a safra de cereais desses coletivos caiu abaixo do nivel de 1950, apesar do grande aumento na área cultivada. Oficialmente, a culpa foi lançada no tempo; mas a imprensa russa não poupou críticas, e desde então vem havendo um expurgo de funcionários das fazendas coletivas. Diz-se que no ano corrente mais oito milhões e meio de "acres" serão semeados, que em 1951; mas não há nenhuma certeza de que a próxima safra seja sensivelmente superior à de 1950.

CRÍTICAS

A imprensa diz que a semeadura foi feita sem os necessários cuidados; que os métodos de cultivo produzirão fraco rendimento; que as estações de tratores deixaram de fazer a revisão de suas máquinas durante o inverno; que a indústria de adubos não forneceu fertilizantes em quantidade suficiente.

Fontes não-russas dizem que depois de vinte anos, as condições de vida nas fazendas coletivas ainda são de miséria. Os camponeses vivem em barracas e tendas de lona. Impõe-se trabalho demais às mulheres, enquanto um número excessivo de homens deixa espontaneamente as fazendas para trabalhar nas obras de construção, ou é convocado pelo govêrno para essas obras. Mesmo nos coletivos mais antigos ainda há escassez de animais, aves e máquinas, e excesso de burocratas aproveitadores.

REAÇÃO DOS KULAKS

O que causa espécie aos correspondentes estrangeiros é o contraste entre o fracasso dos grandes coletivos de cereais e o sucesso dos pequenos coletivos e das fazendas individuais na república natal de Stalin, a Geórgia. Os georgianos estão bem de vida. Cultivam uvas, chá e frutos. Têm cooperativas e alguns coletivos, mas também muitos granjas individuais. O camponês georgiano típico vive numa casa limpa e coberta de telhas, numa aldeia. Tiflis, capital da Geórgia, é próspera, refletindo a economia sadia da região. Alimentação, moradia, tudo ali é mais barato que em Moscou.

BUROCRACIA RURAL

Por que êsse fracasso das grandes fazendas coletivas soviéticas? Não pode ser apenas por causa do tamanho, pois a experiência de outros paises mostra que as grandes fazendas são muitas vezes eficientíssimas para a cultura de trigo, milho, algodão, etc.. A impressão que se tem é que os coletivos soviéticos fracassam por terem sido impostos aos camponeses como um dogma político fanático, em vez de desenvolverem-se naturalmente nas zonas onde as condições locais permitem tais fazendas grandes. Além do mais, são administrados por burocratas, que consideram o trabalhador rural um escravo. Sòmente os fanáticos sentem um incentivo de fazer o coletivo funcionar bem. Quanto ao camponês, só pensa em fugir.

O Pôrto de Paranaguá Será em Breve um Dos Mais Importantes da América do Sul

O porto de Paranaguá é o grande escoadouro da produção do Estado do Paraná. O govêrno dessa unidade federativa vem se esforçando no sentido de aparelhá-lo sempre mais, ampliando as suas instalações, a fim de que êle possa ser um dos fatores maiores do desenvolvimento econômico do Estado. Para se avaliar quanto influi o porto de Paranaguá na obra da recuperação paranaense, basta salientar que a sua arrecadação em 1950 foi de Cr$ 11.859.668,10 e em 1951 de Cr$ 20.841.300,20, havendo, por conseguinte um "superavit" de Cr$ 8.981.632,10. Isso, só por si, é um índice animador, pois revela a importância que o Paraná vem assumindo dentro da Federação brasileira, pela ampliação da sua rêde comercial de exportação e importação.

Ressalta a última Mensagem do Governador Munhoz da Rocha que o serviço de Longo Curso e Cabotagem, em mercadorias carregadas e descarregadas nas instalações portuárias no exercício de 1951, atingiu a 617.948 toneladas. Na importação do estrangeiro vem predominando a gasolina, óleos combustíveis, trigo, aveia e cimento e na exportação, também para o estrangeiro, as mercadorias principais têm sido o café, a madeira e a erva-mate.

O movimento intenso do pôrto de Paranaguá vai aumentando dia a dia, acentuando não sòmente a prosperidade econômica do Estado, como também a confiança que o atual govêrno vem despertando nos mercados estrangeiros.

BENEFÍCIO PARA O COMÉRCIO DE CAFÉ

O govêrno do Estado, entretanto, não se deteve em deixar o pôrto de Paranaguá como estava. Tratou de melhorá-lo, de ampliá-lo, de dotá-lo devidamente, em condições de favorecer maior intercâmbio comercial, não sòmente com o estrangeiro como também com as demais unidades federativas. Na sua Mensagem, o governador Munhoz da Rocha descrimina os melhoramentos que ali foram feitos e o plano de novas reformas, para adaptar o pôrto às suas futuras finalidades.

O comércio exportador de café vinha sentindo a falta de armazéns adequados para depósito da sua mercadoria, pela falta de praça nos armazéns gerais, "motivada pelo congestionamento dos mesmos, em consequência da vultosa safra que se verificou e que convergia ao pôrto de Paranaguá". O govêrno do Estado procurou resolver essa situação, realizando obras de fechamento em alvenária de tijolos das paredes de três armazéns do Parque de Madeira. Essa providência possibilitou o armazenamento do café destinado à exportação para portos estrangeiros, evitando assim que a mercadoria se estragasse ao relento.

Ao mesmo tempo, a administração do porto fazia o assentamento de novas linhas férreas e prolongamento de outras, chegando a soma desses serviços a um total de 520 metros lineares.

O CAIS

O movimento intenso do porto, com a perspectiva de um progresso sempre maior, deu ao govêrno do Estado a possibilidade de traçar um plano de novos melhoramentos, como sejam o prolongamento do cais principal, outras linhas férreas, instalações de água e esgotos e um equipamento moderno.

O cais em projeto terá um comprimento de 500 metros de concreto armado e enrocamento lateral para fechamento das extremidades até o litoral. A firma contratante já depositou no canteiro de obras grande parte do material, bem como montou elevado numero de estacas já concretizadas. E', portanto, uma obra de larga envergadura que fará do porto de Paranaguá um dos mais importantes da America do Sul.

Há um aspecto que deve ser salientado que todas as despesas do porto tem sido pagas com a renda própria não havendo assim necessidade de ser solicitado qualquer recurso do Tesouro do Estado. Só esse detalhe mostra a importância do porto de Paranaguá, a despeito do vulto sempre crescente daquelas despesas.

Quanto aos equipamentos, diz a Mensagem: "Uma das principais providências tomadas pela Superintendência ao assumir a direção dos serviços portuários foi a efetivação de extensas obras de conservação e reparação do equipamento do porto, compreendendo guindastes, locomotivas, tratores, vagões, caminhões, embarcações, etc. que se encontravam em condições precárias e ineficientes para atender satisfatoriamente a movimentação de carga e descarga de mercadorias no porto". Entretanto, apesar dessas providências, o equipamento existente já não está indicado para satisfazer ao grande volume de serviço que transita pelas instalações portuárias e daí a iniciativa do govêrno de dotar o porto de Paranaguá de material novo e suficiente.

E' pensamento do govêrno do Estado fazer do porto de Paranaguá um dos dois grandes portos do Brasil. Enquanto São Paulo exporta o seu café por dois portos — Santos e Rio — o Paraná faz a sua exportação maciça por um unico porto: o de Paranaguá.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

BOM EXEMPLO

Aos exaltados e sempre mal-informados jacobinos, que vivem a apontar a Venezuela como exemplo a evitar, no tratamento ao capital estrangeiro, recomendamos a leitura de "The Economist", de 28 de junho, onde há magnífico e extenso "survey" sôbre aquele país.

Verão, então, os nossos prezados "carnaubas", que o vizinho antilhano vive em estado invejável e que essa boa situação deve-se, justamente, à indústria petrolífera estrangeira. Sendo o único país do mundo onde o dólar norte-americano é virtualmente uma "moeda fraca", a Venezuela atravessou os anos de guerra sem problemas cambiais ou de balanço de pagamentos, podendo, hoje, oferecer ao visitante estrangeiro um espetáculo de prosperidade que o sóbrio semanário inglês não hesita em qualificar de "fenomenal".

Em uma éra onde graves problemas assoberbam a maioria dos países civilizados — observa "The Economist" — merece atenção um país de cinco milhões de habitantes que não tem dívida externa ou interna, cujos orçamentos nacionais estão equilibrados e que possui uma reserva em ouro de 120 milhões de libras, ou seja, de seis bilhões e duzentos e quarenta milhões de cruzeiros, ao câmbio oficial de 1 libra esterlina por 52 cruzeiros.

Considerando-se que o Brasil — país de 53 milhões de habitantes — tem reservas em ouro no valor de apenas 200 milhões de dólares, isto é, menos de quatro bilhões de cruzeiros, também ao câmbio oficial, vê-se que a revista britânica tem mesmo razão.

A causa desta prosperidade e solidez financeira foi registrada em um relatório preparado pela insuspeita Comissão Econômica para a América Latina, da ONU, que se viu obrigada a reconhecê-la, com as seguintes palavras: "Somos novamente forçados a concluir que, apesar de operada pelo capital estrangeiro, a indústria petrolífera (da Venezuela) é nacional, não apenas do ponto de vista geográfico, mas, também, por sua ação sôbre a economia do país".

Com efeito, as estatísticas demonstram que, entre 45 e 51, por exemplo, 60% do valor bruto das exportações de petróleo ficaram no país e que mais da metade de cêrca de 3 bilhões e 400 milhões de dólares trazidos pelas companhias estrangeiras, durante os últimos sete anos, estão, hoje, no Tesouro Nacional Venezuelano.

Os meios pelos quais o Estado venezuelano obtem a "parte de leão" dos lucros petrolíferos são, principalmente, os seguintes: — a Lei de Hidrocarbonetos, que estabelece uma taxa correspondente a 1/6 do valor total do petróleo extraído; o Imposto sôbre a Renda, que inclui não apenas uma taxa progressiva de 26% como estabelece, ainda, exclusivamente para as indústrias extrativas, uma "taxa adicional" graças à qual 50% do lucro das companhias vai, todo ano, para o Tesouro venezuelano; os impostos aduaneiros cobrados sôbre o material e suprimentos importados pelas emprêsas estrangeiras e, finalmente, o lucro de operações cambiais, uma vez que as companhias compram o bolivar 3.09 por dólar que, por sua vez, é vendido aos importadores a bs. 3.35.

O resultado de tudo isso — conforme registra "The Economist" — é que a indústria petrolífera contribui com 60% da receita do orçamento nacional venezuelano...

Assim Está Bom, Para os Argentinos...

Em extenso telegrama, enviado ao presidente Perón e a vários ministros, a Corporação Fruticola Argentina pediu que no novo convênio a realizar-se com o Brasil o intercâmbio fruticola conserve o "automatismo" vigente em 1950.

O telegrama expressa textualmente: "Em nome de todo o grêmio e especialmente de nossos associados, produtores, expedidores e exportadores de frutas argentinas, pedimos a V. Excia., Senhor Presidente, se digne ordenar que os funcionários argentinos designados para atuar nas negociações do Convênio com o Brasil sustentem, como condição básica, o automatismo de intercâmbio fruticola com igual regimem e condições liberais do ano de 1950, cujos resultados de comum benefício, ousamos afirmar, tornam não sòmente conveniente mas necessárias sua adoção, para assegurar o tradicional intercâmbio fruticola argentino-brasileiro. A liberalidade, recíproca concessão de licenças para frutas frescas, conservadas ou sêcas e conservas em geral, com regime de rápidas transações, será fator decisivo para o êxito dos interêsses fraternais que se completam. Requerimentos demorados, trâmites ou limitações, prejudicam o tradicional intercâmbio. Devemos outorgar e exigir recíproca liberdade já adotada com êxito em 1950. Assim sugerimos e solicitamos muito respeitosamente".

E a Nossa Laranja?...

Segundo notícias de Buenos Aires, as exportações argentinas de frutas frescas estão registrando cifras recordes. A Direção Nacional de Estatística informa que nos quatro primeiros meses dêste ano as remessas de frutas para os mercados externos atingiram a 62.000 toneladas, no valor de 175 milhões de pesos, equivalendo a um aumento de 28 e 49%, respectivamente a quantidade e valor, em relação a igual período do ano anterior.

Diz a notícia que o principal cliente foi o Brasil, adquirindo 67% do volume físico total, seguindo-se a Suécia, com 13%, Inglaterra, com 8% e os Estados Unidos, com 7%.

Enquanto isso, ou seja, enquanto despendemos quase 200 milhões de cruzeiros com a aquisição de frutas argentinas de valor alimentício discutível, a nossa laranja, recomendada por todos os nutricionistas, não encontra mercados para a sua colocação. A Argentina, principal mercado para a laranja brasileira, não concede atualmente os preciosos "permisos" de importação para a nossa fruta, economizando seus meios de pagamentos para importar outras mercadorias de outras áreas de seu comércio.

Não devemos invejar essa política de subconsumo da Argentina, e talvez seja melhor mesmo que não sejam concedidos os "permisos"; de qualquer forma êsse país não teria com que pagar a nossa laranja, pois o saldo brasileiro em Buenos Aires já se eleva a mais de 1,3 bilhões de cruzeiros. Mas, será que nós podemos permitir a Argentina liquidar os atrasados com maçãs?...

Produção Mundial de Algodão

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A Comissão Internacional Assessôra do Algodão calculou a produção mundial de 1951|52 em 34.800.000 fardos e o consumo em 32 milhões de fardos. Embora o consumo tenha diminuido na maioria dos paises, diz a Comissão que somente será superado pelo consumo de 1950|51, que foi de 33 milhões de fardos. A Comissão estimou em 12.5 milhões de fardos o total das exportações, que supera em meio milhão as do ano anterior. Segundo a Comissão, o hemisfério setentrional teve menores plantações do que no ano anterior, com a redução nos terrenos de semeadura do Mexico, Sudão, Egito e Estados Unidos. Calcula-se porém que o rendimento das colheitas sera melhor que o do ano passado.

Novo Plano de Auxílio Financeiro

O Conselho Economico e Social das Nações Unidas aprovou por unanimidade o estabelecimento de uma comissão de peritos para tratar dos planos de criação de um fundo especial para financiamento de programas econômicos de países subdesenvolvidos.

Os partidários do plano têm em vista a obtenção de fundos no valor de 1,0 bilhão de dólares, para o primeiro ano de atividade. Os recursos seriam destinados a serviços públicos irrigação, construção de estradas e outros empreendimentos que não constituem investimentos lucrativos.

A concessão dos créditos deverá estar a cargo dos próprios paises que votaram e aprovaram o projeto. Entretanto, como em geral os países de maior renda nacional contribuem com maior parte dos recursos, os Estados Unidos, a Grã-bretanha, França e outros países industrializados, embora concordando com o esbôço dos planos, declararam que não se consideravam por isso comprometidos a conceder os créditos.

O Chile coloca-se entre os primeiros produtores e exportadores mundiais de cobre. Somente os Estados Unidos superam-no nêsse particular. Pelo nosso gráfico podemos ver que a produção chilena aumenta apreciavelmente, passando de 1938 para 1948, de 41,9 mil toneladas para 59,0 mil. Em 1949, sofreu um ligeiro decréscimo, alcançando a 57,2 mil toneladas, elevando-se a 61,7 mil em 1950 e 64,3 mil toneladas em 1951.

Recentemente, o cobre chileno, no que concerne à sua industrialização e exportação, passa por importantes modificações. Essas modificações se referem às exigências do Govêrno do Chile em fomentar a transformação do minério em metal elaborado no próprio país e, consequentemente, reduzindo suas exportações de minério e aumentando a do cobre eletrolítico. O fato vem causar transtôrnos em alguns países No caso do Brasil, que tem no Chile o seu principal fornecedor dessa matéria prima, a medida terá pouca importância porque em geral, a nossa indústria de transformação do minério está ligada à de manufaturas. E às fábricas, o que interessa é obter cobre mais abundante e mais barato para a produção manufatureira.

TU ÉS TODO O MEU MUNDO!...
empolgante caso de amor vivido
VOCÊ ESTÁ EM CONDIÇÕES DE SE CASAR? — VOCÊ É VOCÊ
A VOLTA DO NOIVO AUSENTE — NÃO POSSO ESQUECER-TE!
Manhã de núpcias — Saber dizer "sim" a um homem — Canções — Poesia — Consultórios, etc.
Leia o n.º 260 de **GRANDE HOTEL** a mágica revista do amor, que dá sorte - Cr$ 4,00 - Nas bancas

Mercados e Cotações

RIO

Caixa de Amortização

TABELA PARA PAGAMENTO DOS JUROS DO 1.º SEMESTRE DE 1952

A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas.

1.ª CHAMADA

BANCOS — Letras: Julho de 1952

J K L	15
K L M N	16
M N O	17
O P Q R S T	21
P a V	22
U a Z	23
2.ª CHAMADA	
A a I	24
J a Z	25
3.ª CHAMADA	
A a Z	28-29-30-31

Os srs. Procuradores de possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do Decreto n.º 24.239, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52.4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	13,72	18,38

Peso uruguaio	7,17 24	6,92 28
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Corôa-sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa-tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 71	4,83 76
Franco suiço	4,38 43	4,26 97

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 12 de julho registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Portugal	0,65 76
Dinamarca	2,73 53
Belgica	0,37 78
Suiça	4,38 43
Suécia	3,62 09
Uruguai	7,15 87

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Valores, ontem, bastante ativa. Os negocios realizados foram regulares. Cotaram-se as apolices da União sem modificação nas cotações, achando-se as da Prefeitura Municipal calmas. As Obrigações de Guerra fecharam estacionarias e as apolices estaduais de S. Paulo, estaveis. As Municipais, de sorteio, regularam-se mais firmes, conforme se verifica adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
50 D. Emis. pt.	712,00
5 Idem	715,00
25 Idem Emp. Antigos	
Obrigações:	
10 T. Nac. 1930	815,00
1 Guerra Cr$ 1.000,00	73,00
50 Idem Cr$ 200,00	146,00
3 Idem Cr$ 500,00	365,00
7 Idem Cr$ 1.000,00	739,00
2.595 Idem	740,00
94 Idem Cr$ 5 000,00	3 740,00
Estaduais: — Apls.:	
51 Minas 1177 C/J	620,00
427 Minas 1 934 pt. 1.ª Série	136,00
4 Idem 2.ª Série	122,00
27 Idem	122,50
473 Idem	123,00
8 Idem 3.ª Série	126,00
7 Pernambuco	49,50
159 S. Paulo Unificadas	622,00
50 Idem	622,00
24 Idem Uniformizadas	845,00
Municipais do Distrito Federal:	
27 Emp. 1904 pt.	500,00
132 Idem 1931	132,00
Bancos: — Ações:	
309 Crédito Pessoal — Pref. Cr$ 100,00	130,00
Companhias:	
50 Cimento Aratú Cr$ 1.000,00	1 000,00
200 Docas de Santos pt. Cr$ 200,00	185,00
143 Idem	190,00
130 Mesbla Cr$ 200,00	290,00
570 Idem	300,00
367 Motorista União Comercial Importadora de Cr$ 200,00	200,00
1.000 S. Jerônimo Ord. Cr$ 100,00	36,00
Debentures:	
25 Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200,00 8%	198,00

MERCADO DE CAFE'

O mercado dêste produto funcionou, ontem, em condições firmes e acusou alta nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 176,00 por 10 quilos em sacado e durante os trabalhos venderam-se 3.120 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	185,60
Tipo 4	183,20
Tipo 5	180,80
Tipo 6	178,40
Tipo 7	176,00
Tipo 8	172,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 16,50; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 17,50, idem fino Cr$ 19,90.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. de Rodagem	
Leopoldina	2 118
Reg. Esp. Santo	—
Total	2 118
Desde o 1.º do mês	6 531
Desde o 1 de julho	—
Idem ano passado	87 343
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	3.078
Embarques	
América do Norte	4.500
América do Sul	2 979
Europa	5.675
Cabotagem	50
TOTAL	13 204
Desde o 1.º do mês	63.691
Desde o 1.º de julho	—
Idem ano passado	63 691
Existência	80.913
Consumo local	—
Idem interior	—
Café revertido	—
Café despachado p/ embarques	49.322

CAFÉ A TERMO

(Cotação por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend	Comp
Julho	180,00	179,00
Agosto	179,70	178,80
Outubro	180,00	178,30
Novembro	179,40	178,00
Dezembro	179,70	178,90

Vendas 500 sacas. Mercado — calmo.

FECHAMENTO

Meses:	Vend	Comp
Julho	181,00	179,00
Agosto	180,00	179,00
Setembro	179,80	178,80
Outubro	179,50	178,90
Novembro	180,00	178,90
Dezembro	180,00	178,90

Vendas nada. Mercado — firme.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 15.000. Existência 25.842 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavos	170,00
Mascavinhos	188,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 290. Existência 12.351 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	355,00	360,00
Seridó (tipo 4)	345,00	350,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	310,00	315,00
Sertões (tipo 5)	285,00	290,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	275,00	280,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	220,00	225,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Açúcar, sacos	14.961	1.000
Feijão, sacos	633	680
Farinha, sacos	—	—
Arroz, sacos	5.358	1.340
Charque, fardos	—	—
Milho, sacos	6.211	2.110
Banha, caixas	—	—
Batatas, sacos	—	—
Cebolas, caixas	—	—
Manteiga, quilos	1.191	—

O Cinquentenário de Sergio Buarque de Holanda

Solidário Com as Homenagens o Ministro Simões Filho

O ministro da Educação, sr. Simões Filho, solidarizando-se com as homenagens prestadas ao sr. Sergio Buarque de Holanda, pela passagem do seu cinquentenário, dirigiu ao critico literário do DIARIO CARIOCA a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1952.

Ilmo. Sr.
Dr. Sergio Buarque de Holanda
Diretor do Museu Paulista
São Paulo

Associo-me muito cordialmente às comemorações dos meios intelectuais pela passagem dos seus cinquenta anos. Quando se tem o seu verdor de espirito, ainda é plena mocidade.

No panorama cultural do país raras são as obras que alcançaram a influência e o prestígio da sua, no jornal e no livro, não só pelo artístico da forma como pela profundidade a que atinge.

A amplitude do filosofo e a acuidade de critico, a destreza de sociólogo e a segurança do erudito, completam em seus escritos uma parte substancial da nossa moderna cultura.

E' assim, como ministro de Estado e seu admirador, que junto minhas felicitações às homenagens que lhe são devidas pelo que já realizou e pelo que ainda realizará no aprimoramento da cultura brasileira. — (a.) — Simões Filho.

AMPLIAÇÃO DOS ARMAZÉNS DO PÔRTO

O ministro da Viação encaminhou ao presidente da Republica exposição de motivos acentuando que a Administração do Porto do Rio de Janeiro, com o fim de aumentar o numero de seus armazens, necessita desapropriar duas áreas de terreno, com superficies de 11.385 e 8.125,50 metros quadrados situadas, respectivamente, na Avenida Brasil, esquina da rua Almirante Mariath, e na Avenida do Rio de Janeiro, esquina da rua Almirante Mariath.

A primeira área pertence à Companhia Siderurgica Belgo Mineira, e a segunda à Indunidas Brasil S. A., Comercial Industrial.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 14		Abertura		Fechamento
s/ Londres telegráfico por £ compra	$	2,78 93	$	2,79 12
Idem venda	$	2,79 06	$	2,79 25
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,02 56	c	1,02 50
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c	5.45/5.46	c	5.45/5.46
s/ B. Aires taxa-média por P venda	c	7.10/7.20	c	7,10/7.20
s/ Montevidéu taxa-média por P v.	c	17,75/38,25	c	37,75/38,25
s/ Paris taxa-média Livre por F Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c	23,21	c	23,21
Idem venda	c	23,22	c	23,22
s/ Stokolmo taxa-média por Kr	c	19,35	c	19,35
Venda	c	9,16	c	9,16
s/ Madri Oficial por P Compras				
s/ Lisboa Oficial por Esc Compra	c	347,00	c	347,00
Idem venda	c	348,00	c	348,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,98 37	c	1,98 37
Idem, venda	c	1,98 62	c	1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c	26,33	c	26,33
Idem venda	c	26,36	c	26,36

Londres, 14		Abertura		Fechamento
s/ Nova York à vista por £	$	2,7862/2,7875	$	2,7893/2,7906
s/ Montevidéu Financeiras por £	$	5.25/7.00	$	5.25/5.70
s/ Canadá £	P	2.7187/2.7212	P	2,7200/2.7212
s/ Berna £	FB	12.20/12.2050	FB	12.1950/12.2050
s/ Amsterdam £	F	10,57/10,5750	F	10,57/10,5750
s/ Paris £	F	972.00/972.50	F	972.00/972.50
s/ Gênova Lira bloqueada	L	1.725/1.775	L	1.725/1.775
s/ Bruxelas £	F	139.05/139.15	F	139.15/139.30
s/ Estocolmo, £	K	14,4850/14,4950	K	14,4850/14.4950
s/ Oslo £	K	19,98/20,00	K	19,98/20,00
s/ Copenhague £	K	30,66	K	30,66
s/ Lisboa £	Esc.	79.90/80.20	Esc.	79.90/80.20
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52.4160	Cr$	51.4640/52.4160
s/ Buenos Aires P	P	39,00/39,25	P	39,00/39,25
s/ Madri P.	P	30,66	P	30,66
s/ Praga K	K	139.00/141.00	K	139.00/141.00
s/ Berlim marco bloqueado	M	18,00/18,37	M	18,00/18.37

Buenos Aires, 14		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39.11	p	39.11
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	39.05	p	39.05
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1 395 00
s/ N. York à vista p. $100 t/ comp	p	1 394,50	p	1 394.50

Montevidéu, 14		Abertura		Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/ comp	p	7.00	p	7.00
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p	6,50	p	6.50
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p	263,00	p	263,00
s/ N. York à vista p $100 t/ comp	p	262,50	p	262,50

CAFE'

Disponivel

Santos, 14	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	199,00	—
Tipo 4, duro	197,00	—
Tipo 5, duro	192,00	—
Mercado	Est.	
Embarques	15.725	13.794
Exportação	27.097	25.116
Existência	1.531.178	1.519 896
Saidas	10.225	35.636

A TERMO

(Contrato "B")

Santos, 14	Abert.	Fech.
Julho	191,90	191,90
Setembro	196,40	196,40
Dezembro	196 70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	194,90	194,90
Maio 1953	194,90	194,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral

(Santos Mole)

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Julho	201,80	201,00
Setembro	202,50	202,40
Dezembro	203,50	203,50
Janeiro	204,60	204,60
Março	205,50	205,50
Maio	205,80	205,70
Vendas	—	1.000
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 14

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 164,70, por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

Disponivel

Nova York, 14

Preço do café disponível, em vigor ontem, nesta praça, em cents. por libra.

Compradores

(Estritamente mole)

	Hoje	Ant
Fino Santos:		
N. 2	55,50	55,50
N. 4	54,50	54,50
Fino Rio		
N. 7	48,25	48 50
Santos (Mole)		
N. 2	54,00	54 00
N. 4	53,50	53,50

MERCADO A TERMO

Nova York, 14

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou apenas estavel, com baixa de 10 a 20 pontos e baixa de 1 dito. No fechamento apenas estável, com baixa de 10 e alta de 2 a 5 pontos parcial.

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	54.40	54.45
Setembro	53,30	53,35
Dezembro	52,60	52.75
Março 1953	52,34	52,35
Novo Contrato		
Maio	51,50	51,70

Vendas 10.750 sacas.

AÇUCAR

Recife, 14

(Cotações por 60 quilos)

Tipo Santos — (Mole)

Sacos	Hoje	Ant.
Usina de 1.ª	200,00	200,00
Cristais	158,00	158,00
Demeraras	152,20	152,20
Entradas		
Desde ontem, s/ de 60 ks.	—	3.050
Desde 1 de Setembro	6.247.516	6.247.516
Exportação	—	4.972
Existência	545.973	549.973
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 14

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Comp.	330,00	330,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est.
Entradas		
Desde ontem p/ f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	189.177	189.177
Exportação	—	—
Existência	38.324	39.024
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO

(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 14	Abert	Fech
Julho	270,00	277.00
Outubro	283,00	286,00
Dezembro	294,00	296,00
Março 1953	305,50	307 00
Vendas	—	8.500
Mercado	Est.	Calmo

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant
3	332,00	334,00
3½	327,00	329,00
4	322,00	324,00
4½	304,00	306,00
5	298,00	290,00
5½	278,00	280,00
6	265,00	267,00
6½	250,00	252,00
7	244,00	246,00
8	233,00	235,00
9	224,00	226,00

"American Futures"

(para entrega em)

Nova York, 14

	Abert	Fech
Julho	40,05	39,95
Outubro	36,55	36,46
Dezembro	36,33	36,24
Março 1953	36,17	36,14
Maio	36,03	35,99
Julho	35,67	35,58
Am. Uplds. Mid.	—	40.20

— Na abertura — Apenas estavel, com baixa de 5 a 10 pontos.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 10 a 19 pontos.

CACAU

Nova York, 14 Entrega em:	Abert	Fech
Julho	N-C	35.73
Setembro	35,70	35,93
Dezembro	33,87	34,10
Março 1953	31,20	31,60
Maio	31,01	31,40

— Na abertura — Acessivel, com baixa de 16 a 36 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 3 a 7 pontos.

— Vendas 24 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 14

Preço do bushel para entrega:

	Hoje	Ant
Julho	2 2? 25	2,28 50
Setembro	2,32 00	2,32 12

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 14 — TITULOS BRASILEIROS	Compradores Plano "B" Hoje £ s m	Anterior £ s m
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 1
Rio de Janeiro, 1927 7%	36-10- 0	36-10- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co. Pref	80- 0 0	80 0 0
Bank of London & South América Ltda.	4- 7- 6	4- 7- 8
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7 15 0	7 15 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	110-10- 0	110-10- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 9	0- ? 0
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 4- 0	2- ?-10
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 7- 3	? ? ?
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-16- 6	2 1? 6
São Paulo Railways Co. Ltd. Acções 10%	0-13- 0	0-13- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britânico, 3%	57- 0 0	5? 12 6
Consols, 2½%	73 17- 6	7? ?- ?
1927-47	4- 0- 7	4- 0- 0
Shell Transport Trading	1-14- 0	1 ?? 0
Canadian Eagle Oil		
Royal Dutch Petroleum	25-11- 3	22-15- 0

PRIMEIRO PLANO

O sr. João Neves da Fontoura, no casamento de uma filha do sr. Drault Ernany, anunciou a amigos que brevemente haverá uma completa reforma ministerial, que conservaria apenas um dos ministros atuais.

— Será o senhor, ministro? — perguntou uma senhora.

— Quem sou eu, prima! — respondeu o sr. João Neves.

o o o

Mozart Janot, de volta de São Paulo, manifesta entusiásmo por muitas coisas que viu. Em uma modernissima livraria da capital, disse-nos, à sombra de um retrato de Mário de Andrade e à luz de um quadro de Picasso, você tanto pode comprar uma edição antiga de São Tomás de Aquino como "Le Diable et le Bon Dieu" de Jean-Paul Sartre. Tudo que há de melhor em literatura e filosofia pode ser encontrado aí. Como a caixeira, uma jovem morena e bem tratada, estivesse a ler um livro com uma atenção que fazia seus olhos brilharem, Mozart se aproximou discretamente e olhou furtivo para o titulo do volume: "O Direito de Nascer".

Já em um lugarejo perto de Campinas, entrou em um bar que o impressionou antes de tudo pelo asseio. Atrás do balcão, a dona do estabelecimento tinha os olhos ansiosamente postos em um livro. Deve ser também o "Direito de Nascer", pensava êle, enquanto procurava ler o nome do livro. Não era, era a edição em inglês de romance "Helena", de Evelyn Waugh.

o o o

Em uma noite dessas, às 20,30 horas, uma pessoa da familia do Floresta de Miranda tomou um ônibus da linha 12, na rua Nascimento Silva, em Ipanema, a fim de ir ao teatro Municipal. Na avenida Copacabana havia aquela perene luta entre lotações e ônibus versus bondes. O tráfego engasgou. Vencida aquela etapa, o caminho um pouco mais livre, o motorista virou-se com um sorriso de escárnio para os passageiros e fêz o seu desafio:

— Quem fôr medroso, salte, que agora eu vou lascar!

E lascou. Antes das 21 horas a pessoa estava acomodada no Municipal.

o o o

E' ainda o Floresta de Miranda que nos informa que em 1950 houve um total de 1.400 mortos em acidentes de veiculos — somente na cidade do Rio. Esse indice é o mais alto do mundo. Em compensação, o número de condenações dos responsáveis deve ser o menor do mundo: não chegou a 20.

Houve em São Paulo, para 10.000 automóveis, uma média de 25 acidentes; em Nova York, para a mesma proporção de automóveis, 10; no Rio, 48.

P. M. C.

TEATRO ✶ Sabato Magaldi

SEDUTOR CONCURSO DE PEÇAS

São Paulo comemora, em 1954, o quarto centenário de fundação. As comemorações dessa data tão significativa, na história brasileira, serão inúmeras, e no setor teatral se revestirão de grande brilho, com o lançamento de novas casas de espetáculo, e uma temporada de Vivien Leigh e Lawrence Olivier, além de outros programas. Um dos mais interessantes, e tentadores, é o concurso de peças, instituido pela Comissão do IV Centenário, cabendo à primeira colocada o prêmio de cem mil cruzeiros. Para os interessados, divulgamos abaixo as condições exigidas:

a) serem os concorrentes cidadãos brasileiros;

b) apresentarem trabalhos, de tema livre, rigorosamente inéditos.

Os originais serão remetidos à sede da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, à rua 24 de Maio número 208, 8.º andar, em três (3) vias dactilografadas, espaço duplo, formato ofício, sob pseudônimo. Junto o candidato deverá enviar, em envelope lacrado, seus papéis de identificação (certidão de nascimento ou outro documento que prove ser brasileiro, nome por extenso, endereço completo, título do trabalho e pseudônimo). Na parte externa do envelope só poderá figurar o pseudônimo.

Cada concorrente sòmente poderá apresentar um trabalho.

O prazo de entrega encerrar-se-á impreterivelmente às 18 horas do dia 21 de fevereiro de 1953.

As peças concorrentes serão julgadas por uma comissão de três membros, que não poderão, em hipótese alguma, candidatar-se aos prêmios.

As decisões serão tomadas por maioria de votos, em reunião secreta, e terão caráter irrevogável, devendo o julgamento estar terminado até o dia 26 de maio de 1953.

A Comissão, se julgar conveniente, poderá abster-se de conferir os prêmios.

Ao autor do melhor trabalho será entregue uma estatueta comemorativa.

Haverá ainda, a título de compensação, prêmios indivisiveis, que serão conferidos, obedecendo-se ao seguinte critério: a) — Cr$ 100.000,00 para a melhor peça; b) — Cr$ 60.000,00 para a segunda classificada.

A Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, de acôrdo com o pronunciamento da comissão julgadora, poderá fazer representar, sem quaisquer despesas para os autores, a peça ou peças que o merecerem.

TRANSFERIDA A ESTRÉIA EM MADUREIRA

A estréia de "Vai levando, corió", marcada para hoje, em Madureira, foi transferida para sexta-feira, no desempenho de Zaquia Jorge, Evilásio Marçal, João Martins, Carmem Lamar, Nelson Barcelos, Adyr Soares, José Carlos, e o coreógrafo Octacilio, além de outros. O espetáculo, cujo original é de autoria de Alfredo Brêdas, será oferecido a preços re duzidos.

"CHUVA" PROSSEGUE

Em face do grande êxito que vem obtendo, a Cia. Dulcina-Odilon, resolveu prolongar a carreira de "Chuva" até quinta-feira. Só na sexta-feira, dessa forma, subirá ao palco do Carlos Gomes, também ao prêço popular de quinze cruzeiros a poltrona, a peça "Irene", de Pedro Bloch. Sessões diárias às 17 e 21 horas.

RECITAL POÉTICO

Atendendo a pedidos, Margarida Lopes de Almeida, antes de seguir para a Europa, oferecerá, dia 26, no Municipal, novo recital, de declamação, com um programa novo, que será oportunamente divulgado.

ALBERTO RIBEIRO EM "MOULIN BLEU"

Os espetáculos "Moulin Bleu", oferecidos no Teatro República, têm desde ontem a participação do cantor e astro cinematográfico Alberto Ribeiro, que se tornou famoso pela criação de "Coimbra".

DERCY SÓ NA SEXTA-FEIRA

Estava marcada para amanhã a estréia de Dercy Gonçalves, no Regina, com "A túnica de Venus", dois atos de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia, sob a direção dêste último. Entretanto, para maior apuro dos ensaios, também esta estréia foi adiada para sexta-feira, às 21 horas. Ao lado da popular atriz, e na montagem de Pernambuco de Oliveira, o público poderá vêr 25 intérpretes, entre os quais destacamos: Pedro Dias, Cataldo, Cirene Testes, Márcia Campos, Oscar Felipe, Elvira Figueiredo, Sergio Figueiredo e Berta Ajs.

"UM INIMIGO DO POVO"

No sábado, às 21 horas, e no domingo, às 16 horas, realizam-se as últimas apresentações de "Um inimigo do povo", grande peça de Ibsen, na interpretação do Teatro-Escola Municipal. Renato Vianna e Luiza Barreto Leite estão à frente do elenco, em que figuram os alunos da Escola Dramática da Prefeitura. Prêço de dez cruzeiros.

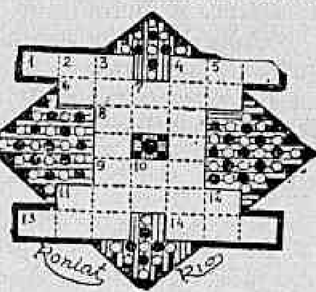
PASSATEMPO

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS

De RONEGA — Rio.

Desenho de Roniat.



HORIZONTAIS: 1 — Virtude. 4 — Vila da Bélgica. 6 — "Embriagado". 8 — Um dos israelitas que se opuseram à pretensão de Adonias de suceder David. 9 — Nome próprio feminino. 11 — Instrumento musical de cordas e teclado, predecessor do piano. 13 — Abafo de peles para o pescoço de senhora. 14 — Fisico alemão. (1787-1854).

VERTICAIS: 2 — Aliás. 3 — Perderá o brilho. 4 — Diminuindo. 5 — Drama lirico litúrgico, com danças e que teve sua origem no Japão, nos fins do século XIV. 7 — Sexta letra do alfabeto russo. 10 — Pois. 11 — Planta textil da china. 12 — Ena.

Léxicos consultados: Peq. Dic. Brasileiro da Lingua Portuguesa de H. Lima, Monossilabos de Casanovas, Japiassu, Vocabulário Antroponimico e Lello Popular.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Par. Irmã. Nam. Agro. Ruas. Eido. Mo.

VERTICAIS: Pinguim. Amarado. Ramoso. Apé.

Tôda colaboração e correspondência para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F..

MANIA Escreve

CONVERSA DE ITALIANO

CASTELROTTO, julho — A observação não tem sentido pejorativo. Define um povo alegre, apesar da politica e da vida cara. Um dia tivemos a sorte de pegar uma trota num dos pequenos rios da montanha. Não pesava oito quilos como aquela que foi pescada aqui perto e que foi noticia de jornal por muito tempo como aquele viajante de avião do Drumond. Pesava pouco mais de meio quilo, mesmo assim era uma bela trota. Trouxemo-la pendurada nas costas, de propósito, para que todos vissem. Não conheciamos muito bem os italianos. Se em vez de trota fôsse uma sardinha o resultado seria o mesmo. No caminho, o sucesso da trota foi enorme. A primeira pessoa que encontramos foi um senhor que andava se apoiando numa bengala. Ele parou, olhou avidamente para o peixe e disse sem cerimônias: "Uhm! isto frito deve ser uma delicia!" e continuou o passeio cotidiano com ar de quem saboreia um manjar. Mais adiante foi um turista que desejou comer a trota. Ah! môlho de tomate por cima dele bem frito, disse arregalando os olhos como dois faróis de automóvel. Quando estávamos quase chegando na aldeia, alguém veio nos dizer a melhor forma de preparar o peixe. "Faça um cozinhar o peixe com pouca água, muita salsa, alho e duas gotas de limão" e houve quem nos explicasse os detalhes de um môlho de vinagre. Poucos viram impassiveis a trota passar e os que não deram "palpites" foram só os timidos e raros que não gostam de comer peixe como nós que gostamos só de pescar para poder cismar com um pretexto e não parecermos ociosos ou bobos. Quando chegamos em casa o peixe se tornara um problema. Com môlho de tomate? Cozido ou frito? No vinagre? Como, como cozinhá-lo? Tivemos vontade de arrebanhar os conselheiros que encontramos pelo caminho para fazê-los preparar a trota mas eram muitos os convivas e pequeno o banquete. Deviamos um favor ao vizinho da esquerda e que presente melhor para compensar o favor? Iá se foi a trota para a casa do vizinho. Grazie, millie grazie, tante mille grazie e acabou a história da trota de meio quilo. Os italianos são assim, entre muitas outras coisas boas e todos êles gostam de falar de molhos e de comer e, não é preciso insistir, de beber vinho, cantando. Na próxima vez levaremos uma frigideira para a montanha e se tivermos novamente a sorte de pegar outra trota ela será comida na hora. Mas vale um peixe na barriga que muitos molhos entornados na estrada.

De Paris e Nova York para Você!

Os lábios contribuem para a beleza da mulher, é o que nos diz a artista Corinne Calvet. Escolha uma côr de acôrdo com o seu tipo

Trate de Seus Lábios

Por Diana Dawn

A beleza de seu rosto depende especialmente da beleza de seus lábios. Use o baton discretamente, com um dedo firme, um bom espelho e inteligência. Verá como os resultados serão dos mais compensadores.

Muitas mulheres acreditam que o artificio não é necessário. Estão enganadas pois o artificio representa a melhor arma de que dispõe a mulher para a sua beleza.

Um pouco de rouge na face, um pouco de máscara em volta dos olhos, cabelos bem tratados, e especialmente lábios bem torneados e bem feitos muito representam para a sua beleza.

Há vários métodos de se aplicar o baton. Algumas pessoas obtem bons sucessos colocando primeiro duas manchas no centro dos lábios e depois espalhando cuidadosamente. Outras preferem a escovinha passando-a em tôda a superficie dos lábios. Um êrro muito sério é o uso do baton de tal modo que até os dentes ficam manchados.

A côr é da maior importancia. As pessoas de pele escura devem preferir um tom escuro enquanto que as louras ou claras devem usar somente cores claras.

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

O Chão Aqui é Muito Duro
Minhas Pernas Tortas e Sem Direção

UM BRASILEIRO EM PARIS

JACINTO DE THORMES ✶ Esclusivo do D. C.



O outro dia passei com dois amigos franceses por um pequeno campo de futebol. Pedi que parassem um instante. Alguns rapazes saltavam em altura e passavam o sarrafo a 1,73 com bom estilo e facilidade. Mais adiante outros lançavam disco e havia um terceiro grupo que chutava em goal. Depois de alguns momentos um dos meus amigos falou em nome de famosos jogadores brasileiros e lembrou Leonidas e sua famosa "bicicleta". Daí passou a explicar ao outro francês o que era uma "bicicleta". Uma "bicicleta" no Brasil não era esse veiculo tão popular na frança (e o esporte nacional do país), com rodas, guidon, freio, selim, etc. No Brasil bicicleta era uma inesperada acrobacia que os jogadores de côr negra sabiam fazer no momento que a bola passava alta. Era assim, com essa "magica" incrivel que os jogadores pretos marcavam goal. O outro compreendeu logo que deveria ser algo parecido com o que os "globe-trotters" fazem no basquete. Expliquei que era. Só que a "bicicleta" embora inventada por Leônidas não era absolutamente um segredo, ou uma arma secreta de uma ou outra raça, que no Brasil não existiam mais nem times só de brancos, nem só de pretos como nos Estados Unidos e que a malicia e o malabarismo eram pratos nacionais. Expliquei ainda que qualquer moleque de praia, qualquer jogador de "pelada" sabia dar bicicleta e alguns realizavam proezas e malabarismos. dos mais dificeis. deles sorriu e pergunto se eu saberia dar uma bicicleta. Ao invés de ficar quietinho, mudar de assunto, eu disse que sim. Eles riram alto, o que me ofendeu bastante, sobretudo porque o tal que eu mal conhecia disse que com êste tamanho eu não aguentaria nem com a bola.

Fiz uma aposta de 40 mil francos, contra os vinte mil dos dois. Parqueamos o carro e fomos até o campo. Enquanto um deles explicava ao instrutor que eu era um "ex-jogador" que queria fazer uma experiência (eram alunos de universidades que estavam treinando para campeonato) o outro tentava arranjar uma chuteira para o meu pé. Confesso que a essa altura alguns olhavam para mim com curiosidade e eu estava com vontade de correr dali e pegar o primeiro ônibus. Talvez eu nunca tenha sido um craque, mas certas coisas a gente não esquece. Recusei o calção branco que um venezuelano simpático (estudante de direito) me ofereceu em espanhol, arregacei as calças até os joelhos, tirei a camisa (um sol dos mil diabos e olhei para as minhas pernas tortas. Fiquei rindo comigo mesmo e pensando a surpresa e gozação do pessoal do Rio se pudesse me ver de chuteiras batendo bola em Paris. Ali, naquele momento, naquele campo esburacado, eu, magro moleque de tantas peladas passadas, sentia-me com a responsabilidade de um Zizinho em dia de jôgo internacional. Eu tinha que dar uma bicicleta. Passaram a bola com curiosidade. Fingi uma certa displicência. Senti o calor da bicha no pé. Ela escorregou e eu amansei. Minhas pernas tremiam, os franceses olhavam e os meus amigos já iniciavam a caçoada. Eu disse: "Quieta sua burra". mas ela não entendia português. Finalmente levantei o couro, escorei no joelho, deixei que ele batesse no chão devagar, fiz quatro "embaixadas" com um mêdo louco de errar e passei a bola ao mais próximo. A Patria estava salva. Eu sabia que dali em diante eu poderia fazer qualquer coisa, que tudo daria certo. Houve chutes em goal e passes de cabeça. Cheguei a matar a bola no peito com relativo sucesso e passei a usar de certos fricotes e visagens que numa "linha de passe" em Copacabana me levariam a ser linchado e lançado ao mar. Finalmente expliquei ao goleiro o caso da aposta, que embora fosse tão somente uma exibição, eu chutaria em goal sem pretensões de marcar.

E olha que eu escolhi um lugar de bastante grama. No meu entusiasmo não esperei que a bola estivesse a uma altura razoavel.

Joguei a esquerda pro ar, virei o corpo um pouco de lado (fica mais bonito) e entrei com a direita na bola. Deve ter sido bom, porque chegaram a

(Conclui na 7.ª página)

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 15 — As horas da manhã serão improprias para operações cirúrgicas, as da tarde serão boas para negócios novos.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR

A seguir damos as favorabilidades ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Concepções grandiosas e probabilidades de otimas realizações. 10, 11 e 17; 30, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Manhã favoravel, com alegria e surpresa. 15, 19 e 20; 27, 23 e 73. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 E MARÇO:
Resoluções lucrativas e noticias favoraveis. 18, 19 e 20; 81, 91 e 82. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 19. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Dia de maus negócios, com desarmonia conjugal. 9, 16 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Alegria, disposição para passeios e contrariedades à tarde. 9, 10 e 12; 36, 46 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Novas perspectivas de negocios lucrativos. 11, 13 e 15; 22, 24 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Tarde dadivosa, e projetos bem sucedidos. 4, 19 e 11; 13, 25 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
Resoluções de negocios paralisados, com lucros inesperados. 15, 17 e 18; 51, 80 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO
Energia, disposição aventureira e recebimentos de dinheiro. 9, 13 e 14; 36, 40 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Boas possibilidades para iniciar negócios e novas relações de amizade. 15, 17 e 19; 51, 52 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Luta interior, falta de tranquilidade e precipitação prejudicial. 7, 9 e 11; 16, 18 e 29. (horas e numeros).

MIRAKOFF

A Moda de Paris

Um Costumezinho de Algodão

De Simone Pascal, da France Presse

Não é apenas em lãs custosas ou em grossos tecidos de seda que se podem confeccionar costumes de plena aceitação: vejamos, por exemplo, êste encantador costumes de algodão azul-marinho, com mangas branca, que Danny nos apresenta. A saia, abotoada a um dos lados, tem um leque de pregas encrustadas atrás. O casaquinho, ajustado à cintura por um cinto do mesmo tecido, tem a parte superior e as mangas reglan no mesmo tecido, mas em côr branca. Bolsos embutidos e botões de galalite.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

NUM "COCKTAIL"



Senhora João de Saavedra e a condessa Denterghem. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Monsenhor Melo Lula; Manoel Anotnio Teixeira; Jorge Pinto de Andrade; Antonio Ferreira da Rocha, nosso companheiro; Floriano Costa Brandão; Honorio Pimentel; Henrique Fersky; Henrique Batista Parente; José de Almeida; Aloisio Barata; Manoel Couto Duarte; Abilio de Almeida; Dagmar Aderaldo Chaves; Antonio Bastos Corrêa; Henrique Rodrigues Corrêa; José Pinto Cardoso; Prospero Silva Filho; João Lourenço; Ilidio Francisco Fleury Perilo; Sebastião de Araujo; Mario de Morais; Luiz Leite Pinho; Francisco Lima e Silva; Otavio de Sá Neves da Rocha e Otavio Luiz de Berenguer Cesar.

SENHORAS:

Leontina Rebelo Torres; Regina Maria Olivieri Cozzolino; Guilhermina Jordão de Queiroz; Lourdes Soares dos Santos; Maria da Gloria Barros Cirne; Julia Carolina Barros e Isabel Magalhães Viana.

SENHORINHAS:

Nilza Elias Iunes; Moema Milano; Aldir do Espirito Santo; Hilda Cabral da Silva; Maria Moreira; Elen da Costa Pereira; Gilse Maria Gomes e Dirce Carvalho São Tiago.

MENINOS:

Agildo, filho do sr. Pedro Nolasco de Souza e sra. Conceição Iva de Souza; Rubens, filho do casal Rubens Luiz Pereira-Enedina Figueiredo Pereira; Antonio José, filho do casal capitão José Foch de Lima-Miriam Lemos de Lima. Bilmar, filho do casal Valdemar Moreira-Rilda Moreira.

MENINAS:

Ghyta, filha do sr. Roberto Rabichov e sra. Rosa Rabichov; Maria do Carmo, filha da sra. Nei Mariano Ribeiro; Iza e Ivone dos Santos; Elizabete, filha do sr. Ivo Galozzi e sra. Alice Amalia Galozzi; Odelia, filha do casal Marcos Sampaio-Dina Bech Sampaio e Lêda Maria, filha do sr. Elmano Borges de Freitas e sra. Jandira Magalhães de Freitas.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Arlete Soares, filha do sr. e sra. Osvaldo Soares e o sr. Fausto de Melo, filho do sr. e sra. Miguel de Melo.

CASAMENTOS

Realizou-se sábado, às 15 horas, o casamento civil da senhorinha Myriam Chagas de Melo e Silva, com o engenheiro Milton Bezerra Cabral. A's 18 horas, na igreja da Candelaria, realizou-se o ato religioso, oficiado pelo bispo de Aracaju.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino Milton, filho do sr. e sra. Norival Campos.

FESTAS

Será no dia 28 e não no dia 24 o bingo monstro que terá lugar no Tijuca T. C. no estádio coberto e nas quadras de tenis.

Serão sorteados nessa mesma noite, além de vários prêmios de valor, 2 automoveis, sendo um Dodge 1952, com radio e forrado a couro e um Austin 1952.

— No dia 27, às 20 horas, o Centro Mineiro, dará uma reunião dançante em homenagem ao Grajau, à Associação Atletica Grajau e ao Uruguai Tenis Clube.

CINEMA NA A.B.I.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17,30 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados da Casa do Jornalista e suas familias.

Alem de um filme de longa metragem será apresentado um documentário sobre a Central do Brasil, do cinegrafista L. Rosemberg.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

EXCURSÕES

O programa da grande Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil e a realizar-se em agosto próximo, abrange demorada visita às capitais dos paises visitados, isto é, Madrid, Lisboa, Roma, Bruxelas, Haia, Paris, etc. alem das cidades principais da Austria e da Alemanha e de um passeio facultativo a Londres.

Em Roma, os viajantes visitarão o Palacio Quirinal, a Fonte de Trevi, e Pantheon, os museus e as galerias do Vaticano, a Capela Sixtina, a Pinacoteca, a Basilica, de Santa Maria Maior e a de São João de Latrão a Via Apia, as catacumbas de São Calixto, a Cidade do Vaticano, etc..

Em Paris, passarão dez dias, em cujo decurso conhecerão os sitios turisticos clássicos da Cidade Luz e serão homenageados, com uma "soirée" de gala na Opera.

MISSAS

Será rezada amanhã, às 9 horas, na igreja do Divino Salvador, missa de 7.º dia do falecimento da sra. Amandina de Lima, esposa do sr. José de Almeida Lima.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Curitiba: Ana Maria Wightman — Anna Lucia Vasylysin — Stela Vasylysin — Iracilio de Figueiredo Pessoa.

— Para Recife: Abdias Gonçalves Espindola — Jorge Pinto de Lima — Margarida Moreira Placer — Xavier Placer — Hilo Lins e Silva — Abdon David Schmitt.

— Para Campo Grande: Carl H. Tenhagen — Luse Araujo dos Santos — Valmir Araujo dos Santos — Olga Maria Araujo dos Santos.

— Para Salvador: Felliee Rego — Lêda da Fonseca Marques — Geminiano Moura — Maria Antonia Fernandes.

— Para Itajaí: Marcio Brandão — Maria José Aguiar — Maria Heloisa de Oliveira Cavalcanti — Geraldo Julio Wolff.

— Para Paranaguá: Sully Morais — Laercio Martins — Antonio Monzzeto.

— Para Santos: Otacilio Maia — Inah Souza Guilherme Martins.

— Para Ilhéus: Vivaldo Alves de Oliveira — Esther Alves Magnavita.

ARTES ✶ Antônio Bento

NOTAS DIVERSAS

A Exposição de Goya e de outros Gravadores Espanhois Contemporaneos tem levado ao Museu de Arte Moderna milhares de visitantes, continuando o sucesso das exibições anteriores. A serie de conferências iniciada pelo professor Carlos Flexa Ribeiro sobre a mostra atual será continuada no próximo dia 17, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, por Celso Kelly, que falará da arte do mestre supremo dos "Caprichos" e da gravura moderna na Espanha.

* * *

Cortot tocará hoje, às 21 horas, no Municipal, para a Cultura Artistica, um Festival Chopin-Schumann, constando do programa a Sonata op. 35 em si bemol menor, o "Carnaval" e as "Cenas Infantis".

E, na quinta-feira próxima, dará um novo Recital-Chopin, quando interpretará a Sonata opus 58, as quatro Baladas, o Scherzo n.º 3, o Improviso em fá sustenido, a Valsa em lá bemol, o Andante spianato e Poloneza op. 22. Programa ambicioso e de dificil execução para o velho e glorioso pianista, cujo espirito não se deixa abater pela passagem inexoravel dos anos.

* * *

A questão dos direitos autorais tomou novo impulso, nos últimos anos, graças aos trabalhos da UNESCO, que encarregou uma comissão de peritos do estudo da matéria. A nova edição do "Boletim" dessa organização internacional, acaba de aparecer, contendo as respostas e observações dos governos ao projeto de convenção universal que a UNESCO elaborou. O projeto dessa convenção será examinado pela conferência intergovernamental que vai reunir-se em Genebra, de 18 de agosto a 6 de setembro dêste ano.

O Boletim da UNESCO é um subsidio valioso, pois fornece o material que alimentará as próximas discussões, visando chegar a um "ponto de coincidência" que permita a aplicação de certas regras praticas e comuns, neste capitulo do direito civil, de modo que se harmonizem os diversos sistemas vigentes no mundo.

A questão interessa aos escritores e a todos os artistas, razão pela qual esse "Copyright Bulletin" é uma publicação do maior interesse.

* * *

A Comissão Artistica do Teatro Municipal está satisfeita com as perspectivas da próxima Temporada Lírica Oficial, que estreará a 8 de agosto próximo, com o "Navio Fantasma" de Wagner. Foi um sucesso a tomada de assinaturas dêste ano, que está agora aberta para as localidades livres das recitas de gala e vesperais.

Já ontem se abriu também a assinatura para 6 sábados noturnos, a preços reduzidos e traje de passeio, com seis óperas diferentes, escolhidas entre "Turandot", "Navio Fantasma", "Gioconda", "Traviata", Tristão e Isolda", "Rigoletto", "Andrea Chenier", "Aida" e "D. João". Segundo uma nota distribuida aos jornais, os assinante dos sábados noturnos do ano passado terão preferência para suas localidades até às dezessete horas do dia 19, sábado; findo êste prazo, serão postas à disposição dos novos inscritos as localidades que não forem confirmadas.

As inscrições de novos assinantes para localidades que ficarem vagas serão feitas na Secretaria do Teatro, a partir de segunda-feira próxima, às dez horas.

SEUS CABELOS SÃO A MOLDURA NATURAL DE SUA BELEZA!

Use, hoje mesmo, o famoso Shampoo Ovo-Creme Richard Hudnut!

Lembre-se de que a sua beleza depende da beleza dos seus cabelos! Agora, você tambem pode usar o Shampoo Ovo-Creme Richard Hudnut, um verdadeiro e completo tratamento de beleza dos cabelos! Cientificamente preparado, à base de ovo, o Shampoo Ovo-Creme torna os cabelos mais limpos, macios e sedosos — jeitosos para qualquer penteado!

SHAMPOO OVO-CREME
CRIAÇÃO DE
Richard Hudnut
NEW YORK... PARIS

ADQUIRA
O RITUAL DE BELEZA DO CABELO "RICHARD HUDNUT", composto de: Shampoo Ovo-Creme, Loção para Enxaguar, Loção Anticaspa e Creme para o Penteado.

Hollywood Levou Para os Estúdios as Moças do Concurso de Beleza

•Mas "Miss Universo" só Filmará Após os Jogos Olimpicos

HOLLYWOOD, 14 (INS) — Oito das moças que tomaram parte no recente concurso para eleger Miss Universo, começaram as suas carreiras como artistas de cinema.

FILMES EM CORES

Estão trabalhando nos estudios da Universal-Internacional, em pequenos papéis da pelicula "Tahur do Mississipi" em côres, na qual o protagonista principal é Tyrone Power.

As que pela primeira vez se apresentam na tela são Elsa Edsman, miss Hawaii, Renate Hoy, miss Alemanha, Jackie Loughery, a pequena de Brooklyn, que ganhou o titulo de miss Estados Unidos, Judy Hatula, miss Michigan, Carolyn Carlew, miss Missouri, Valerie Jackson, miss Montana, Ruth Hamton, miss News Jersey, é Jeri Miller, miss Bem-vindos a Long Beach.

MISS UNIVERSO, NAO

A vencedora do concurso, Armi Kusela, miss Finlândia, coroada miss Universo, não figurará no filme. Está em viagem de regresso à Finlândia, para atuar como anfitriã oficial durante os jogos olimpicos. Tem um contrato para trabalhar no cinema uma vez terminados os jogos olimpicos.

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"Orfãos da Tempestade"

HERE COMES THE GROOM (Paramount) apresenta o "crooner" Bing Crosby no papel de um repórter maluco e sentimental, que se nutre dos ideais das Nações Unidas quando está em Paris e se diverte ensinando à noiva (Jane Wyman) o boxe e os golpes elementares de "jiu-jitsu" quando nos Estados Unidos.

Marca dois outros acontecimentos lisonjeiros êste último filme de Frank Capra: a volta do "scripter" Robert Riskin, como colaborador fundamental do diretor de "Este mundo é um Hospicio", e a tentativa de fazer frente à televisão com enredos leves porém dotados de um lirismo indispensável ao drama ou à comédia cinematográfica. "Orfãos da Tempestade", encarado de maneira sisuda, não é, realmente, mais do que um "show", de ponta a ponta. Seus ingredientes são os de um bom "show", nada mais: apresenta uma intriga ingênua e mais ou menos tratada à maneira do "pastelão" e entre um e outro incidente integra números musicais onde são exibidos alguns dos mais populares atores da Paramount (Dorothy Lamour, Bob Hope e o trompetista Louis Armstrong aparecem de relance). A trama resume-se na história de um repórter de grande acuidade que é enviado a Paris, a fim de relatar o drama dos órfãos de guerra e que, de tal forma se dedica à questão que termina por transformar a própria casa num orfanato e esquecer-se da noiva em Chicago. Quando volta, vai encontrá-la às vésperas do casamento com um ricaço e enreda uma série interminável de equivocos para reavê-la.

Não reedita esta comédia romântica e musicada os grandes dias de Frank Capra, que êstes foram os de "Este Mundo é um Hospicio" (Arsenio and Old Lace), "Do Mundo Nada se Leva" (You Can't Take With You), "Adoravel Vagabundo" (Meat John Doe) e "O Galante Mr. Deade" (Mr. Deads Goes to Town). Nestas peliculas Robert Riskin aparece ora como autor do entrecho original, ora como autor da história e do "screen-play", assegurando uma boa peça para o trabalho de direção. Posteriormente o binômio foi dissolvido e o último filme de Capra exibido no Rio, embora sendo refilmagem de um original do seu melhor colaborador (a fita tinha no elenco Bing Crosby), não foi readaptado por êle, resultando numa comédia banal e aborrecida.

Desta feita, agora, o roteiro vem assinado por Virginia Van Upp, Liam O'Brien e Myles Connolly, mas Riskin foi, ao lado de Connolly, o coautor do entrecho. E sua influência — isto é palpavel — vai até à adaptação. Sua maneira de compor os conflitos é simples e desprovida de artificialismo como, de resto, ocorre com os grandes realizadores desde Chaplin até René Clair. Consiste em apresentar, sob uma forma lirica, as coisas vulgares, em transformar em ternas crônicas os acontecimentos do cotidiano, a vida sem ambição da grandeza e sem a grandeza fátua da ambição. Joga habitualmente êste admirável escritor do cinema americano com elementos que constituem situações em si capazes de comover o espectador logo às primeiras imagens, porque são, em geral, seres desprovidos de qualquer amparo e lançados num turbilhão de indiferença e hostilidade. Uma vez foi o ingênuo John Doe, utilizado como um mito para iludir a opinião pública e, no epilogo, desesperado por não poder reparar o mal involuntàriamente causado a milhões; outra vez os inventores maniacos de "Do Mundo Nada se Leva"; e uma terceira os cordiais envenenadores de "Arsenio and Old Lace". Aqui são duas crianças que procuram um lar e que servem de motivo para reaproximação de dois namorados boêmios e simples que o destino e a displicência havia separado.

Não vale muito, se considerarmos o antigo Capra. Mas o incuravel e raro otimismo do diretor siciliano foi ressuscitado aqui e ali em certas passagens da fita.



Em "O Tigre dos Mares" novamente Nancy Olson e William Holden aparecem juntos. A primeira vez foi no memorável "Crepúsculo dos Deuses", também da Paramount.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"MODÊLO 19" ESTREARÁ 2.ª FEIRA

"Modêlo 19" (A Ponte da Esperança) é um filme de um realismo até hoje não igualado no cinema nacional. O drama do imigrante que chega em São Paulo e vai enfrentar o batente no duro inteiramente desorientado e aloprado pela magnitude chicagoana do maior empório industrial da América do Sul, cresce de modo a colocar no fim do filme todos os personagens em um plano de igualdade em relação ao destino que os aguarda, dando dessa forma um profundo sentido moral ao conteudo da história. Os diálogos de Vão Gogo dão à fita o interêsse de constante bom humor fazendo com que a história jamais desça ao clima patético e pejando o entrecho narrativo de sequências gostosas e leves. Ilka Soares aparece no melhor papel de sua carreira ao lado de Jaime Barcelos, José Mauro Vasconcelos, Miro Cerni, Alice Miranda, menino Raul, Arrelia e outros nesse filme que veremos segunda-feira nos cinemas Palácio, Lblon, Botafogo e muitos outros.

"ORFEU", A MELHOR PROMESSA

"Orfeu", a obra prima do cinema francês, dirigida por Jean Cocteau e estrelada por Jean Marais, Maria Casares, Françoise Perier, Marie Dea e muitos outros, baseada na mais linda de tôdas as lendas que até então conhecemos, lenda esta, adaptada para o cinema com um cunho de modernismo dado pelo poeta Jean Cocteau, é o filme que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas Pathé — Santa Alice — Mauá — Paratodos — Art Palácio e a partir de quinta-feira no cinema Cassino. "Orfeu" é um filme que deixará o espectador repleto de momentos emocionantes e que dominará o público com a particular emoção ante as imagens perfeitamente sincronizadas com o som.

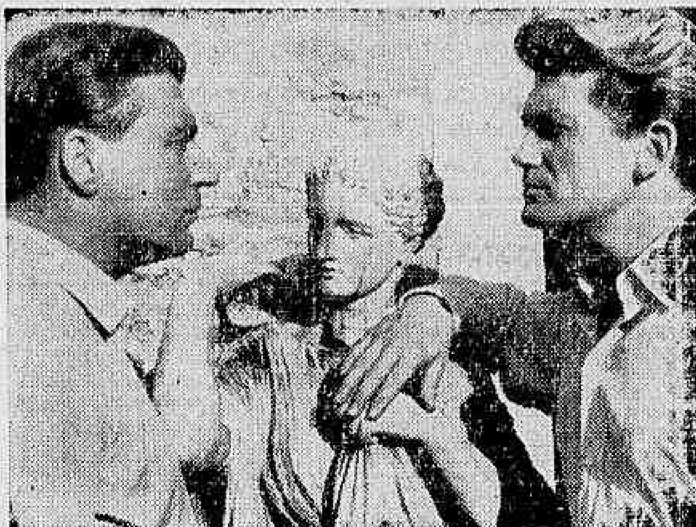
"O TIGRE DOS MARES"

"O Tigre dos Mares", movimentado filme da Paramount que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Colonial, Mascote e Haddock Lobo começarão a exibir segunda-feira próxima, é um atual e palpitante relato das atividades da frota submarina norte-americana em ação ao norte do paralelo 38.

Nesse drama desenrolado em grande parte debaixo dágua, no interior do submarino "Tiger Shark", de tão gloriosos feitos no Pacifico, o diretor John Farrow imprimiu um cunho de acentuado realismo, mercê do valioso auxilio que lhe foi dado pela marinha dos Estados Unidos, pondo à sua disposição não só vasos de guerra, como experimentados tripulantes e técnicos em assuntos navais.

O elenco é o que há de melhor para êsse gênero de dramas de aventuras emocionantes. William Holden e Nancy Olson são os responsáveis pela parte romântica, admiravelmente secundados pelo veterano William Bendix e pelo novato Don Taylor, concorrendo todos, com um perfeito equilibrio cênico, para a perfeição de "O Tigre dos Mares", pelicula que está destinada a ser uma das maiores atrações cinematográficas da próxima semana.

VAI SER LANÇADO "ORFEU", DE COCTEAU



Finalmente vai ser lançado no Rio o mais discutido filme do poeta Jean Cocteau, o autor de "A Bela e a Fera". Sua exibição está programada para segunda-feira próximo, no circuito Art-Palácio.

Noticias & Comentários

Cinema Gratuito no Ministério da Educação

O PROGRAMA DA PROXIMA QUINTA-FEIRA

E' o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, para ser exibido na próxima quinta-feira, dia 17, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação:

1 — Cidade do Salvador — Bahia — Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

2 — Maria Luiza — Interpretação de Josiane Margret Winter e Anne Marie Blanc. Contribuição da Cadef S. A.,

Os ingressos podem ser procurados na Administração do Edificio Sede do Ministério da Educação, diariamente, a partir das 14 horas.

CONCERTOS

HOJE — às 21 horas, Cultura artistica — Pianista Alfred Cortot, no Municipal.

DIA 16 — às 21 horas, A. B. C. Pianista Walter Gieseking, no Municipal.

DIA 17 — às 21 horas, Pianista Alfred Cortot, no Municipal.

DIA 19 — às 18,30 horas, O. S. B. para socios, no Municipal.

DIA 20 — às 10 horas, Musica para a Juventude — Orquestra Cacobi — na Escola Nacional de Musica.

O CHÃO AQUI É...

(Conclusão da 6ª página)

soltar exclamações que não tive calma de entender. A "redonda" surpreendeu o goleiro que nunca tinha visto daquilo, mas estatelou-se no travessão com um barulho bonito. Por meu lado eu estatelei-me no chão com um barulho único, sêco e que certamente encerrou a minha coragem esportiva para os próximos sessenta anos. Levantei os ossos dignamente e sai dali sem receber o dinheiro da aposta. Fiquei de voltar para um ensaio coletivo, mas individualmente me encontro na cama juntando os pedaços, e curando os costados.

Não sei se serei recebido como os vencedores do "Pan Americano", com chuva de papel e feriado nacional, mas a verdade é que de vez em quando fico atordoado de dôr, ouço uma banda militar tocando o Hino Nacional.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"O MILAGRE DO QUADRO"
DEIXA-A IR EMBORA... TU NÃO PRESTAS PARA ELA!
STEWART GRANGER · PIER ANGELI · GEORGE SANDERS
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Um ROMANCE MUSICAL elegante!
Ronaldo Lupo
ERA UMA VEZ um VAGABUNDO...
NELY RODRIGUES, EDMUNDO LOPES, MARLY SOREL, RUY REY e sua ORQU., AS 3 MARIAS, RAUL DUBOIS e o BALLET PIGALLE
5ª FEIRA
Direção de Luiz de Barros

RIVOLI · ALVORADA · SANTA ALICE · NACIONAL · LEME
HOJE
COLUMBIA apresenta
EDMOND O'BRIEN · LIZABETH SCOTT · TERRY MOORE
O FILHO PERDIDO
(TWO OF A KIND) com ALEXANDER KNOX
5ª FEIRA: FLUMINENSE · BARONESA · ESPERANTO · CASINO ICARAI

Clifton WEBB
CASAR NÃO E' "SÔPA"... DIZ O GENIO!
O GENIO E OS FUGITIVOS
"Elopement"
ANNE FRANCIS · CHARLES BICKFORD · WILLIAM LUNDIGAN
PALACIO · ROXY · IDEAL · AMERICA · BOTAFOGO · ICARAI
HOJE — HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

PATHÉ — FONE 22-0795
HOJE
3ª semana
COLUMBIA PICTURES apresenta
Rodolfo VALENTINO Em TECHNICOLOR
ELEANOR PARKER ✶ ANTHONY DEXTER
Richard Carlson · Patricia Medina · Joseph Calleia

LEIA SOMBRA

O BIRUTA E O FOLGADO · Dean Martin e Jerry Lewis — OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD!



DR. JOSÉ AUGUSTO PRESTES

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Eugenia Prestes de Macedo Soares, José Roberto de Macedo Soares; José Augusto Prestes de Macedo Soares, Maria Teresa Castelo Branco de Macedo Soares e filhos; Roberta Prestes de Macedo Soares e filho; e José Eugenio Prestes de Macedo Soares agradecem sensibilizados a todos aqueles que os confortaram no doloroso transe que acabam de passar e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, em sufrágio da alma do seu querido Pai, Sogro, Avô e Bisavô, que será rezada hoje, 15 do corrente, às 10 horas, na Igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março.

Aloísio Silva Araujo estará na RÁDIO MAYRINK VEIGA, hoje, às 21,30 horas; com o seu gozadíssimo "RECRUTA 23" — Sob o ★ ★ ★ ★ ★ patrocínio do "Iodalb" e "Ovariuteran"! ★ ★ ★ ★ ★

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenários da Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Riperto Fortes, Zirica Kosmo e outros. — As 21 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anuilh. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho. — As 21,30 horas.

JARDEL — "Prometer... eu prometo", revista de J. Maia e Max Nunes. Elenco: Joana D'Arc, Anilito, Iolanda Ferrer e outros. — As 20 e 22 horas.

FOLLIER — "A verdade nua", revista de Maria Daniel e Paulo Orlando. Elenco: Luz del Fuego, Ulla Lander, Hamilton e outros. — As 20 e 22 horas.

RECREIO — "Sossega, Ademar", revista de Luiz Peixoto, Ary Barroso e Roberto Ruiz. Elenco: Herminia Silva, Colé, Silva Filho, Alberto Roberto e outros. — As 20 e 22 horas.

JOA OCAETANO — "Pau de arara", revista de Luiz Igresias, J. Maia e Max Nunes. — Elenco: Dina Tereza, José Vasconcelos, Jane Grey e outros. — As 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Molin Bleu", espetáculo de variedades, com o quadro "U mbêbado no paraiso". Elenco: Genésio Arruda, Celeste Alda, Carmem Machado e outros. — As 17, e das 20 às 24 horas.

SERRADOR — "O freguês da madrugada", comédia de Ladislau Todor. Elenco de "Eva e seus artistas. — As 20 e 22 horas.

GLORIA — "As conquistas de Napoleão", comédia de Helio Soveral e Ma xNunes. Elenco da Companhia Jayme Costa. — As 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Chuva", de Somerset Maughan. Elenco da Companhia Dulcina-Odilon. — As 17 e 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

A MARCA DO ZORRO (The Mark of Zorro — Fox) — Produção americana. Tyrone Power na pele de um espadachim legendário que vinga os pobres e oprimidos de uma determinada comunidade mexicana. Trata-se de uma "reprise". Realização que data de 12 anos, foi exibida no Rio pela primeira vez há 10 anos. Dirigido por Rouben Mamoulien. ELENCO: Tyrone Power, Linda Darnell, J. Edward Bromberg, Gale Sondergaard, Basil Rathbone, Eugene Pallette. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O GENIO E OS FUGITIVOS (Elopement — Fox) — Produção americana. Comédia, narrando o caso banal de uma jovem que foge com seu professor de psicologia. Clifton Webb, o comediante que criou "o gênio" numa série, aparece como o pai da moça na intriga. Dirigido por Henry Koster. ELENCO: Clifton Webb, William Lundingan, Charles Bickford, Anne Francis. Nos cinemas: PALACIO, ROXY, IDEAL, AMERICA, BOTAFOGO, ICARAI (Niterói): às 14 — 15.40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

OS DOIS LADOS DA VIDA (Fugitive Lady — Republic) — Produção americana inteiramente "rodada" em Roma. No "cast" figuram atores de Hollywood ao lado de intérpretes do cinema italiano. A intriga se desenvolve em torno de um crime misterioso e de uma paixão turbulenta. Dirigido por Sidney Salkow. ELENCO: Janis Paige, Binnie Barnes, Massimo Serato, Eduardo Cianelli. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, S. PEDRO, ODEON (Niterói), CAPITOLIO (Petrópolis): às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VENDE CARO TEU AMOR — (Aventureira — Pelmex) — Produção mexicana. Historia de uma cantora de "night-clubs" que pretende se generar. Dirigido por Alberto Gout. ELENCO: Ninon Sevilha, Tito Junco, Andrea Palma, Pedro Vargas, Ana Maria Gonzalez. Nos cinemas AZTECA, REX, IPANEMA, TIJUCA, MARACANA, AVENIDA, IRIS, COLISEU, FLORIANO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ORFÃOS DA TEMPESTADE (Here Comes the Groom — Paramount) — Produção americana. Um filme do realizador de "O Galante Mr. Deeds" e "Adoravel Vagabundo". Comédia romântica e musical. Dirigida por Frank Capra. ELENCO: Bing Crosby, Jane Wyman, Franchot Tone, Alexis Smith, James Barton, Anna Maria Alberghetti. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MACOTE: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O FILHO PERDIDO (Two of a Kind) — Columbia) — Produção americana. Melodrama passional de fundo policial. Entram na trama um jogador de profissão, um advogado inescrupuloso e uma mulher de duvidosa moral. Dirigido por Henry Levin. ELENCO: Lizabeth Scott, Alexander Knox, Edmond O'Brien, Terry Moore, Griff Barnett, Virginia Brissac, Robert Anderson, J. M. Kerrigan. Nos cinemas RIVOLI, ALVORADA, SANTA ALICE, NACIONAL, LEME: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AS PRECOCES (La Cage aux Filles, Art-Films) — Produção do cinema francês. A ação tem curso num presidio de mulheres e explora costumes e vicios adquiridos pelas delinquentes por fôrça de um sistema penitenciário obsoleto. Parece aproximar-se bastante de uma pelicula francesa exibida há cerca de dois anos no Rio: "Vçtimas do Destino". Dirigido por Maurice Cloche. ELENCO: Danielle Delorme, Jackie Flynt, Suzanne Flom, Louise, Noel Roquevert, Louise Lagrange. Nos cinemas ART-PALACIO, PRESIDENTE, MAUA', PARA-TODOS, BARONESA: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CANTIGA DA RUA (Luso-Filmes) — Produção do cinema português. Comédia musical, apresentando o popular cantor luso Alberto Ribeiro. ELENCO: Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Alves da Costa. No cinema S. JOSE': às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O MILAGRE DO QUADRO (The Light Touch, M.G.M.) — Produção americana. História de um celebre ladrão de obras de arte raras que se regenera depois de roubar um quadro milagroso, envolvendo na trama uma jovem pintora. Dirigido por Richard Brooks. ELENCO: Stewart Granger, Pier Angeli, George Sanders, Kurt Kasznar, Joseph Calleia, Rhys Williams. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (no METRO-PASSEIO, à partir do meio-dia).

Os Filmes em Segunda Semana

FILHOS DA CIÊNCIA (U.C.B.) — Produção do cinema americano. Filme de divulgação cientifica sôbre o problema da inseminação artificial, demonstrado através do "Test Tubes". Em sessões para senhoras (horário: 10,20 — 11,50 — 13,20 horas) e para homens (horario: 15,30 — 16,50 — 18,40 — 20,15 e 22 horas). Nos cinemas IMPERIO e MADUREIRA.

Os filmes em 3.ª semana

VALENTINO (Valentino — Columbia) — Biografia do famoso idolo das platéias do passado. Filmado em tecnicolor. Dirigido por Lewis Allen. ELENCO: Anthony Dexter, Eleanor Parker, Richard Carlson, Patricia Medina, Joseph Caleta. No cinema PATHE': às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passa-Tempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "O Cúmplice das Sombras".
CINEAC-TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
FLORIANO — 43-9074 — "Vende Caro Teu Amor".
GUARANI — 32-5651 — "Pavor nos Bastidores".
IDEAL — 42-1218 — "O Gênio e os Fugitivos".
IRIS — 42-0763 — "Vende Caro o Teu Amor".
LAPA — 22-1243 — "O Garoto e a Rainha".
MARROCOS — 22-7979 — "Vinho, Mulheres e Música".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Do Amor ao Odio" e "A Irresistivel Salomé".
PRESIDENTE — 42-7128 — "As Precoces".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Os Três Garcia".
RIVOLI — 42-9525 — "O Filho Perdido".
S. JOSE' — 42-0592 — "Cantiga da Rua".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "O Filho Perdido".
BOTAFOGO — 26-2250 — "O Gênio e os Fugitivos".
FLORESTA — 26-2250.
GUANABARA — 26-9339 — "Quando Passar a Tormenta".
LEME — 37-5412 — "O Filho Perdido".
NACIONAL — 26-6072 — "O Filho Perdido".
PIRAJA' — 47-1143 — "Cyrano de Bergerac".
POLITEAMA — 25-1148 — "Baluarte de Herois" e "Um Corpo de Mulher".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "Vende Caro Teu Amor".
BANDEIRA — 28-7575 — "Trabalho em Granito".
CATUMBI — 22-3681 — "O Odio é Cego".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Mares Sangrentos" e "A Lâmpada Azul".
FLUMINENSE — 28-0441 — "Era uma Vez Dois Valentes" e "Porto dos Homens Perdidos".
GRAJAU' — "A Bela Carlota" e "Pacto do Silêncio".
HADOCK-LOBO — 49-9610 — "Orfãos da Tempestade".
MARACANA — 48-1910 — "Vende Caro Teu Amor".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Meu Destino é Pecar".
TIJUCA — 48-1331 — "Vende Caro Teu Amor".
VELO — 48-1381 — "Turbilhão no Pacifico" e "Velo Misterioso".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Olivia".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8245 — "Um Grito de Angústia".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Cocaina" e "Vontade Indômita".
BARONEZA — "As Precoces".
COELHO NETO — "Lágrimas de Mulher".
EDISON — 29-449 — "Rio Rita".
IRAJA' — 29-9330 — "Sangue e Areia".
JOVIAL — 29-0562 — "Baluarte de Heróis" e "Um Corpo de Mulher".
MADUREIRA — 29-8733 — "Filhos da Ciência".
MASCOTE — 29-0411 — "Orfãos da Tempestade".
MEIER — 29-1212 — "Outubro Voltou à Terra".
MODELO — 29-1578 — "Dizem que é Pecado" e "O Faisca".
MODERNO — Bangu — 842 — "Bandido Romântico" e "Idade da Inocência".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Sinfonia de Paris".
PALACIO-VITORIA — 48-1971
PARA-TODOS — 29-5181 — "As Precoces".
PIEDADE — 29-6332 — "O Gênio no Asilo" e "Isto Foi uma Mulher".
QUINTINO — 29-8330 — "Dizem que é Pecado" e "O Faisca".
RIDAN — 29-1639 — "Meu Destino é Pecar".
ROCHA MIRANDA — "Pacto de Sangue".
ROULIEN — 49-5691 — "Audácia dos Fortes" e "O Corsário Fantasma".
PROGRESSO
SANTA CRUZ
TRINDADE — 29-3330
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Do Amor ao Odio".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Bela Carlota" e "Luz na Alma".
MAUA' — "As Precoces".
ORIENTE — 30-1131 — "Suspeito e "Rápido no Gatilho".
PARAISO — 30-1060 — "Alucinação" e "Cavaleiros da Serra".
PENHA — 30-1121 — "O Segredo da Boneca" e "Senda de Fogo".
RAMOS — 30-1094 — "Santa entre Demônios" e "A Pista do Renegado".
ROSARIO — 30-1839 — "Do Amor o Odio".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O Que a Carne Herda" e "Sargentos e Recrutas".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Vingança do Destino".
S. PEDRO — "Os Dois lados da Vida".

Ilha do Governador

JARDIM — "Mulheres em Perigo e "Seu Ultimo Jogo".

Caxias

BRASIL
CAXIAS — "Ribatejo" e "Mulata de Cordoba".

Niterói

EDEN — "Rainha do Mambo".
ICARAI — "O Melhor é Casar".
IMPERIAL — "Luz na Alma" e "Por uma Mulher Má".
ODEON — "Os Dois Lados da Vida".
PALACE — "O Pior dos Pecados".
PARAISO — "Rio Escondido" e "O Super-Homem".
RIO BRANCO
S. JOSE'
VITORIA — "Destino" e "O Diabo no Colégio".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Os Dois Lados da Vida".
D. PEDRO — "Rainha do Mambo"
PETROPOLIS — "Montanhas Ardentes".

Vila Meriti

GLORIA — "Retribuicão" e "Assassinato Entre Estrelas".

Destruida Pelo Fogo a Fábrica de Colchões; Acendera um Fogo Para Esquentar a Comidá

• Segurada em Cr$ 120.000,00 — Prejuízos Totais — Em Vila Isabel

Na manhã de ontem, um incendio irrompeu no prédio n.º 403-A, da avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel, destruindo a Colchoaria ali localizada, da firma Cheriti & Bernfeld, Ltda., destruindo-a por completo.

Estiveram no local, os bombeiros do Posto de Vila Isabel, chefiados pelo tenente Raimundo, que prontamente debelaram o fogo. Os prejuizos foram totais.

A CAUSA DO SINISTRO

Segundo declarações prestadas pelo sr. Isaak Cheriti, um dos sócios da firma, e residente na rua Marquês de Sapucaí, 165, o incêndio teve origem por culpa exclusiva de um seu empregado de nome Manuel, que fôra admitido há dias em caráter experimental para trabalhar na colchoaria. Esse homem descuidou-se com o fogo feito para esquentar a comida e este propagou-se aos fardos de algodão.

SEGURADA EM Cr$ 120.000,00

Segundo ainda nos adiantou o sr. Isaak Cheriti, a firma está segurada na importância de Cr$ 120.000,00.

As autoridades do 18º distrito policial instauraram inquérito.



Três aspectos do sinistro da fábrica de colchões, vendo-se do alto para baixo: os fardos de algodão destruidos; os bombeiros combatendo as chamas no interior da colchoaria; e populares assistindo ao incêndio

Cacilda Não Quis Voltar; José Matou-a Por Amor e Ciumes; Crime em Manguinhos

José Bezerra não pôde compreender a razão de Cacilda, sua esposa, negar-se a voltar para sua companhia, restabelecendo o lar desfeito há vinte dias, nem tão pouco que ela duvidasse de seu amor.

E, ante a recusa obstinada da jovem esposa (apenas 17 anos e já mãe), José Bezerra (23 anos) a matou, descarregando sôbre o corpo daquela que amava tôda a carga do revolver que portava.

CASAMENTO E SEPARAÇÃO

Há três anos atrás, Cacilda da Cunha enamorou-se de José Clementino. Do namoro ao casamento não houve grande tempo de espera. Viveram felizes o primeiro ano, até que nasceu o primeiro filho: uma robusta garota.

A vitima: Cacilda da Cunha Bastos

Com o nascimento da menina, Cacilda notou que o marido passou a se ausentar, deixando de lado suas obrigações matrimoniais. A situação agravou-se tanto que a jovem, de comum acôrdo com a familia, só encontrou uma solução: separar-se do marido. Isto aconteceu há 20 dias.

José Clementino Rezena não se conformou. Admitia a hipótese de vir ela a se interessar por outro homem, o que o tornava impulsivo, impertinente e insatisfeito. Mandava constantemente recados a Cacilda, tudo fazendo para a reconciliação, indo ao ponto de ameaçá-la de represálias se ela não concordasse em recompor o lar. Os entendimentos ficaram nulos.

O CRIME

Domingo último Cacilda saiu de casa para ir visitar sua irmã Eunice da Cunha Bastos, esposa do sr. Rui Brasil. Na rua, teve os passos embargados pelo esposo. Estava fora de si. Discutiu com a jovem e, no auge do desespêro, ante a impossibilidade de reconciliação, sacou de um revolver, alvejando-a. Disparou tôda a carga.

Cacilda caiu ao solo, com o coração varado por uma bala. O criminoso fugiu como um louco, levando consigo a arma.

A policia do 20º D. P. tomou conhecimento do fato.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32 9184 — Res.: 26-3335

Apesar do Tacômetro o "Lotação" Corria; 1 Morto e 2 Feridos

O auto-lotação, chapa 5-39-54 linha Lins Vasconcelos-Lagoa, quando trafegava ontem com grande velocidade pela rua Luis Guimarães, ao entrar na rua Angelo Bitencourt, chocou-se violentamente com o auto particular, chapa 11-58-36, dirigido pelo seu proprietario Diogenes Paiva, residente à rua Joaquim Meier, 921.

Desgovernando-se, em virtude da violencia do choque, o lotação subiu ao passeio, indo imprensar, contra uma arvore, o passageiro Florindo dos Santos, que sofreu esmagamento do tronco, tendo morte instantânea.

Receberam contusões e escoriações generalizadas, ainda, os passageiros do lotação Namir Lacerda Amorim, morador à rua Mamapori, 140, casa 3) e Mirtes Salgado Rosa, morador à rua Dona Francisca, 472.

As vitimas foram socoridas no Posto Central de Assistência.

O comissario de serviço na delegacia do 18.º distrito policial, compareceu ao local e, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O motorista evadiu-se.

Enciumada, Fêz um só Disparo Sôbre o Amante, Matando-o; Não Queria Que Fosse à Festa

Dominada pelo ciume, a doméstica Maria Francisca Ferreira assassinou, na madrugada de domingo, com um tiro de revólver, o sargento da Marinha Darci Leocadio da Conceição, com quem vivia maritalmente e tinha um filho, de nome Jorge, com um ano e sete meses de idade.

UMA VIDA CALMA

Há dois anos o sargento Darci e Maria viviam maritalmente, numa casa sem número da rua Goni Saraiva, em Nova Iguaçu. Os vizinhos, que jamais ouviram qualquer discussão entre êles, os julgavam felizes, juizo confirmado por pessoas que privaram mais intimamente com o casal.

UM MAL-ENTENDIDO

Sábado, à noite, Darci chegou em casa, e combinou com Maria irem a um baile na casa de uma familia amiga. Na hora em que tinham de se preparar Maria, alegando que estava passando mal, disse que não ia. Darci, entretanto, que já estava pronto, disse que iria.

Logo depois o sargento, que trajava calça e blusão foi até à porta, onde começou a conversar com um conhecido. Depois foi até no ponto do ônibus, de onde voltou, depois que o conhecido tomou o veiculo.

CENA DE SANGUE

Maria, que adormecera quando ninava o filho despertou no momento que Darci voltava. Julgando que fôsse muito tarde e, que êle estava regressando do baile, dominada pelo ciume, tomou uma pistola "Colt", calibre 32, carga dupla, e quando o amásio ia entrando no quarto deu ao gatilho.

O projetil foi atingir Darci no torax, que caiu ao solo. Atraidos pelos gritos de desesperos de Maria, alguns vizinho vieram socorrer Darci.

Darci veio a falecer duas horas depois e ainda procurou inocentar Maria, declarando que havia sido vitima de um acidente.

NEM ASSISTENCIA E NEM POLICIA

Durante duas horas, Darci ficou aguardando a chegada da ambulância. Ela não apareceu, vindo êle a falecer. O mesmo aconteceu com a Policia de Nova Iguaçu, motivo pelo qual Maria que ficou como louca gritava junto à cama em que se encontrava Darci, aconselhada por vários amigos, terminou deixando a casa, indo para companhia de pessoas amigas.

Reconhecidos Tentativa e Homicídio; Réu Condenado a 10 Anos

Em rápido julgamento, que terminou antes das 16 horas, o Tribunal do Juri condenou a 10 anos de reclusão o réu Francisco Lima, acusado de um homicidio e de uma tentativa de homicidio.

O homicidio fôra praticado quando Francisco, atirando contra outra pessoa feriu e matou Catalino Damasio dos Santos. A tentativa fôra praticada contra Manoel Alves, no mesmo local em que se dera o homicidio.

ACUSAÇÃO

A acusação foi feita pelo promotor Emerson de Lima que sustentou, integralmente, todos os termos do libelo articulado contra Francisco. Descreveu os fatos relatados no processo, por onde se podia concluir com justeza que o acusado conscientemente disparara o seu revolver contra Manuel Alves, somente não o matando por circunstancias alheias à sua vontade.

Quanto ao homicidio, embora Francisco não tivesse atirado contra Catalino, pois os tiros eram dirigidos contra Manoel, acertara-o e, por êrro, matara-o.

Examinou ainda o promotor a tese da legitima defesa, que seria apresentada pela defesa, concluindo pela sua improcedência.

DEFESA

A defesa foi feita pelo advogado Gusmar Alberto V. de Araujo que apresentou, conforme previra o promotor, a tese da legitima defesa para justificar a atitude que tivera seu constituinte.

Explicou os fatos de maneira diversa apresentada pelo promotor e mostrou que Francisco, no local em que se encontrava, juntamente com as vitimas — Morro do Salgueiro — fôra por êles injustamente agredido.

Não era necessária qualquer discussão para se concluir que uma pessoa agredida injustamente, por outrem, age legitimamente se reage e mata os agressores.

Isto fizera Francisco: ante uma agressão injusta, atual, à sua pessoa, reagira à altura, matando para não morrer. Estavam perfeitamente caracterizados os requisitos exigidos pela lei penal no que concerne à legitima defesa. Deveria, êle portanto, ser absolvido.

VOTAÇÃO

Por unanimidade os jurados reconheceram que Francisco havia praticado uma tentativa de homicidio e um homicidio.

Assim, sendo, o juiz Faustino Nascimento fixou a penas em 10 anos de reclusão.

As Atividades do SESI em São Paulo

S. PAULO, 8. (Do correspondente) — Realizou-se no dia 2 último o almoço de inauguração da Cozinha n.º 7 do Serviço Social da Indústria, em Santo André. A solenidade contou com a presença do governador Lucas Garcez e das seguintes personalidades dos meios administrativos e industriais de São Paulo:

O prefeito Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI, o major Conde, representantes da Segunda Região Militar, o sr. Fioravante Zampoli, prefeito de Santo André, o dr. Roberto Moreira, diretor presidente e outros diretores das Indústrias Rhodia do Brasil e da Cerâmica Kowarick, o industrial Antonio Devisate, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e diretor do Departamento Regional do SESI, o prof. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias. Antes do almoço, o governador do Estado percorreu as instalações do novo estabelecimento sesiano, cujo prédio, oferecido pela Rhodia, situa-se em terreno cedido pela Cerâmica Kowarick, numa demonstração de alta compreensão dos objetivos do SESI. O prof. Lucas Nogueira Garcez não poupou encômios à atividade desenvolvida pelo SESI no Estado. "O serviço Social da Indústria — disse s. excia. — está cumprindo o programa que se impôs de prestar a maior assistência possivel aos industriários. Disso é prova a Cozinha de Santo André, que representa no gênero verdadeira perfeição. Assegurou, depois o seu entusiasmo pela obra levada a efeito pelo SESI que, embora mantida pela classe empregadora, não deixa a entidade de receber desta colaboração especiais, como naquele momento se verificava com a Rhodia e a Kowarick. Esse fato positivava o espirito de paz social das classes produtoras — espirito que também dominava o governador Zampoli, expressando a satisfação com que o tradicional burgo paulista recebia o empreendimento sesiano.

Safra DIÁRIA

Até às 23.30 horas de ontem, os ônibus, bondes, táxis, autos, trens etc. fizeram as seguintes vitimas: José da Silva (à rua São Joaquim 29, Estado do Rio), atropelado pelo ônibus de chapa n.º 8.17.78, da linha 169, na Avenida Presidente Vargas esquina de Barão de Itapiat, sendo socorrido no HPS; Ana Lucia de Carvalho (brasileira, residente à rua João Caetano, 491, foi atropelada pelo ônibus de chapa n.º 8.13.73, na rua Maris e Barros, frente ao Instituto de Educação, sendo socorrida pelo próprio motorista, sofrendo ferimento contuso na cabeça, internada no HPS. CASEMIRO DE FREITAS (43 anos, casado, à Estrada Camboatá, 371) dirigia à carroça de sua propriedade n.º 12.0391, contendo produto de sua agricultura (verduras) quando foi abalroado pelo carro 5.46.89, na rua João Vicente, próximo ao 372, sendo jogado à distancia, tendo morte instantanea; em sua companhia viajava sua espôsa, MARIA DE LOURDES FREITAS (40 anos) e seu filho JACINTO (9 anos) que sofreram escoriações generalizadas, retirando-se após serem medicados. O corpo do lavrador Casemiro foi removido para o IML.

FRACASSOU

Na tarde de ontem, Guanayra Vieira (30 anos, funcionária do I.A.P.I., à rua Torres Homem, 306, casa 2), tentou contra a existência. Trancou-se na cosinha, abrindo a torneira do gás, sendo socorrida e transportada para o HPS, onde foi posta fora de perigo.

Palácio Itamarati

O sr. João Neves da Fontoura ministro de Estado das Relações Exteriores, recebeu ontem, no Itamarati, o sr. Marquês de Prat de Nantouillat, embaixador da Espanha, que lhe foi fazer sua primeira visita oficial. Nesta ocasião o novo embaixador da Espanha entregou ao chanceler brasileiro as cópias figuradas de suas credenciais, pedindo que fôsse marcada data para entrega dos originais das mesmas ao sr. Presidente da República.

CADA VEZ MAIS RIGOROSOS OS CONTRÔLES CAMBIAIS

Revelações do Fundo Monetário Internacional

WASHINGTON, 14 (INS) — O Fundo Monetário Internacional revelou uma tendência definida na maior parte do mundo para o aumento nas restrições nos câmbios e no comércio.

O fundo informa que se se fizer exceção da lista de importações proibidas postas em vigor pela Colômbia, êste país poderia também se unir ao grupo formado pelo Equador, Nicaragua e Perú, que puderam durante 1951 e principios de 1952 conseguir um considerável ganho de liberdade de contrôles e restrições de câmbio além das práticas da multiple.

O fundo recorda que a 20 de março de 1951, a Colômbia revisou totalmente o seu sistema de importações e contrôle de câmbios.

Este ato deu como resultado uma considerável simplificação da estrutura do tipo de câmbio ao lado de vendas, dependendo de uma estrutura de um só tipo de câmbio.

Por parte dos compradores, tôdas as transações agora se realizam também com um só tipo de câmbio, com exceção do produto das exportações de café.

Diz mais no entanto que para êste produto o tipo de câmbio está aumentando sôbre uma base mensal até que chegue ao tipo uniforme que se emprega em tôdas as demais transações.

Em Costa Rica o fundo nota que a abolição das sôbrecargas nas vendas de câmbio reduziu a estrutura do tipo multiplo a apenas 2 tipos, o oficial e o do mercado livre.

Informa ainda que a Bolivia a 12 de julho de 1951 estabeleceu um imposto adicional de câmbio de um boliviano por dolar americano, elevando o imposto total sôbre a maioria dos pagamentos a três bolivianos.

A cinco de março de 1951 o Paraguai eliminou os impostos previamente existentes de dois, cinco e dez por cento, sôbre as vendas de câmbio e simplificou a sua estrutura de tipos multiples

O Fundo nota ainda que a Argentina, que em agôsto de 1950 simplificara a estrutura do tipo de câmbio a 3 niveis de operações, reimplantou a 20 de fevereiro de 1952 o uso de tipos mistos para certas transações criando assim vários tipos efetivos.

JUAREZ PARA A PETROBRÁS

Surgiu um novo nome na lista de candidatos à presidencia da Petrobrás: o do general Juarez Tavora, que, segundo certas fontes, seria a pessoa da qual está cogitando o sr. Getulio Vargas.

Insistia-se, contudo, em outros setores, no nome do coronel Juraci Magalhães, lembrando-se mesmo que, quando o Presidente da Republica o aproveitou na administração publica, pensou em confiar-lhe inicialmente a presidencia do Conselho Nacional do Petroleo. Sabe-se que contra a indicação do coronel Juraci articulam-se poderosos interesses politicos do situacionismo baiano.

Cem Vagões Para a Viação Férrea do Rio Grande do Sul

O ministro da Viação aprovou os projetos e orçamentos para aquisição de cem vagões fechados de 30 toneladas de lotação, com duas portas laterais, para a Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

Autorizou o engenheiro Souza Lima que as despesas respectivas, previstas no plano bienal 1951/1952, sejam custeadas até o limite de Cr$ 14.200.000,00.

MESMOS GUARDAS

O que é feito da reforma da policia elaborada pela atual administração? Em que pé está a idéia da construção de um grande arranha-céu para localização de tôdas as dependências policiais com exceção do Instituto Médico Legal e da Divisão de Policia Marítima, Aérea e de Fronteiras? Em que ficou o Estatuto para o servidor policial? Como anda a reestruturação dos diferentes quadros do D.F.S.P.? Estas as perguntas que se ouvem diàriamente nos corredores do palacete da rua da Relação, onde pontifica o alto gestor policial.

Foram promessas feitas pelo atual Chefe de Policia em várias oportunidades, seja dirigindo-se aos seus auxiliares, seja em entrevistas que deu à imprensa ao tempo em que se entendia harmonicamente com os representantes dos jornais credenciados junto ao seu gabinete.

A propósito da reforma sabe-se que a mesma, depois de apoiada pelo sr. Negrão de Lima, foi entregue ao sr. Getulio Vargas, que imediatamente encaminhou-a ao DASP para o respectivo estudo.

Ao que se sabe, o DASP já terminou seus estudos concluindo por modificar o trabalho da comissão designada pelo chefe de policia, muito embora tenha acabado por concordar com algumas idéias fundamentais como sejam a que se refere à reestruturação de algumas carreiras e a que se relaciona com aumento de vencimentos pelas modificações de padrões.

Até dias atrás o vencido estava sendo redigido, enquanto a mensagem que encaminharia a proposta ao Congresso encontrava-se em elaboração na Divisão de Administração do D.F.S.P.

Daqui que o govêrno faça a sua remessa à Câmara, que as comissões de Justiça, Serviço Público e Finanças emitam seus pareceres, que sejam discutidas as emendas, que às centenas serão apresentadas, que o Senado manifeste-se a propósito, aceitando ou não aquilo que os deputados tenham aprovado e finalmente suba à sanção, podem os pobres servidores policiais tratar de outra coisa mais objetiva, mais concreta.

Aliás, isto de reforma da policia é mania de todo aquele que é investido da alta função de responsável pela ordem pública na capital do país. Todos acham que a organização que encontram é falha, que em sua estruturação existem deficiências, que é preciso modificar tudo.

A partir de 1930, se não nos falha a memória, a atual tentativa, a quarta ou quinta, e isto sem levar em conta a reorganização de 1933, da autoria do sr. João Alberto, e a reforma geral de 1945, que extinguiu a Policia Civil, criando em seu lugar o Departamento Federal de Segurança Pública.

O interessante é que em nenhuma delas algo se fêz em benefício do verdadeiro policiamento. Cogitou-se e cogita-se apenas na criação de cargos, de repartições e de serviços, ficando completamente de lado o elemento primordial, que é o guarda.

Em nenhuma delas se cogitou ou se cogita do estabelecimento da policia de carreira, onde o individuo, começando como modesto agente da autoridade, chega a postos de direção após frequentar cursos apropriados, como em outros países.

A reforma em perspectiva na certa não fugirá à praxe. Mais delegacias distritais, delegacias regionais, delegacias auxiliares, delegados. Guardas serão os mesmos 2.500 atuais, para policiarem preventivamente uma cidade que necessita de um total de doze a quinze mil homens.

Jimbaúba

Queriam Dinheiro; o Vendedor Ambulante Não Tinha; Jogaram Pedras e Roubaram os Espanadores

O ambulante Joaquim Gomes de Oliveira, na manhã de domingo, saiu para vender uns espanadores. Andou pela cidade, sem nada conseguir. Quase ao meio-dia, resolveu regressar à residência, na rua D. Manuel, 30-A. Quando caminhava pela avenida Antonio Carlos, na Esplanada do Castelo, foi abordado por quatro individuos, que lhe pediram dinheiro. Respondeu que não tinha dinheiro pois não vendera nenhum espanador. Revoltados três dos individuos passaram a agredi-lo a pedradas, enquanto isso, o outro agarrando uns espanadores fugia.

Com a cabeça sangrando Joaquim gritou por socorro. Populares que passavam nas imediações acorreram ao local e solicitaram uma ambulância que conduziu a vitima para o Pôsto Central de Assistência.

Sebastião da Conceição, "Moleque 110", um dos assaltantes

A guarnição da RP-27, que chegou ao local logo depois, conseguiu ainda prender um dos assaltantes. Trata-se de Sebastião da Conceição, malandro já conhecido da policia pela alcunha de "Moleque 110". Este foi conduzido para à delegacia do 5.º distrito policial onde mais tarde foi reconhecido por Joaquim Gomes de Oliveira.

Abandonada Pelo Marido; Matou o Filho Que Nascia

Lilia Vieira da Silva conta apenas 20 anos, mas seu destino é uma grande tragédia. Abandonada pelo marido, em adiantado estado de gestação, teve que procurar a companhia da mãe e, ontem, ao dar luz ao fruto dêsse amor, matou o próprio filho.

Lilia Vieira fugiu para o mato, onde foi encontrada em forte crise nervosa e morto o nascituro. Recolhida ao Hospital Getúlio Vargas, foi internada em estado grave

A Policia de Duque de Caxias (Lilia morava com sua mãe na rua Serafim 71, em Duque de Caxias), tomou conhecimento do fato.

EDIFICIO DE 17 ANDARES SEM ÁGUA

E' triste o estado em que se encontra o Edificio Presidente Vargas, na rua São Salvador, 50.

O predio comporta 17 andares, os quais há 212 apartamentos, onde residem 2.500 pessoas que são obrigadas a buscar em baldes o liquido, numa praça proxima.

Além disso, os moradores dos ultimos andares se vêem obrigados a usar os elevadores para conduzir seus vasilhames para o interior de seus domicilios.

Vemos nesta ardua tarefa desde as crianças até mesmo as pessoas de elevada idade, que ficam na esperança de que amanhã será melhor.

E' interessante ressaltar que certos edificios recebem constantemente agua para seu consumo diário, enquanto este e outros estão privados da mesma.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring







Mamão DOLORES, A CONSELHEIRA — por Ken Allen







JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher







TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

ONDE ESTÁ O "MESTRE" MERCURIANO, CAPITÃO FORTE?

NÃO CONSEGUI VÊ-LO CARA A CARA, TOM... APENAS UMA PROJEÇÃO TRI-DIMENSIONAL DE SUA FASE NO INTERIOR DO APARÊLHO MERCURIANO!

ENTÃO, VERMES DA TERRA, VOCÊS VENCERAM! ABRE-SE O PORTAL DE MINHA CÂMARA DE CONTRÔLE! ENTRAI, E ACEITAI MINHA RENDIÇÃO!

Entrega de Cartas-Patentes a Generais

GUERRA

A Diretoria de Recrutamento avisa que se encontram prontas para serem entregues aos interessados as Cartas Patentes dos seguintes oficiais generais: generais de divisão Juvencio Corrêa de Araujo — Deniz Desiderato Horta Barbosa — Cesar Augusto Parga Rodrigues — Domingos Ribeiro — Pedro Frederico Leão de Souza e João Batista de Oliveira Brandão Junior; generais de brigada Joaquim de M. C. Batista — Otavio S. Jean Gomes — Abd Alves Pinto — Gilberto David — Jonatas M. Corrêa — Duilio Renato Storino — Juvencio Fraga — Leonardo de Campos — Adalberto P. da R. Moreira — Nelson de Souza — Hermes de Melo Portela — Antonio José [illegible] — Riograndino Kruel — Fernando Barreto Pinto — Antonio José Belagamba — Ciro Nole de Ataide — Henrique Ricardo Hall — Demostenes Tertuliano Ribeiro — Heitor Blanco de Almeida Pedroso e Euclides de Oliveira Figueiredo.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 16 do corrente.

VIAGEM DE GENERAL

Segundo comunicação do chefe do Estado Maior da 8.ª Região Militar, o general Eudocoro Barcelos de Morais, seguiu viagem a fim de inspecionar a guarnição de Manaus e Elementos de Fronteira.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES

Foi feita a seguinte movimentação de oficiais intendentes:

a) — por necessidade do serviço: classificação: 2.º tenente da reserva Ioaac Mauricio Elarrat, no I-1.º R. A. A. Aé. 88; transferencia: 1.º tenente Lauro Albuquerque Corte Real, de excedente no E. Com. M. I. para o 2.º Btl. Ferr.; 1.º tenente Q. A. O. Francisco Paiva Jorge Atanasio, de excedente na Cia. Esc. Man. para o Pq. C. M. M.; 2.º tenente Q. A. O. Luiz Machado Corrêa, de excedente na Cia. Guardas do Q. G. 1.ª Região Militar para o Q. G. R. 1.ª R. M.

b) — por interesse próprio — transferencia — 2.º tenente Romero Corrêa, do 18.º R. I. para o 1.º B. C.

EX-COMBATENTES CHAMADOS PARA RECEBER "MEDALHAS DE SANGUE"

O comandante do Esquadrão "Tenente Amaro" (1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado) solicita o comparecimento dos excombatentes Helbert Calvert Gonçalves e Edir Pires Pereira, a fim de receberem as medalhas de Sangue a que fizeram jus por terem sido feridos nos campos de operações da Italia.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

Pela manhã, foi normal o expediente. A' tarde, o ministro Ciro Cardoso recebeu, em objeto de serviço, diversos oficiais generais, e, em audiencia especial, o embaixador do Canadá, d. Magnolia Socrates a diretoria da Federação dos Estudantes Secundarios de Niterói e, por ultimo, o almirante Armando Pinto de Lima, ontem empossado no cargo de ministro do Superior Tribunal Militar.

CAMPANHA DE TIRO DA ARTILHARIA DE COSTA

Realizar-se-á no próximo dia 17, entre 8 e 12 horas pelo Forte Duque de Caxias e 2.ª B. de C. a campanha de tiros regulares de canhões de costa. Area dos impactos: Ilha Redonda e Ilha do Pai.

II SEMINARIO DE ENSINO DO EXERCITO

Sob a presidencia do general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, presentes altas autoridades militares, representantes e delegações de estabelecimentos de Ensino, será realizada hoje, às 14 horas, na Academia Militar das Agulhas Negras a sessão de encerramento, fase final dos trabalhos do 2.º Seminário de Ensino do Exército.

TRANSFERENCIA DE MEDICOS

Foram transferidos, por necessidade do serviço, do 1.º G. A. C. e Fortaleza de Santa Cruz para a 3.ª Cia. Esp. Manutenção o capitão medico Carlos Celestino Teixeira e da 3.ª Cia. Esp. Manut. para a Policlinica Central do Exército o capitão medico José Moisés Ezaqui.

Serviço do Trânsito

Apreensão de Carteira

O diretor do Serviço do Trânsito mandou cassar a carteira de habilitação do motorista profissional Francisco Fernando Figueiredo, prontuário 23.585, visto ficar provado ser o referido motorista portador de lesão orgânica que o impossibilita de exercer a profissão.

CHAMADAS PARA EXAMES

Para 16 do corrente às 8,45 horas: — Elzadina da Cunha Sampaio — Aroldo Soares de Souza Rodrigues — Ranulfo Augusto Pereira da Silva — Afonso Reis — Antonio José de Castro Lira Pôrto — Dilson Pereira de Souza e Melo — Manuel João Freire — José Carlos Francesconi Faria — José Leite Sampaio — Francisco da Silva Peital — Luiz Vieira de Melo — João Alves da Silva — Luiz José de Albuquerque — Armenio Correia de Oliveira — Antonio Rubens Ferreira Alves — João Florencio Sant'Iago Neto — Mauro Gonçalves Benevides — Antonio de Araujo — Altarir Fontes Ferreira de Aragão — Guynemer Brasil Otero — Dajahir Machado — Frexaline Barreiros — Manoel Diegues Gomes — Antonio Alexandre de Andrade — Carlos das Chagas Diniz — Frederico Giannini — Waldeck Lisboa Vampré — Manuel da Silva Campos — Francisco Marques Rodrigues — Altair Batista Ramos — Francisco Alves Pessoa — Nelson de Lemos — Vicente Rezende dos Santos — Carlos Rodrigues Ferreira — Sebastião da Silva Proazzio — Frederico Torres — Patricia Edith Derrick Jehu — Leonard Jehu — Valdir Campos — Valter Pacheco.

Para 16 do corrente às 8,15 horas: — Antonio dos Santos Fernandes — Sebastião de Andrade — Alexandre Leonardo Pinto — Manoel Pinheiro — Amancio Pinto Borges — Joel dos Santos — Cesar Roberto Pinto de Melo Palhares — Hercio de Castro — Olegario Ramos — Evaristo Correa — Antonio Olimpio de Souza — Albino da Silva Araujo — Alberto Gonçalves Vila — Alberto Videira — Mario Hermeto de Almeida — Jahir Vaz Santos — Manoel Christiniano de Oliveira — Ruben da Silva — Sebastião Ferreira da Conceição — Georgino Alves Machado — Jurandir Rosário — Gabriel Santos de Matos — Antonio Lima — José Costódio Lopes — Beatriz Augusto Cabral Pinheiro — Osvaldo Antunes — Henrique Pinto de Carvalho — Pedro Barreto Soares — Herminio Esteves dos Santos — Aloisio de Albuquerque Costa — Antonio Corrêa Dantas — Valdemar Alves Pereira Filho — João de Araujo — Dreifus Simões de Oliveira — Ivaldo Solano dos Santos — Francisco Prado Peres Filho — Valdir Alberto Santos Alves — Normam Caldas Torres — Jorge da Silva Lopes — Osvaldo Batista.

Para 16 do corrente às 9,45 horas: — Ronaldo Cabral Muniz — João Vicente de Lima — Armando Antonio da Costa — Hedio Candido Valverde — Paulino Antonio Corrêa — Tomás Sonlo — Antonio Ferreira Sorrilho — Sergio Loures Costa — Thales de Oliveira Labre — Antonio Sergio da Frota Nogueira — Léa Pires Ferreira — Estera Chaja Elpern — Napoleão de Souza — Heskia Zeitune — Domingos Marques Ferreira — Vitautas Stackus — Anton Sieberer — Hermes Barboza — Vicenzo Mairota — Jair Felismino dos Santos — Jim Martinelli Ferreira — Osvaldo Vieira Coelho — Antonio Rosa da Silva — Carlos Ramiro — Wilson Pereira de Melo — Jaime Alves Leite — Claudionor Alberto Martins — José Pereira Figueiredo — Newton Cidade — Augusto Theophilo — Claudionor Pereira dos Santos — Francisco Soares Dorneles — Wilson Menezes Pedroza — Dario Rodrigues Vieira — José Joaquim de Carvalho — Clodoaldo Vitor do Santos — Nestor Matheus de Oliveira — Nilton Grilo de Andrade — João Ribeiro Sobrinho.

Para 16 do corrente às 13,45 horas: — João Siqueira de Menezes — Nelson Moreira da Costa — Amadeo Claro Pinto — Luiz Perdigão do Nascimento — Elias Vieira Barbosa — Abilio de Jesus da Silva Abrau — Camilo Martins Dias Filho — Quintino de Souza Tavares — João Correia de Souza — Roberto Charles Paixão — Eduardo de Carvalho Brito — Antonio Gabriel — Mauricio Peixoto Meira — José Roberto de Almeida Vieira — Alfredo Ferreira Machado — Antonio Valentim Rodrigues — Antonio Rodrigues de Almeida — Mario dos Santos Gonçalves — Francisco Fernandes de Souza — João Joaquim da Silva — José Arnaldo de Oliveira — Lincoln Pereira da Silva — Joaquim dos Santos — Antonio Abel da Silva Cardoso — Christian Georg Alexander Van Brasche — Rufino Maria — Valdemar Gomes da Cunha — Cleon Bueno de Oliveira — Silvestre Horácio de Souza — Sebastião Caetano Telhada — Fritz Georg Berhard Wilhelam Buckentin — Gregorio Vasberg — Emilio Cavallieri — Manoel Serafim da Silva Filho — Fernando Dias — Osmar Torres Machado — Macquiades Candido Cardoso — Manoel Pedro da Silva — Hernani Pinto — Antonio Pereira Felix.

SERÁ CRIADO UM CENTRO DE PESQUISAS FÍSICAS E MATEMÁTICAS EM RECIFE — Realizou-se no Conselho Nacional de Pesquisas a solenidade da assinatura do acôrdo entre êsse órgão e a Universidade de Recife para instalação naquela cidade de um Centro de Pesquisas Físicas e Matemáticas. Falaram durante a cerimônia o Almirante Alvaro Alberto, presidente do C.N.Pq. que salientou a importância do ato, o Professor Costa Ribeiro ressaltando o valor dos homens de ciência daquela Universidade e o Magnífico Reitor, Professor Joaquim Amazonas, agradecendo o apoio que lhe foi dado pelo Conselho Nacional de Pesquisas. Na gravura um flagrante do ato.

Para Estudar a Situação da Cantareira no Tráfego Marítimo Entre o Continente e as Ilhas

PREFEITURA

O prefeito designou os funcionários Carlos de Oliveira Freire, Mario Monteiro Machado, Cesar do Rêgo Monteiro Filho e Aldo Santana, para, em comissão, sob a presidencia do primeiro, estudar a situação do transporte marítimo de passageiros e carga entre o Continente e as Ilhas de Paquetá e Governador, pronunciando-se sobre a proposta constante do processo, apresentada à Prefeitura pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense, de interrupção dos aludidos serviços e indicando ao Prefeito, no prazo de 60 dias, as medidas aconselháveis para a normalização do mencionado transporte, considerando, inclusive, as possibilidades e vantagens da concessão a outras emprêsas do competentes serviço.

Em virtude da premencia de espaço para estacionamento de automóveis no centro da cidade, o prefeito João Carlos Vital determinou ao engenheiro Alim Pedro, secretário geral de Viação e Obras, providencias no sentido do aproveitamento da área fronteira ao Aeroporto Santos Dumont, local onde esteve instalada a Exposição do Ministério da Viação e Obras Públicas.

HIDRAZIDA GRATIS PARA OS SERVIDORES MUNICIPAIS

Ampliando o serviço de assistência social aos servidores da Prefeitura, o engenheiro Sergio Magalhães, diretor do Montepio dos Empregados Municipais acaba de adquirir grande quantidade de Hidrazida, medicamento destinado ao tratamento da tuberculose, cuja distribuição foi ontem iniciada, sendo que os servidores até o padrão "H", receberão gratuitamente êsse medicamento e dessa letra em diante, pagarão o prêço do custo.

O PREFEITO VAI SOLICITAR A EXTINÇÃO DO ARTIGO 40 DA LEI ORGANICA

O prefeito João Carlos Vital solicitará, em breve, ao presidente da República, remessa de mensagem ao Congresso Nacional, solicitando a extinção do artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

O referido artigo estabelece o critério da igual remuneração para cargos ou funções de identicas atribuições e responsabilidades.

DECRETO DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de técnico de laboratório, Ruth Barbosa; transferindo Bendina Melo para a Secretaria de Educação; colocando à disposição da Câmara Euclides Meireles; autorizando a ausentar-se do País, Aram Boghossiam e Luiz Augusto Vinhais, a fim de integrarem a delegação brasileira que participará do "IV Jogos Olímpicos".

NOVO CHEFE DO SERVIÇO DE BIOMETRIA

Nomeado recentemente, por ato do prefeito, tomou posse ontem, no cargo em comissão, de chefe do Serviço de Biometria Médica, do Departamento de Assistência ao Servidor, o médico Antonio Martins de Araujo, velho servidor municipal.

Ao ato compareceram o Secretário Geral de Administração, sr. Wagner Estelita Campos diretores e grande número de servidores.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 15 de julho, terça-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21
MATRICULAS
99.486 — 3.201 — 49.180 — 24.557
65.183 — 117 — 32.757 — 60.387
20.420 — 7.554 — 48.676 — 32.803
27.336 — 3.459 — 43.339 — 5.282
27.690 — 15.494 — 17.931 — 33.533
28.755.

COMUNS ESTRANUMERARIOS — CÓDIGO — 22
MATRICULAS
43.494 — 51.724 — 43.023 — 51.934
43.474 — 51.965 — 34.463 — 40.890
52.214 — 23.310.

EMERGENCIAS
MATRICULAS
1.009 — 1.013 — 6.450 — 6.472
7.014 — 7.059 — 7.103 — 8.037
8.803 — 9.487 — 9.871 — 10.083
11.263 — 11.545 — 12.333 — 12.013
13.122 — 14.252 — 14.615 — 14.830
16.420 — 17.325 — 17.448 — 17.702
19.045 — 19.630 — 21.949 — 23.131
23.059 — 26.284 — 26.602 — 26.973
29.047 — 29.697 — 31.537 — 32.633
32.668 — 35.668 — 33.530 — 36.334
33.516 — 38.378 — 39.670 — 41.383
41.519 — 43.234 — 43.392 — 44.020
44.193 — 44.623 — 44.634 — 44.042
44.823 — 45.291 — 47.777 — 49.152
49.226 — 50.762 — 52.336 — 55.743
58.037 — 59.142 — 59.869 — 61.658
62.064 — 64.441 — 64.975 — 64.930
67.207 — 67.243 — 67.530 — 73.254

SEGUNDA CHAMADA — EMERGENCIAS — MATRICULA — ....
5.187 — 17.545 — 39.135.

CASAMENTOS — MATRICULAS
— 17.052 — 51.827.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

DESPACHO DO CHEFE DO SERVIÇO DE CONTRÔLE LEGAL

Melchiades Oliveira dos Santos — "Beneficiários de Melchiades Oliveira dos Santos. — Habilitem-se à pensão". — Pedro Lopes de Souza, Candido Rodrigues do Nascimento, José Ferreira Serpa, Antenor Bastos — "Compareça urgente".

Dr. Gilvan Alecrim
CLINICA INFANTIL
Diàriamente das 8 às 11 hs.
Cons.: R. Dias da Cruz, 182
Tel.: 38-9652
Res: Av. Eng. Richard, 219

"SESINHO" CONQUISTA, CADA VEZ MAIS, A PREFERÊNCIA DAS CRIANÇAS

Também em Portugal já se Está Vendendo — a Interessante Revista Infantil —

Ocorreu com a revista "Sesinho" um fato auspicioso, que atesta, melhor do que qualquer elogio, o cuidado e o carinho com que ela é elaborada. Iniciativa do Serviço Social da Industria, "Sesinho" foi concebida com o proposito de proporcionar leitura sadia, ao mesmo tempo recreativa e instrutiva, aos filhos dos operários. Mas de tal maneira a revista agradou, que hoje é disputada e lida pelas crianças de todas as classes sociais.

O primeiro numero de "Sesinho", todo escrito e desenhado no Brasil, apareceu em dezembro de 1947 e dêle foram vendidos 10 mil exemplares. No segundo e terceiro numero a tiragem subiu para 15 mil. A aceitação foi num crescendo espetacular. Hoje "Sesinho", distribuido pelos jornaleiros e através dos orgãos regionais do SESI, em todo o país, tira 100 mil exemplares, já aliás insuficientes para atender às novas encomendas e pedidos. Dêsses 100 mil exemplares, 28 mil destinam-se às fabricas, gratuitamente.

Agora "Sesinho" está sendo vendido também em Portugal. A principio eram enviados, para aquele pais amigo, cem exemplares, todos os meses, por intermedio de um distribuidor em Lisboa. Esse distribuidor solicitou que a remessa fosse aumentada para mil exemplares. Isso significa que "Sesinho" conquista maior area na preferência da petizada alfacinha.

INTERESSE DAS PROFESSORAS

A revista "Sesinho" tem interessado muito, também, às professoras. No fim de 1951, em varias exposições escolares, de trabalhos manuais infantis, pôde-se verificar que noventa por cento dos motivos, em que se inspiraram as crianças para a feitura de pequenos quadros coloridos, enfeites e ilustrações, foram colhidos nas paginas de "Sesinho", tais como retratos de grandes vultos da historia do Brasil, flagrantes e figuras das historietas em quadrinhos e desenhos os mais variados, inclusive de flores e animais.

Como exemplo da boa aceitação de "Sesinho" entre as professoras, vale a pena citar-se a carta por cujo meio dona Carmen Marinho Viana, diretora do Grupo Escolar Antonio Americo, na cidade de Prados, Estado de Minas, comunica que a "Biblioteca das Professoras", recentemente fundada naquele estabelecimento, recebeu, com o consenso unânime de seu corpo docente, a denominação de "Vicente Guimarães", em reconhecimento aos otimos serviços prestados por êsse intelectual à infância, à frente de "Sesinho" e, antes, na direção do mensario infantil "Era uma Vez...", em Belo Horizonte.

O magistério primario de Minas, Estado do Rio e Distrito Federal, tendo em vista os modêlos divulgados em "Sesinho", solicita frequentemente, ao diretor da revista, poesias sôbre feitos dos herois, dos grandes homens da historia patria. Ainda há pouco uma professora mineira pediu ao sr. Vicente Guimarães uma dramatização sôbre Caxias, e foi atendida. Esses fatos levam o nome do SESI a toda parte e têm, sem duvida, um indisfarçavel cunho de serviço social.

"Sesinho" contém leitura agradavel, selecionada com superior critério. Deleita, com seus textos e desenhos, o pequeno leitor a que é destinada. E' êste mais um serviço que a infância brasileira fica a dever ao dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria e o propulsor desta e de outras obras de assistência social e recreativa, sempre no sentido de elevar o padrão de vida e bem-estar do trabalhador brasileiro.

Empossado o Novo Representante da Marinha de Guerra Junto ao Superior Tribunal Militar

Realizou-se, ontem, às 13 horas, a cerimonia de posse do vice-almirante Armando Pinto de Lima, no cargo de ministro do Superior Tribunal Militar, para o qual foi há pouco nomeado pelo chefe do govêrno.

O ato que teve lugar na sala das sessões daquela alta Côrte, contou com a presença do ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Guillobel, vários colegas de farda, amigos e camaradas, além de muitas familias de nossa sociedade.

O novo representante da Marinha de Guerra no Tribunal, foi conduzido ao recinto da sessão pelos seus colegas, ministros general Alencar Araripe e togado Murgel de Resende.

Após a leitura do compromisso e tomar assento na sua cátedra o ministro Pinto Lima, foi saudado pelo presidente Ari Pires que, a seguir, encerrou a sessão a fim de que o novo magistrado recebesse os cumprimentos no salão nobre do edificio.

Cêrca das 14 horas, o almirante Pinto de Lima retirou-se.

Cumprimentos do Chefe do Govêrno ao Novo Presidente do S.T.M.

O ministro presidente do Superior Tribunal Militar, recebeu, ontem, à tarde, a visita do general Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da presidencia da Republica, que ali compareceu a fim de, em nome do sr. Getulio Vargas, apresentar cumprimentos ao general Mario Ari Pires, por motivo da sua recente eleição e posse no cargo de presidente daquela alta Côrte Justiça.

O representante do govêrno após o desempenho de sua missão, se demorou longamente em palestra com os demais ministros daquele Tribunal.

Para Zezé:

FALTOU COMBATIVIDADE NA BATALHA

Zezé Moreira disse à reportagem após o encontro com o Sporting, que estava tranquilo. Considerou justo o marcador de 0 x 0 porque "ambos perderam goals certos". Mas considerou pouco combativo o quadro tricolor.

O preparador nacional não teve palavras amargas para com seus jogadores e nem fêz exceção nas declarações prestadas ao reporter, estas em carater geral.

Tambem não quis explicar a razão das modificações introduzidas na equipe durante a batalha, consideradas por muitos como extemporâneas, como a saida de Orlando e a persistência com a de Carlyle.

Zezé Moreira dará inicio hoje, às 20.30 horas, no estádio de Laranjeiras, ao treinamento individual para a peleja de quinta-feira, frente ao Grasshopper.

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Viagens diárias
INFORMAÇÕES:
Sobre-Loja da Estação de Passageiros do
— AEROPORTO SANTOS DUMONT —
Telefone: 42-1610
PASSAGEIROS - ENCOMENDAS
- CARGAS

VISITA DOS ADIDOS NAVAIS AO COLÉGIO NAVAL

MARINHA

Visitarão no próximo dia 18 o Colégio Naval os adidos navais do Chile, Argentina, Uruguai, Venezuela e Estados Unidos da América do Norte, acreditados junto ao nosso govêrno que seguirão para Angra dos Reis em uma das unidades da nossa Esquadra.

NOVOS TENENTES

O presidente da República assinou, ontem, os seguintes decretos: promovendo, no Corpo da Armada, ao posto de segundo tenente o guarda marinha Geraldo Silvio Cravo Guimarães; promovendo na reserva remunerada, ao pôsto de primeiro tenente, os segundos Joaquim Vieira da Rocha, José Bernardino Bechtluff, Sebastião Peixoto da Rosa, Luiz Pereira dos Anjos, Antonio José Caldas, Cicero Fernandes da Silva, Maximiniano José dos Santos, Genesio Pitanga Sobrinho, Gregorio Nazazeno de Araujo, João Pereira da Silva, José Izidro da Paz, José Vieira da Cruz, Lourival Waldemar de Queiroz, Libio Rosa, Roberto Ferreira Lima, Sebastião Procopio de Lima, Norberto da Costa Nunes, Reinaldo Martins Moreira, José de Aguiar e José Barbosa Guimarães.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro Renato de Almeida Guillobel recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Raul de San Tiago Dantas, Silvio de Camargo, Atila Monteiro Aché, Waldemar Mota, Mauricio Eugenio Xavier do Prado, Gerson de Macedo Soares, Armando Pinto de Lima, o deputado Wanderlei Santiago, uma comissão da Marinha Mercante, o sr. Antonio Bronzo, comandantes The Eral Cairns e R. Horncastre, das fragatas inglêsas ora nesta capital, e o coronel Gibson Jacques.

REUNIÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Raul de San Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada, reúne-se hoje, às 13,30 horas, o Conselho do Almirantado para tratar de numerosos e importantes assuntos atinentes à administração naval.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou a Recife o rebocador 'Tritão'; a corveta 'Camocim' suspendeu de Itapocoria com destino a Porto Belo; o navio hidrográfico 'Rio Branco' deixou Belém.

CONVITE AOS MILITARES PROMOVIDOS PELA LEI 1267-50

O cálculo dos vencimentos dos militares das fôrças armadas transferidos para a reserva remunerada antes de 25-1-51 (lei 1316 — C.V.V.M.) e promovidos em 13-XII-51 (Lei 1.267), terá de ser feito à base dos vencimentos integrais do novo pôsto, constante da lei 488, de 14-XI-48, em vigor à data da promoção, e não como foi calculado pela diretoria de recrutamento do exército;

A Consultoria Geral da República, em pareceres 57-T-51 e 92-T-52, informando pedido igual, assim se manifestou: 'A fixação dos vencimentos deve coincidir com os atribuidos ao posto à data em que, sendo inativo, a êle fêz jus, ouino pela fixação dos vencimentos de acordo com a lei n. 488, de 14-XI-48, vigente à data em que entrou em vigor a lei que tornou possivel o acesso". (Bol. Int. da Dir. Recrutamento — 2-VI-52).

A partir de 23-1-52 (Lei 1316), tais vencimentos foram acrescidos da gratificação de tempo de efetivo serviço (Art. 53) e das cotas trigésimas partes (Art. 290), totalizando os proventos da inatividade (Art. 292).

O general José F. de Mello Mattos, em defesa dêsses interêsses, já teve 'arquivado, por falta de amparo legal', pelo Departamento Geral de Administração do Exército, o seu requerimento em que solicitava revisão do cálculo feito de modo diferente pela diretoria de recrutamento, estando assim habilitado a recorrer à justiça, para o que já constituiu procurador.

Os demais interessados (oficiais e praças das fôrças armadas), são convidados, por nosso intermédio, a procurá-lo à Avenida Rio Branco, 143-5.º andar, sala 2. Diariamente, das 15 às 17 horas, exceto aos sábados, para maiores esclarecimentos.

MÉDICO CHAMADO AO GABINETE DO MINISTRO

PRESIDÊNCIA

Está sendo convidado a comparecer ao Gabinete do ministro (GM-1) a fim de tratar de assunto do seu interesse, o 2.º ten. med. da res. Odorico Pires Pinto.

COLETA DE PREÇO

Por determinação o subdiretor de Provisões de Intedência do Ministério da Aeronáutica acaba de ser divulgado pelo "Diario Oficial" um edital de abertura de inscrição para coleta de preços para o fornecimento de artigos de consumo habitual do Ministério da Aeronáutica.

Os pedidos de inscrição serão aceitos, até 24 horas antes da abertura das proposta, o que se realizará às 14 horas do dia 20 do corrente, salvo motivo de fôrça maior.

As propostas apresentadas para efeito desta coleta serão recebidas e abertas pelo chefe da 3.ª Divisão, na sala própria desta Subdiretoria, à av. Churchill, 157, 8.º andar — Rio, em presença dos proponentes que se apresentarem para assistir a essa formalidade, e que deverão rubricá-las.

Não serão recebidas as proposta das firmas que não tiverem obtido inscrição.

INSTITUTO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA

Realiza-se, amanhã, terça-feira, às 17,30 horas, uma reunião da Diretoria do Instituto Brasileiro de Aeronáutica. Essa reunião terá lugar, em sua nova sede, à av. Marechal Câmara, 233, 12.º andar.

Dada a importância dos assuntos a serem tratados, estão sendo convidados a comparecer todos os membros daquele órgão do I. B. A.

CONGRATULAÇÕES COM A AVIAÇÃO FRANCESA

Por motivo da passagem da data nacional da França, o brigadeiro Nero Moura, titular da pasta da Aeronáutica dirigiu ao sr. Pierre Montel, ministro do Ar da República Francêsa, o seguinte telegrama: "Aeronáutica Brasileira congratula-se aviação francêsa intermédio prezado colega passagem data 14 julho. Cordiais saudações. (A) Nero Moura, Ministro Aeronáutica Brasil".

DESPACHO E AUDIENCIA

O ministro Nero Moura recebeu para despacho, em seu gabinete, o brig. Armando Pinheiro de Andrade, diretor do Pessoal, e o cel. av. eng. Casimiro Montenegro Filho, diretor do Material da Aeronáutica.

Em audiência, o ministro da Aeronáutica recebeu o maj. brig. Ajalmar Vieira Mascarenhas, diretor do Ensino da Aeronáutica.

EDUCAÇÃO

PARA DEBATE DE ASSUNTOS EDUCACIONAIS

Devidamente autorizada pelo titular da pasta da Educação, a Diretoria do Ensino Secundario fará realizar, amanhã, uma reunião para debate de assuntos educacionais que têm sido objeto de recentes portarias ministeriais.

O inicio dos trabalhos está marcado para às 10 horas, na sala de sessões do Conselho Nacional de Educação (5.º andar do Ministério da Educação), tendo sido convidados a participar dos mesmos os representantes de associações de classe, inclusive dos pais de familia, professores, técnicos de educação e jornalistas.

OS CINQUENTA ANOS DE UM ESCRITOR

Pelo ministro da Educação foi dirigida ao escritor Sergio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 14 de julho de 1952. Ilmo. sr. dr. Sergio Buarque de Holanda — Diretor do Museu Paulista — São Paulo. — Associome muito cordialmente às comemorações dos meios intelectuais pelo passagem dos seus cinquenta anos. Quando se tem o seu verdor de espirito, ainda é plena mocidade.

No panorama cultural do país raras são as obras que alcançaram a influência e o prestigio da sua, no jornal e no livro, não só pelo artistico da forma como pela profundidade a que atinge.

A amplitude do filósofo e a acuidade do critico, a destreza do sociólogo e a segurança do erudito, completam em seus escritos uma parte substancial da nossa moderna cultura.

E' assim, como ministro de Estado e seu admirador, que junto minhas felicitações às homenagens que lhe são devidas pelo que já realizou e pelo que ainda realizará no aprimoramento da cultura brasileira. (a.) Simões Filho".

RECONHECIDO O C. N. DE ESTATISTICA AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Do almirante Ribeiro Espindola, presidente em exercicio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, recebeu o ministro da Educação, sr. Simões Filho, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a v. excia, que a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatistica, em reunião plenaria de 5 do corrente, aprovou, por proposta do sr. Mauricio Filchtiner, delegado do Rio Grande do Sul, um voto de reconhecimento a v. excia, pela colaboração que tem prestado aos orgãos integrantes do sistema estatistico nacional. Atenciosas saudações. (a.) Almirante Ribeiro Espindola, presidente em exercicio do I. B. G. E.".

NOTÍCIAS DO E. DO RIO

De ITAOCARA, (Do Correspondente) — Teve excepcional brilho a festa caipira realizada nesta cidade no dia 5 dêste mês. Está de parabens, pois, o povo de Itaocara que, mais uma vez, soube apresentar aos inumeros dançarinos vindos de outros municipios o quanto pode o itaocarense na organização de suas festas.

Tendo tido inicio às 21 horas, as danças só terminaram às 3 e 30 da madrugada.

Mereceram louvores de todos, o grande acordeonista da Vila de Pureza, sr. Ary Rangel, seu bem organizado conjunto e a senhorinha Emilce Braga, também eximia acordeonista que por vezes subiu ao palanque para, com o seu belo acordeon, deleitar a multidão presente com belissimos "baiões" mais em moda.

Não sabemos porque, sendo Ary Rangel um dos melhores acordeonistas que conhecemos, não foi ainda contratado por uma emissora do Rio de Janeiro, vivendo êsse verdadeiro artista no esquecimento daqueles que chegam a criar programas com o titulo "Em Busca de Valores".

A Festa Caipira, que foi organizada em beneficio às obras da Matriz de São José de Leonissa, padroeiro da linda cidade de Itaocara, acusa, até o presente momento, um saldo de Cr$ 6.000,00 cuja importância está depositada no Banco da Lavoura de Minas Gerais.

O seu organizador, sr. Augusto José Pires, ainda está recebendo donativos para a referida obra, em trôca dos convites que distribuiu. Há um grande número de retardatários mas... o povo itaocarense tem grande esperança de que esses não faltarão com a contribuição a eles estipulada.

O povo está radiante, pois, espera que dentro em breve a Matriz de Itaocara esteja completamente pronta.

Está nesta cidade, há dias, em gozo de suas férias regulamentares, o sr. José Campelo da Fonseca, Coletor das Rendas Federais no Municipio de Bom Jardim. Acompanhado de sua Exma. familia, o ilustre visitante veio rever os seus inumeros amigos que aqui adquiriu quando nesta cidade exerceu a função de Escrivão da Coletoria Federal. Hospedados em casa do Farmacêutico sr. Otilio Fontes, o sr. Campelo e familia têem sido muito visitados.

Chegou hoje qui, onde pretende passar alguns dias visitando as pessoas de sua amizade, o sr. dr. Anthenor Magalhães Amaral, Coletor Federal em Nova Iguaçu. Com o nosso ilustre visitante vieram sua exma. esposa e gentis filhas, estas que já se acham aqui há alguns dias, são hospedes do distinto casal Braz de Cusatis e o dr. Anthenor, esposa e uma filha, são hospedes da ilustre Dama itaocarense sra. Margarida H. C. Monnerat, residente na aprazivel Fazenda São Benedito, situada nesta cidade. A gare da Leopoldina estava repleta de pessoas no desembarque de tão estimados visitantes, pois, ex-Coletor aqui, o dr. Anthenor Amaral deixou em cada itaocarense um amigo, um admirador.

Aniversariou no dia 10, o sr. Recilio Pereira Rangel, zeloso funcionário do Posto de Higiene desta cidade, pessoa estimadissima em Itaocara, o aniversariante por certo será alvo de muitas homenagens por parte dos inumeros amigos que conta nesta cidade.

Campanha Nacional de Educandários Gratuitos

Comemorando o seu nono aniversário, a Campanha Nacional de Educandarios Gratuitos promoverá o IV Congresso Nacional do Movimento, nesta Capital. O programa do conclave é o seguinte: Dia 25, às 22 horas: "Conversa em Familia", na Radio Globo. Dia 26, às 15 horas: Sessão Preparatoria. Às 16 horas: Instalação do conclave. Dia 28, às 10 horas: Relações da C. N. E. G. com os Poderes Publicos. Participarão dos debates autoridades educacionais, professores e pessoas interessadas no movimento em pról da democratização do ensino secundario. Às 14 horas: Estudo das necessidades de modificações dos Estatutos. Temas gerais. Às 22 horas: Mesa redonda na Radio Mayrink Veiga. Dia 29, às 17 horas: Relatorio da Diretoria Nacional. Eleição e posse da nova diretoria da C. N. E. G. Encerramento. Todas as reuniões serão realizadas no auditorio do I. A. P. C., à rua Mexico, 128, 11.º andar. Será patrono do Congresso o dr. Henrique de La Rocque Almeida.

Pagamentos no Tesouro

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 20.º dia util (último):

Montepio da Viação, folhas 7027 a 7939, letras A a Z.

O QUE OCORRE EM HELSINKI

(Conclusão da 10.ª página)

Belgica, tendo os nossos cestobolistas obtido a vantagem de 53x45. Os ases do basquete brasileiro impressionaram pela eficiencia, satisfazendo plenamente a conduta técnica da equipe.

Jogaram e fizeram pontos: Tales Monteiro (2) — Angelim (3) — Alfredo (6) — Mario Hermes (4) — Algodão (9) — Rui (4) — Almir (2) — e Luiz (8) — Godinho (4) — Maia (6) e Raimundo (5).

O FUTEBOL

O Brasil e o Chile, que terão de vencer as rodadas de classificação pré-olimpicas em futebol, realizaram os treinos finais para as partidas.

O Brasil jogará contra a Holanda, às 7 horas da noite, na distante povoação de Turku, no dia 16, enquanto o Chile enfrentará o Egito, simultaneamente, à mesma hora e data, na população de Kotka.

Se o Brasil e o Chile ganharem, passarão para a competição olimpica de futebol propriamente dita, como as unicas equipes sulamericanas, pois o México se retirou, embora houvesse conseguido um lugar na competição no sorteio.

Os especialistas olimpicos em futebol dizem que, embora o Brasil figure entre os possuidores das melhores equipes de futebol profissionais, sua equipe olimpica é composta de elementos demasiadamente jovens, pois todos têm menos de 19 anos, em contraste com as equipes européias.

Apesar disso, os especialistas consideram o Brasil com grande estima, pois são os campeões sulamericanos dos amadores seus elementos.

NORMA ABSURDA

HELSINKI, (U. P.) — Os juizes olimpicos de futebol adotaram, de surpresa, a norma segundo a qual nenhum jogador — inclusive o goleiro — poderá ser substituido em qualquer momento, durante as partidas olimpicas.

A decisão, na parte que toca aos dez jogadores moveis, não representa surpresa, mas a extensão da medida ao goleiro provocou muitas discussões.

Foram tambem aprovadas as seguintes medidas, pelas autoridades do futebol do próximo torneio olimpico:

1) — No caso de empate, o jogo poderá ser prorrogado por dois periodos adicionais de 15 minutos cada. Se o empate persistir, o jogo será repetido.

2) — Em vista da tendência de várias federações para usar bolas de caracteristicas diferentes, os próprios arbitros terão o direito de indicar o tiro de pelota a ser usado.

3) — Cada chefe de time terá que apresentar aos arbitros, antes de indicar o tipo de pelota a seus jogadores com a escalação, para evitar erros de pronuncia ou de grafia nos relatorios dos arbitros.

HUNGRIA E CANADA' VENCERAM

HELSINKI, 14 (U. P.) — A Hungria e o Canadá venceram as duas primeiras provas dos Jogos Olimpicos, avançando para a segunda rodada das eliminatorias de basquetebol.

Muito embora os Jogos não comecem oficialmente senão no próximo sabado, as eliminatorias de basquetebol, e futebol foram antecipadas por motivo do grande numero de inscritos.

Em basquetebol, a Hungria abateu a Grecia por 75 a 38 no primeiro encontro, e no segundo o Canadá bateu a Italia por 68 a 57.

Nas eliminatorias de basquete, uma derrota não elimina a equipe. São necessárias duas derrotas.

VITORIA DOS IUGOSLAVOS

HELSINKI, 14 (U. P.) — Os futebolistas iugoslavos, dando provas de grande velocidade, venceram por 4x0 os chilenos, numa das partidas eliminatorias pré-olimpicas.

O jogo iugoslavo impressionou vivamente e considera-se quase fora de duvida que os iugoslavos serão finalistas de futebol, ao lado dos russos e hungaros.

SEGUIRAM OS BRASILEIROS

HELSINKI, 14 (INS) — A equipe de futebol brasileira foi para Turku, de automovel: Turku está a 150 quilometros de Helsinki. Por seu lado, os chilenos encontram-se em Kotha, 320 quilometros ao este da capital finlandesa.

Ambas as equipes, procuram se aclimatar para as competições eliminatorias pré-olimpicas que serão realizadas simultaneamente.

Os brasileiros são os mais jovens e sofrem da falta de treinamento, porém o secretário da delegação do Brasil, disse "não se deve deixar de tomar em conta os brasileiros, apesar de estarmos frente a europeus mais experimentados".

VOLEI

(Conclusão da 10.ª página)

quadra da Ilha do Governador — Juizes: Corumbá Chaves e Pedro Morais Sobrinho.

Riachuelo x Vila Isabel — Rink da Rua Marechal Bittencourt — Juizes: L. Segismondi e Paulo Ferreira.

Sirio x América — Quadra do Sirio — Juizes: José Heredia e José Chaves.

BRACADAS E REMADAS

(Conclusão da 10.ª página)

completo. Houve senões. Primeiro dando saidas da raia 1, quando deveria fazê-las no centro da raia. Isso prejudicou a muitos, dando, ensejo porém ao quatro do Icaraí sair escapado. Outro foi não fazer correr o páreo de juniors (double) logo após o último páreo. Finalmente em aceitar aquela lancha morosa que muito prejudicou a sua ação de árbitro. No mais como sempre você sabe atuar.

OS TIMONEIROS

Êsses rapazes que ficam nas cordinhas dos barcos devem lembrar-se que existe um Código. Atravessar a raia de ponta à ponta, como domingo foi visto é mal. O Icaraí teve seu quatro desclassificado por isso. Outros também (de outros clubes claro) também o seriam. Deixemos isso para os microônibus. Nesse o jôgo é de vida ou morte. Mas na raia o esporte é outro.

CONTAGEM GERAL

Foi o seguinte o resultado geral da regata de domingo, faltando, todavia o resultado da prova de Double de Juniors, para apresentar o vencedor da II Regata: Vasco, 3 primeiros e 3 segundos; Flamengo, 3 primeiros, 2 segundos e 1 terceiro; Botafogo, 2 primeiros e 2 segundos; Icaraí, 2 primeiros e 2 segundos; São Cristóvão, 1 primeiro e 4 terceiros; Guanabara, 2 terceiros e Boqueirão com 1 terceiro.

VIU-SE O SPORTING...

(Conclusão da 10.ª página)

cipalmente a vanguarda que já não conta com a boa disposição de Carlyle, o cérebro de Didi e as excelentes deslocações de Telê.

Na defesa deve-se reservar uma linha apenas a Pinheiro e a Castilho, ambos no centro da defesa e, parece, pela marcação adotada, os unicos privilegiados na corrida de caçar-pontas de um lado para o outro.

Foi uma impressionante decepção, não o empate, mas a exibição do tricolor, promotor da "Copa" e dono do titulo maximo do futebol carioca.

Grande Arbitragem

Dizem as regras e os entendidos que o bom juiz de futebol é aquele que passa desapercebido de todos, inclusive dos jogadores. Por isso que o senhor Eugen Dinger é um bom juiz ou, melhor, foi um bom juiz. Só se notava sua presença quando apitava para punir as penalidades.

Quadros

Os quadros atuaram assim constituidos: **Sporting:** Carlos Gomes; Carvalho e Pacheco; Barros, Passos e Juca; Jesus Corrêa, Vasques (Faia), Martins, Travassos e Albano. **Fluminense:** Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando (Robson), Carlyle (Marinho), Didi e Quincas.

A renda somou Cr$ .... 1.802.763,50.

NOTAS EXTRAS

Informam de Guaçuí, E. Santo, que o time de aspirantes do Flamengo, venceu o E. C. Capixaba por 6x1, goals de Aluisio 2, Clovis 3, e Itamar 1. O Flamengo jogará quarta-feira, em Carangola.

***

Informam de Teresina que o Flamengo excurcionará àquele Estado em agosto.

***

O Bangu derrotou o combinado Rio Branco-Vitória, em Vitória, E. Santo, pelo escore de 6x0.

***

Informam de São Paulo que o Bangu, está em entendimentos para empreender uma temporada pelo interior paulista exibindo-se em Baurú, Santo André e outras cidades.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546 e 28-0121
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ
Telefone: 43-4676 e 23-4003
E. V. A
RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORARIOS
LINHA RIO-JUIZ DE FORA — Partidas do Rio: 6,05; 7,15 (luxo); 8,05; 12,05; 13,05 (luxo); 15,05 e 17,05; 18,05 (luxo) — Partidas de J. de Fora: 6,05; 7,15 (luxo); 8,05; 12,05; 13,05 (luxo); 15,05 e 17,05; 18,05 (luxo)
LINHA RIO-BARBACENA — Partidas do Rio: 3.as, 5.as e Sáb. 5,35 — Partidas de Barbacena: 2.as, 4.as e 6.as 7,15
LINHA RIO-BELO HORIZONTE — Partidas do Rio: 2.as, 4.as e 6.as 6,30 — Partidas de Belo Horizonte: 3.as, 5.as e Sáb. 6,30
LINHA RIO-PORTO NOVO — Partidas do Rio: 5,55; 15,55 — Partidas de Porto Novo: 5,55; 14,00
LINHA RIO CATAGUAZES — Partidas do Rio: 6,15; 12,15 — Partidas de Cataguazes: 6,15; 12,15
LINHA RIO MURIAÉ — Partidas do Rio: 6,25; 11,00 — Partidas de Muriaé: 6,00; 13,00
LINHA RIO CARATINGA — Partida do Rio: 5,30 — Partida de Caratinga: 5,30
LINHA RIO-SÃO LOURENÇO — Partida do Rio: 7,05 — Partida de São Lourenço: 8,00
LINHA RIO CAXAMBU CAMBUQUIRA — Partida do Rio: 6,40 — Partida de Cambuquira: 6,40

MALCHER, PROFÉTICO:

"O ÁUSTRIA PERDEU A INGENUIDADE; É SÉRIO CANDIDATO À "COPA RIO"

E, Mais Calmo: "Vai Ser Difícil Abater o Conjunto Austríaco" — A Opinião do Juiz Que Atuou na Estréia Dos Europeus em São Paulo

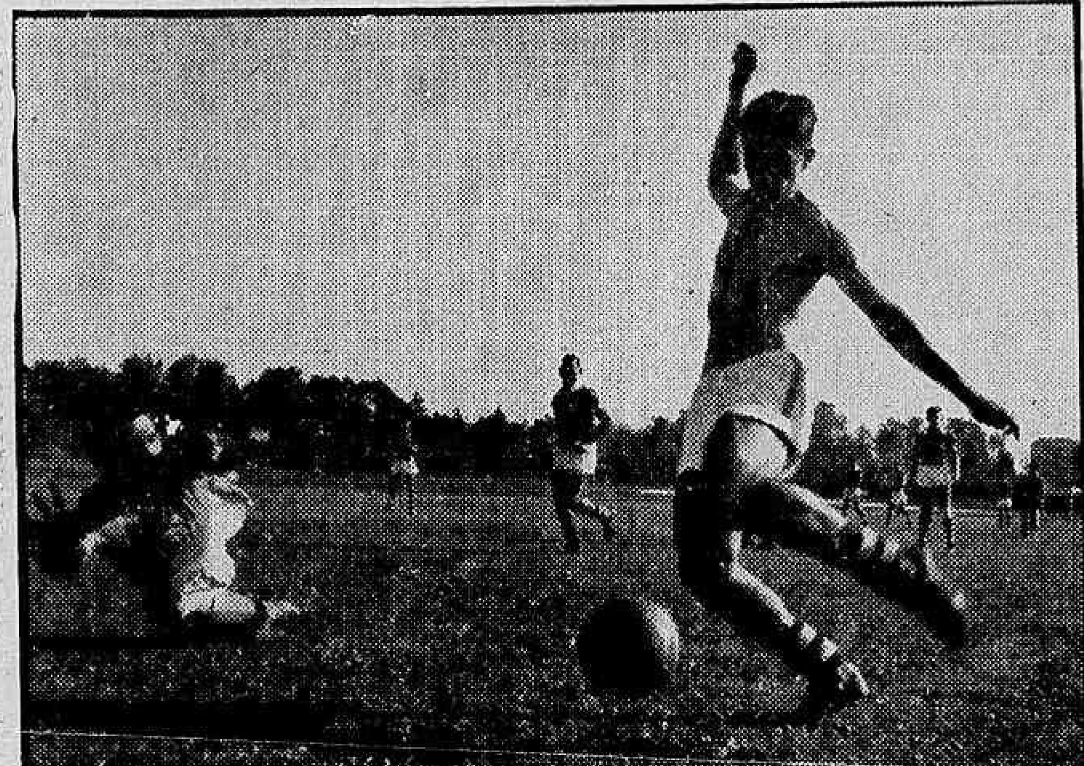
"Os austríacos, no ano passado, perderam muitos jogos porque não aliavam o seu bom futebol a uma certa malicia que tem que presidir os ataques e defesas, na minha opinião. Este ano, não; atuei em São Paulo o jôgo Austria e Libertad e posso afirmar que os europeus perderam a ingenuidade e vão dar muito trabalho". Essa a opinião do juiz Alberto Malcher sôbre o quadro austriaco, cuja primeira exibição no Pacaembu provocou comentários favoráveis e louvores quase exagerados.

FUTEBOL DE PRIMEIRA

O encontro de Malcher com a reportagem do D.C. foi por acaso, ante-ontem, no Maracanã, no intervalo da peleja Fluminense x Sporting. Malcher, que também levou louvores pela sua atuação na direção da peleja, estava impressionado com a bôa forma fisico-técnica dos rapazes do país das valsas:

"O Libertad não é um quadro fraco. Pelo contrário. Joga bom futebol e tem, na velocidade e no entusiasmo, um dos fatores que movem sua equipe. Mas não conseguiu escapar de um revés alto (como foi o 4 x 2) pelo excelente futebol dos austriacos que, na minha opinião, são os mais sérios candidatos, entre os estrangeiros, ao titulo da "Copa Rio".

E concluiu: "Ano passado os companheiros de Ocwick, apesar de jogarem bem, eram um tanto morosos em suas cargas. Agora estão mais evoluidos. Atiram bem a goal e de qualquer maneira e suam a camisa. Um futebil de primeira e que vai dar trabalho".



Flagrante do primeiro treino dos amadores brasileiros em Helsinki. Uma arrancada de Evaristo. Valdir e Paulinho aparecem ao fundo. (Foto Keystone para o D.C.)

O que ocorre em HELSINKI

INÍCIO DOS JOGOS

HELSINK, 14 (de Claude Roussel, da F.P.) — A primeira competição dos Jogos Olimpicos foi iniciada hoje de manhã. Trata-se do encontro eliminatório de basquetebol, o primeiro, entre a Hungria e a Grécia.

A cerimônia que precedeu êsse match foi das mais simples. A bandeira olimpica foi hasteada enquanto uma banda militar executava o Hino Olimpico. Um funcionário da Comissão de Organização declarou, então, aberto o Torneio e recomendou aos atletas que lutassem com espirito esportivo. O Hino Nacional Finlandês foi tocado em seguida e as bandeiras das nações foram içadas em frente ao Estádio onde se desenrolará a competição.

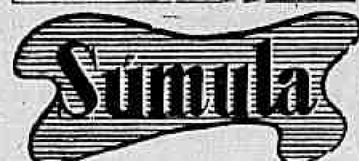
C torneio de futebol será iniciado amanhã com as 4 primeiras partidas eliminatórias. Esses matches serão disputados: Iugoslávia contra a India nesta capital; Hungria x Rumania, em Abo; Polonia e França, em Lahatis e Dinamarca x Grécia, em Tammerfors.

Depois de amanhã, quarta-feira, a Holanda jogará contra o Brasil, em Abo; o Egito contra o Chile, em Kotka; a Inglaterra contra o Luxemburgo ,em Lahatis e os Estados Unidos contra a Itália, em Tammerfors.

TREINO DO BASQUETE

Noticias procedentes de Helsinki informam que a Seleção Brasileira de Basquete enfrentou em match-treino a representação da

(Conclui na 9.ª página)



Não fomos ao Maracanã, domingo. E, agora, lamentamos a oportunidade perdida. Teriamos, segundo amigos nossos, vivido momentos portuguêses, com o estadio cheio a gritar pelos "leões". Até a torcida tricolor, afirmam, incentivou o Sporting.

A epoca é francamente lusa: depois do fado Coimbra o Sporting conquista o Rio.

• • •

Ao saber que o Botafogo havia vencido em Bogotá, nosso amigo dr. Otavio Tirso observou:

— Rendo homenagens a quem joga na Colombia com os seus 2.800 metros de altitude. Eu não podia nem andar direito lá. Parabens ao Botafogo.

• • •

O locutor Raul Longras contribui para o "idioma do futebol": "Telê vai com a bola, avança mais, entra Passos e com o pé esquerdo, dá um "bofetão" na bola".

• • •

Estranha comemoração ao empate do Sporting, nós vimos domingo à noite num bar da rua Riachuelo: oito portuguêses em boinas negras, falavam duas palavras que pareciam de "grito de guerra" e, unissono, os oito arrotavam estrondosamente.

Durante várias horas, em ambiente festivo, aqueles lusitanos arrotaram glórias.

• • •

Saido daqui meio anônimo da imprensa em geral, o Botafogo deu noticias, anteontem, vencendo a seleção argentina da Colombia. E de tal maneira que dizem de lá informações que o Botafogo é o melhor time brasileiro por ali passado.

Sem popularidade e sem manchetes o alvi-negro reabilitou o seu co-irmão da Gávea.

ARNO

BRAÇADAS E REMADAS

O Flamengo quer desempatar a regata nas águas da Lagoa, por sua vez o Vasco quer as águas de Botafogo para local da realização do páreo de junior (nova disputa) para classificar o vencedor da II Regata da Temporada Oficial, realizada domingo último na enseada de Botafogo.

O Conselho Técnico da F. M. R. tem dez dias para designar a data do desempate. Possivelmente está será no próximo domingo, e no mesmo local da regata oficial, pois hoje reunir-se-á o órgão técnico da entidade e será dada a palavra final.

A REGATA EM REVISTA

O Flamengo não tinha ambição à conquista da regata, e convenhamos, isso não constava dos planos dos catedráticos do remo; todavia teve atuação de destaque, de grande destaque, pois, terminando a regata empatado com o Vasco que era o lider no favoritism,o marcou um tento. Os pupilos de Keller e Angelu mereceram as prolongadas palmas que foram extensivas aos dois treinadores rubro-negros. O Vasco desiludiu aos fãs. O São Cristóvão não cumpriu o esperado. O Icaraí apareceu bem, venceu nos páreos previstos. O Botafogo ganhou dois páreos é perdeu um certissimo. O Guanabara foi fraco nessa regata. Já dos demais clubes o Boqueirão apresentou-se melhor.

PARA AFONSO SEGRETO

Você Afonso Segreto foi magnifico na regata. Não esteve

(Conclui na 9.ª página)

No Pacaembu: Baltazar Funcionou Com 5 'Goals'

Abatido o Saarebruck Por 6 x 1 — Fraco, o Quadro Alemão —

O goal de Cláudio no 1.º minuto de jogo, não poderia servir para cálculo, do que seriam os 89 minutos que completariam o tempo regulamentar, embora fôsse recebido com a natural alegria pela torcida, como um preventivo, contra uma possivel dor de cabeça que viesse depois. Mas depois, que a peleja venceu na cronometragem, os primeiros 15 minutos, teve-se a visão nitida de que a equipe germânica não era adversária capaz de causar dano ao campeão bandeirante. E essa dedução se concretizou, quando Baltazar assinalou o tento n. 2 do Corintians, aos 28 minutos, depois da pelota ter batido em Berg e sobrado para o comandante corintiano.

MUITO FRACO O TIME ALEMÃO

Antes do encerramento da 1.ª fase, esteve positivada a fraqueza do Saarbrucken como conjunto, pela falta de categoria individual dos seus componentes.

SEQUENCIA DE BALTAZAR

Dada a absoluta superioridade do Corintians, demonstrada na primeira etapa, pode-se dizer que a única novidade registrada na segunda, foi a melhoria do seu conjunto, com a entrada de Touguinha e Gatão na ala-direita, substituindo Claudio e Luizinho, que apenas vinham abusando do individualismo. E a sequência dos 4 tentos de Baltazar, em oportunidades que não poderia deixar de marcar, a menos que quisesse desmoralizar o adversário, não marcando, aos 2 minutos, aos 25, 37 e 39. O tento de honra do Saarbrucken, surgiu de uma brincadeira de Luizinho, que recuando com a bola até a pequena área, terminou perdendo-a e dando chance a que o centro-avante Bienker sem trabalho, a mandasse às rêdes de Cabeção, aos 15 minutos. Logo depois, o meia corintiano foi substituido por Gatão, que deu alma ao ataque.

O JUIZ

Teve seu trabalho muito facilitado, o árbitro suiço Fritz Buchmuller, que entretanto apresentou algumas falhas, e que teve como auxiliares, Jones e Capua.

RENDA DE CR$ 738.555,00

Para um jogo de nivel técnico tão baixo, a arrecadação de Cr$ 738.555,00 pode ser considerada excelente.

QUADROS

CORINTIANS — Cabeção — Murilo e Julião — Idario — Sula e Roberto — Claudio (Souzinha) — Luizinho (Gatão) — Baltazar — Carbone e Mario.

SAARBRUCKEN — Sirunpel — Puff e Imnig — Berg — Biewer e Phillipp — Otto (Scholl) — Martin — Bienkert — Momber e Balzert.



O meia Vasques e o centro-médio (zagueiro central) Passos, do Sporting

TENIS DE MESA

Decide-se Hoje o Campeonato Brasileiro

CARIOCAS E PAULISTAS DISPUTARÃO O TITULO — O PROGRAMA

Encerra-se hoje, nos Salões do Automovel Clube do Brasil, a disputa do Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa.

A's 15 horas, em mesa única, efetuar-se-ão as partidas para serem conhecidos os campeões brasileiros individuais. E, às 20 horas, as representações do Distrito Federal e São Paulo farão a competição mais interessante, decidindo em "match" sensacional o titulo de campeão brasileiro de tenis de mesa.

OS LIDADORES

Para o grande jogo de logo mais à noite, os cariocas e paulistas contarão com o concurso dos seguintes valores:

DISTRITO FEDERAL — Hugo — Ivan e Wilson Severo — Dagoberto Midosi — Boderone — José Neves — Eveline Muskat — Sabina Kratzer — Nakma Cruz — Dina Boscoli — Nemea Rangel e Mauro Lucio Werneck.

S. PAULO — Vitorio Mamone — Ricardo Dangelo — Ventriglia — Domingos Miranda — Mauricio Jamal — Walter Bisordi — Corina Olasarri — Lourdes Garcia — Jaci Silva — Clovis Sampaio e Jaques Roth.

Penarol em Preparativos e Sporting Descansando

O Preparador Álvaro Cardoso Está Satisfeito — Juan Lopes Acha Que o Quadro Poderá Render Mais

Para o encontro de amanhã, à noite, terceiro da "Copa", os jogadores do Penarol, que tiveram o domingo como descanso, voltaram à cancha na manhã de ontem, em preparativos individuais com bate-bola. Os comandados de Juan Lopes mostram-se satisfeitos com a vitória sôbre o Grasshopper, embora a critica não lhes tenha sido favorável. E o próprio treinador afirmou que espera melhor exibição de seus pupilos frente aos portugueses, tendo, para isso, ido assistir a peleja de domingo.

DESCANSAM OS PORTUGUESES

Após o jogo frente ao Fluminense, o técnico Alvaro Cardoso deu ordem de descanso para os jogadores. E o dia de ontem foi dedicado apenas a massagens e revisão médica. Os jogadores lusitanos só voltarão a ter contáto com a pelota amanhã pela manhã, possivelmente no estádio de São Januário, quando todos serão submetidos a intenso treinamento individual e bate-bola para a peleja frente ao Penarol.

O preparador Alvaro Cardoso considera possivel a escalação do meia direita Vasques, na peleja de amanhã. E, segundo declarações prestadas à reportagem, o quadro será o mesmo que atuou frente ao Fluminense.

PODE-SE PERDER OU GANHAR

Sôbre o empate de domingo, disse-nos Alvaro Cardoso que considerava justo uma vez que além dos dois quadros terem atuado iguais, ambos perderam número igual de oportunidades. E que considerava o resultado do encontro uma vitória pela alta classe do futebol brasileiro. Por isso achou justas as expansões de júbilo de seus jogadores.

ESCALADOS OS JUIZES

Para os jogos da "Copa Rio", foram designados, ontem, os seguintes juizes:

Amanhã — no Rio: Penarol x Sporting — Juiz: Eugen Dinges, alemão.

Auxiliares: George Dickeus, inglês e Arnaldo Galber, austriaco.

Em São Paulo: Austria x Saarbruken — Juiz: Alberto Malcher, brasileiro.

Quinta-feira — No Rio: Fluminense x Glasshopper — Juiz: Arnold Gabler, austriaco.

Auxiliares: George Dickens, inglês e Eugen Dinger, alemão.

Em São Paulo: Corintians x Libertad — Juiz: Fritz Buchmuller, suiço.

Auxiliares: Sidney Jones, inglês e Joaquim Campos, português.

VOLEI

Prossegue Hoje o Campeonato Masculino

O PROGRAMA DE JOGOS

Continua hoje a disputa do Campeonato Carioca Masculino de Voleibol com a realização dos seguintes encontros:

Grajaú T. C. x Flamengo — Na quadra da Av. Engenheiro Richardi — Juizes: Helio Louzada e Vitor Augusto Filho.

Jequiá x Fluminense — na

(Conclui na 9.ª página)

A BELA E O GOLEIRO...



Aí está o goleiro Castilho ao lado da bela tricolor que foi dar mais encanto à festa esportiva antes da peleja Fluminense x Sporting. O clube das Laranjeiras brilhou, uma vez mais, na recepção

Viu-se o Sporting Mas Não se Viu o Fluminense

O "Sôpro" Inútil de Gentil Cardoso — A Vibração da Torcida — A Vitória e a Derrota Num Empate — A Grande Arbitragem e a Renda Excepcional

Em tom de pilhéria, naturalmente, dizia-se na tribuna de imprensa do Maracanã que Gentil Cardoso, o discutido e competente treinador do Vasco teria "soprado" ao Sporting a "chave" de uma bôa exibição frente ao Fluminense. E não fôsse o sentido de provocar bom-humor entre os jornalistas poder-se-ia dizer ter sido inutil o "bafo" do conhecido "coach" uma vez que para se jogar bem contra o Fluminense da tarde de domingo bastaria saber algo de bom futebol e correr na bola antes que os defesas, principalmente êstes, se antecipassem ao lance, o que quase nunca ocorre por força da "zona" que pode muito bem ser traduzida em "ferrolho"...



Carlos Gomes engana Carlyle

A verdade que ficou da peleja de domingo deve ter doido a muita gente, principalmente aos que apregoam estar no Brasil o "melhor futebol do mundo", o "maior do mundo", o mais "excelente do mundo", etc, companhia. Servindo, também, a certeza de que se joga bom futebol quando se joga e não quando se pensa que se deva jogar. Um tanto confuso, na verdade, mas lógico e intuitivo para o que nos foi dado ver no quadro tricolôr, obrigado que estava, como campeão carioca, como base do selecionado carioca, como "dono da festa", a mostrar algo mais do que aquilo que realizou no chamado "tapete verde"...



Carlos Gomes é seguro. Ninguém pode com êle

Surprêsa do Sporting

Reserve-se um capitulo ao Sporting que chegou a estar duas vezes com a vitória nas mãos, surpreendendo (principalmente no primeiro tempo) à grande torcida que quase lotou o Maracanã, com um futebol excelente, notadamente Passos, o zagueiro central com o número cinco nas costas, os médios Barros e Juca, êste, principalmente, o meia Vasques (infelizmente contundido) e a ala esquerda Travassos-Albano. E um outro capitulo ao goleiro Carlos Gomes, capaz como os outros citados a formar em qualquer bom quadro do Brasil ou de outro pais dêste ou do velho continente.

Não fôsse uma certa falta de malicia dos lusitanos (malicia que falta a todos os quadros europeus que já nos visitaram) e o Fluminense poderia ter amargado um "baile" feio, notadamente, como já frisamos, no primeiro tempo da luta, quando maior foi a exibição dos visitantes.



Ainda Carlos Gomes na defesa

Vitória e Derrota

Por tudo isso é que se comemorou, no empate, a vitoria do Sporting e a derrota do Fluminense. Porque se viu o quadro português e não se enxergou o conjunto brasileiro, deixando a assistência paga com o bom entusiasmo reinante no decorrer de toda a peleja, com uma grande e exultante torcida favoravel aos "cracks" de além-mar.

Um Flu Diferente

Embora se sabendo de antemão que o Fluminense (em que pese o seu titulo) não é um grande esquadrão, nota-se que o conjunto das Laranjeiras apresenta rendimento inferior aos do ultimo campeonato, prin.

(Conclui na 9.ª página)

Vibrou a Torcida Colombiana Com a Exibição do Botafogo

2x1 Contra o Milionários de Bogotá — Otávio Fêz os Dois Tentos Alvi-Negros — Impressionados Com os Brasileiros — Despedida Dia 16

BOGOTÁ — 14 — (INS — Cerca de 35.000 pessôas assistiram à partida internacional de futebol entre a equipe do Botafogo F.C. do Brasil e os Milionários, campeões profissionais da Colombia.

O jogo foi ganho pelo Botafogo F.C. pela contagem de 2 x 1.

DRAMÁTICO E RENHIDO

O encontro é considerado como o mais dramático e renhido de todas as partidas ficando os espectadores satisfeitos com a atuação dos teams lutando de forma equilibrada.

Os brasileiros demonstraram possuir uma poderosa defensiva que manteve afastados os oponentes, especialmente Pedernera, De Stefano e Baez, brilhando no desempenho de sua posição o keeper do Botafogo Osvaldo.

Embora o ataque dos brasileiros não estivesse à altura de sua defensiva, correspondeu plenamente com avanços perigosos enquanto que a equipe dos Milionários excedeu-se em passes perigosos embora tivesse má sorte com três disparos que bateram na trave voltando ao campo.

EMPATE NO PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo terminou com um empate de 0 x 0.

Coube ao Botafogo abrir o marcador aos 5 minutos do segundo tempo quando Otávio com um remate de cabeça dentro de um tiro de Paraguaio ponteiro direito, seguindo a pressão brasileira para que a bola enviada por Braguinha fôsse rematada rápida por Octávio, seguindo logo depois o segundo tento.

Os Milionários reagiram dominando o tempo final tratando de descontar os dois tentos. Mas, só marcaram um "goal" por intermédio de Baez num remate de cabeça depois de cobrar um "corner" de De Stefano.

O resultado da partida causou surpresa sendo a mais séria derrota sofrida pelos Milionários, vezes seguidas

Os teams foram os seguintes:

MILIONÁRIOS

Cozzi; Pini e Zuluaga; Ramirez, Rossi e Soria; Castillo, Pedernera, De Stefano, Baez e Mourin.

BOTAFOGO F. C.

Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Otávio, Zezinho e Braguinha.

Atuou como árbitro o espanhol Ramon Azon, correspondendo perfeitamente bem o espetáculo.

Quarta-feira o Botafogo F.C. jogará contra a equipe da Universidade e depois seguirá para Caracas afim de participar na série internacional.

O MELHOR TIME

Opinião geral em Bogotá é a de que o Botafogo mostrou-se ontem, o melhor time brasileiro que já se exibiu contra o forte quadro do Milionários, campeão da Colombia.

O público aplaudiu delirantemente os jogadores brasileiros que conseguiram, com seu futebol de primeira, impor-se aos argentinos do Milionários de Bogotá, time que recentemente venceu o Real Madrid, vice-campeão da Espanha, duas vezes seguidas

SOB AS VISTAS DE SEUS PROPRIETÁRIOS

Aprontou o 'Compressor Paulista'

Três "Sparrings" Acompanharam GUALICHO Nos 2.400 Metros

Na manhã de domingo, em preparo para o Grande Prêmio "16 de Julho", esteve na pista o extraordinario Gualicho, que floreou a distancia de 2.400 metros sob os olhares de seus proprietarios e varios curiosos.

O "Compressor Paulista" fez os seguintes tempos parciais:

Primeiros 360 metros em 25"; 1ºs. 840 metros em 55" 3/5; 1ºs. 1.040 metros em 68" 3/5; 1ºs. 1.440 metros em 94"; 1ºs. 1.600 metros em 107" 1/5; 1.ª volta em 137" 1/5; 2.400 metros em 159" 3/5; Ultimos 2.040 metros em 134" 3/5; Ultimos 1.600 metros em 104"; Ultimos 1.400 metros em 91"; Ultimos 1.000 metros em 65" 2/5; Ultimos 800 metros em 52" 2/5; Ultimos 200 metros em 13".

Gualicho fez todo o percurso ao meio da raia e teve como "sparrings" três companheiros de box, que foram facilmente dominados pelo "Compressor Paulista". O representante dos senhores Almeida Prado e Assunção encontra-se no mesmo estado em que vinha se apresentando nas corridas do hipodromo de Cidade Jardim.

CORRIDA DE 16 DE JULHO (Noturna)

1.º páreo — Às 21 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

Animais	Ks.
1—1 Polivita	51
2 D. Durbin	52
2—3 Formiga	51
4 Poranga	48
3—5 Bruce	5?
6 D. Dourada	50
7 Isleda	50
4—8 Maraty	48
9 Pizarro	50
10 D. Indalecia	56

2.º páreo — Às 21,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

Animais	Ks.
1—1 Estalo	56
2 Alvor	58
2—3 Pobre Velho	58
4 Harem	48
3—5 Grisú	52
6 Cancioneiro	51
7 Pop Ilio	48
4—8 Caoré	48
9 Lume	52
10 Brutus	48

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 Às 22 horas.

Animais	Ks.
1—1 Bet	54
2—2 Reveur	54
3—3 Buonarotti	58
4 Anubis	54
4—5 Master Bob	58
6 Fogata	52

4.º páreo — Às 22.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (BETTING)

Animais	Ks.
1—1 Espadarte	56
" Waldorf	52
2 Stamina	52
2—3 Cracóvia	56
4 Bandoleiro	54
5 Foliador	56
3—6 Cleveland	56
7 Montenegro	54
8 Arapuan	54
" Poranga	48
9 Pilantra	58
10 Erin	54
11 Mau	58
" Mazy	48

5.º páreo — Às 23.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00. (BETTING)

Animais	Ks.
1—1 Letrado	54
2 Bemvista	54
3 Guayanaz	56
2—4 Surubiú	58
5 Jazz	50
6 Faroleda	48
3—7 Theophilo	58
8 Ojerisa	54
9 Home Fleet	54
10 C. G. T.	48
4-11 Gladio	58
12 Indolente	58
13 Good Friend	50
14 Macedonia	48

6.º páreo — Às 23,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00. (BETTING)

Animais	Ks.
1—1 Rio Verde	54
" Carinho	52
2—2 Moratin	56
3 Sol Bonito	54
3—4 Alpina	48
5 Balancin	54
6 Estalo	50
4—7 Feeler	50
8 Minguinho	5?
9 Tapajú	50

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º pareo — Às 13,20 horas — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00 — (7.ª prova especial de eguas)

Animais	Ks.
1 Duty	59

2.º pareo — Às 13,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — BRUXELAS.

Animais	Ks.
1—1 Dona Rita	55
2—2 Dodeca	55
3 Ulanita	53
3—4 Ovation	55
5 Flezelá	55
4—6 Iluá	55
7 Frisa	55

3.º pareo — Às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — ANVERS.

Animais	Ks.
1—1 My Lord	56
2 Jangadeiro	50
2—3 Grumete	50
4 Mundick	52
3—5 Irresistivel	54
6 Cabo Frio	54
4—7 Don Euvaldo	50
8 Attacker	50

4.º pareo — Às 14,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — ARDENNES.

Animais	Ks.
1—1 Starway	56
2—2 Frania	56
3—3 Miss Judy	56
4 Little Baby	56
4—5 Pelias	56
" Peta	56

5.º páreo — Às 15 horas — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00 — LIEGE.

Animais	Ks.
1—1 Osculo	58
2—2 Senta a Pua	50
3—3 Madrigal	54
4 Zanzibar	50
4—5 Phillidor	52
6 Path Finder	54

6.º páreo — Às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — ROI BAUDOUIN — Handicap Especial.

Animais	Ks.
1—1 Garufero	50
2—2 Panchito	52
3 New Comer	50
3—4 Shahpur	54
5 Kurdo	48
4—6 La Coruna	51
" Tirolês	48

7.º páreo — Às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — HAINAUT — (Betting

Animais	Ks.
1—1 Panqueca	54
" Igino	58
2 S. Grande	48
2—3 Delba	53
4 Cruzmaltino	58
5 Paisano	58
3—6 Chumbo	51
7 Pantagruel	50
8 Fogo Belo	58
9 Cheta	48
4-10 Marabu	56
11 Mazy	52
12 Jacobeus	58
13 D. Fradique	56

8.º páreo — Às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — LIMBOURG — (Betting).

Animais	Ks.
1—1 El Toro	58
" El Matachin	58
2 M. Alegre	54
2—3 Noviço	54
4 Creoulo	54
" Visão	58
3—5 Albornoz	52
6 Tangedor	52
7 Igino	50
4—9 Crambe	51
10 Formiga	56

9.º páreo — Às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — FLANDRES — (Betting).

Animais	Ks.
1—1 Parthenon	57
2 Herodiade	51
2—3 Jéca	52
4 Madrigal	51
3—5 R. Novarro	58
6 Catão	51
4—7 Marshall	57
" Manguarito	53
" Kurdo	55

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 56 — Oleta — Colombiana — Ovilla — Camapuan — Olinda e Maratimba.

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Jangadeiro 50 — Rulvo 52 — Jamary 56 — Jeffy 50 — Cancionero 58 — Populino 50 e Haramun 50.

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Peso: 55 — Quilha — Itaporanga — Fair Cleopatra — Senzala — Okayama e Anne of England.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 — Briguento — Grey Boy — Hope — Funiculi — Targhi — Benur — Buril — Bosa Calada e Igarassu.

5.º PAREO — Grande Premio "Dezesseis de Julho" — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — Sun Valley 52 — Mancebo 57 — Gualicho 57 — Ferino 57 — Homero 52 e Gatillo 57.

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — El Matachin 50 — El Toro 50 — Albardão 56 — Karib 56 — Galiani 56 — Andorra 54 — Rochester 52 — Descamisado 50 — Musicanta 52 e Mau 50.

7.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Enganador 56 — Guadalquivir 56 — Prisco 56 — Pergoleza 54 — Unanio 56 — Uiron 56 — Felino 56 — Spencer 56 — Imaginario 56 — Basula 54 — Araruama 54 — Pompa 54 — Tumuc Humac 54 — Nemo 56 — Ever Fried 54 — Encantada 54 — Atic 56 — Aferidor 56 — Regulo 56 e Repentino 56.

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Dingo 54 — Bacon 58 — Master 58 — Gentil 56 — Catagua 50 — El Sirocco 54 — Macabu 58 — Mandi 50 e Gaio 52.

9.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Reveur 54 — Bisono 54 — Buonarotti 58 — Master Bob 58 — Ernani 54 — Hosco 54 — Tributaria 52 — Arcame 56 — Rio 58 e Roman Motto 54.

Pareos dos Bettings: Setimo — Oitavo e Nono.

Uma Data do Turfe

Ontem, numa tarde magnifica, assistência numerosa e entusiasta, o Hipódromo da Gávea viveu um dos seus belos dias. A data comemorativa do 26.º aniversário da fundação foi destacada no "grande Prêmio 11 de Julho", bem como nas homenagens prestadas a Linneo de Paula Machado, cuja estátua se encontra va artisticamente ornamentada, e aos seus atuais sucessores. O presidente Mario Ribeiro foi o executor daquela grande obra, ao lado de Linneo de Paula Machado, acompanhado de diretores da Sociedade, foi a tribuna da Imprensa, onde, confraternizando-se com a crônica, destacou em eloquentes palavras o grande empreendimento e seus autores. O cronista dr. Alberto Garcia, diretor de Vida Turfista, em nome de seus colegas solidarizou-se com a manifestação, ressaltando, também, o fato e as figuras de Linneo de Paula Machado e Mario Ribeiro. Foi servido aos presentes uma taça de champagne.

DISCOS
COMPRO — TROCO E VENDO
Clássicos e Populares
Violenta remarcação
Preços a partir de Cr$ 5.00
RUA SÃO JOSÉ, 67
Tel. 42-2577

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5336

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29 0325

Notícias de S. Paulo

Dando prosseguimento ao seu calendario clássico da temporada de 1952, o Jockey Club de São Paulo fêz realizar na tarde de domingo um programa de oito paises, dos quais o mais importante foi o Grande Premio "Antenor Lara Campos".

Esta sensacional prova que se destina aos potros da geração de três anos, teve como vencedor o animal OGRE, um representante da jaqueta ouro e costuras azuis.

O tordilho com esta sensacional vitoria reabilitou-se dos fracassos anteriores, pois venceu os mais temíveis adversários de sua geração. Kaesong escoltou o pilotado de L. Osorio.

1.º PAREO — 1.400 metros — Venceram — Em 1.º Firenze n.º 3 (J. Alves) e em 2.º Jacitara, n.º 2 (G. Greme Junior) — Ponta Cr$ 105,00 — Dupla Cr$ 26,00 e Placês: Cr$ 16,00 e Cr$ 17,00.

2.º PAREO — 1.600 metros — Venceram — Em 1.º Gerdame, n.º 5 (J. P. Souza) e em 2.º Ultima, n.º 1 (P. Vaz) — Ponta Cr$ 67,00. Dupla Cr$ 18,00 e placês: Cr$ 22,00 e Cr$ 12,00.

3.º PAREO — 1.300 metros — Venceram — Em 1.º Jok, n.º 5 (O. M. Fernandes) e em 2.º Dalmata, n.º 1 (R. Olguim) — Ponta Cr$ 133,00 — Dupla Cr$ 116,00 e placês: Cr$ 40,00 — Cr$ 21,00 — Cr$ 75,00.

4. PAREO — 1.800 metros — Venceram — Em 1.º Gagonha, n.º 3 (M. Henrique) e em 2.º Amry, n.º 1 (J. P. Souza) — Ponta Cr$ 49,00 — Dupla Cr$ 85,00 e placês. Cr$ 31,00 e Cr$ 19,00.

5.º PAREO — 1.300 metros — Venceram — Em 1.º Advokenl, n.º 6 (W. Mazala) em 2.º Hermengarda, n.º 1 (P. Vaz) e em 3.º Arrons, n.º 2 (H. Molina). Ponta: Cr$ 135,00 — Dupla Cr$ 35,00 e placês: Cr$ 33,00 — Cr$ 13,00 e Cr$ 23,00.

7. PAREO — 1.500 metros — Grande Premio "Antenor Lara Campos", com 150 mil cruzeiros ao vencedor — Ganharam, em 1.º Ogre, n.º 3 (L. Osorio) e em 2.º Kaesong, n.º 2 (E. Garcia) — Ponta Cr$ 42,00 — Dupla Cr$ 154,00 e placês: Cr$ 31,00 e Cr$ 35,00.

8.º PAREO — 1.500 metros — Venceram — Em 1.º Hingh Hat, n.º 1 (J. Carvalho) em 2.º Nannete, n.º 5 (S. Ferreira) e em 3.º Hot Dog, n.º 4 (O. Reichel) — Ponta Cr$ 29,00 — Dupla Cr$ 48,00 e placês Cr$ 14,00 Cr$ 18,00 e Cr$ .. 23,00.

Dando prosseguimento ao seu calendario clássico da temporada de 1952, o Jockey Club de São Paulo fêz realizar na tarde de domingo um programa de oito paises, dos quais o mais importante foi o Grande Premio "Antenor Lara Campos".

Esta sensacional prova que se

Por Terem Prejudicado os Competidores: NOVE JÓQUEIS SUSPENSOS

a) — De acôrdo com a comunicação do starter, chamar a atenção dos tratadores de Jeruqui, Bombarino, Karib, Indolente, Javanês e Egil, sendo os dois últimos pela derradeira vez;

b) — não aceitar a inscrição do animal Atrevidaço, em virtude da sua indocilidade na partida, até parecer favorável do starter;

c) — suspender por duas (2) corridas o jóquei Lajos Mezaros e Candido Moreno; por uma (1) os jóqueis Cipriano de Solza, Oswaldo Ulloa, Euclides Silva, Ilton Pinheiro, Luiz Leighton, Olavo Rosa e José Portilho, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Cangapé, Happy Boy e Retang —, Jacobeus, Onix, Cajú, Toé, Gaio, Ferino e El Gin;

d) — multar em Cr$ 1.400,00 o jóquei Francisco Irigoyen; em Cr$ 700,00 o jóquei Emigdio Castillo; em Cr$ 400,00 o aprendiz Luiz Domingues; em Cr$ 200,00 os jóqueis Reduzido de Freitas Filho, Benedicto Ribeiro, Pedro Coelho e Adão Ribas, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais — Kasbah e Acropole — Ararine, Atrevidaço, Chumbo, Delba, Gold Dream e Guadalquivir;

e) — multar em Cr$ 300,00 os jóqueis Francisco Irigoyen e Candido Moreno; em Cr$ 100,00 o jóquei Emigdio Castillo, todos por infração do artigo 145 do Código (perda de bonet), montando os animais My Lord, — Jocosa e Lupan — e Pewter Platter;

f) — multar em Cr$ 200,00 o tratador Manoel Raphael, por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo determinado o compromisso de montaria para o seu pensionista Attacker;

g) — deferir os requerimentos dos aprendizes Alberto Dornelles, Odilon Thomaz e Aloysio Figueiredo onde solicitam sejam transferidos para a categoria de jóquei, tendo em vista não poderem manter o pêso estabelecido na letra "f" do artigo 72 do Código;

h) — multar em Cr$ 300,00 o jóquei Reduzino de Freitas Filho, por infração do parágrafo 2.º do artigo 165 do Código (ter chegado à repesagem, no quarto páreo em que montou o animal Grumete, com excesso de pêso, superior a 500 gramas);

i) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 5 e 6 do corrente mês;

NOTA — Os jóqueis que forem suspensos na sessão de hoje e já tenham montarias compromissadas para a reunião noturna do dia 16, cumprirão as respectivas penalidades a partir da corrida do próximo sábado, dia 19.

AVISO

O segundo páreo da corrida de domingo será destinado a aprendizes de terceira categoria.

SOCIAIS DO JOCKEY

A graça e o encanto da mulher carioca estão sempre presentes às tardes elegantes do Jockey Club Brasileiro

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Amanhã, 16, corrida noturna, com atraente programa — Em benefício das obras sociais da Sra. Darcy Vargas

Início das corridas às 21 horas — No final será disputado um páreo de "Steeple-Chase", com o concurso de cavaleiros da Sociedade Hípica Brasileira, havendo valiosos prêmios para os quatro primeiros colocados.

Os preços dos ingressos são os das corridas comuns havendo nas Sociais jantar-dançante, cuja reserva de mesas para os srs. Sócios e seus convidados deve ser feita na Gerência com o sr. Demerval, fone: 42-1927 e 22-7640. Traje de passeio. Terão livre acesso à Tribuna Social os sócios da Sociedade Hípica Brasileira. Aos srs. sócios e seus convidados que comparecerem à Tribuna Social, de 20 às 21 1/2 horas, serão distribuidos cartões numerados para o sorteio dos seguintes presentes: 1 — Estola em vison platineó, 1 — Relógio com pulseira de ouro "Universal", 1 — Piteira de ouro (para senhoras), 1 — Relógio Pattek Philippe de ouro, 2 — Binóculos "Zeiss" (para cavalheiros).

Os portões do Hipódromo serão abertos às 17 horas para o movimento de apostas de concursos, "bettings" e acumuladas.

Há um "betting" duplo acumulado na importância de

Cr$ 698.250,00

"Starters" Oficiais do J. C. B. Nos Trabalhos de Alinhamento

Esta é a primeira foto em que aparecem reunidos todos os componentes da atual turma de "starters" do Jockey Club Brasileiro durante o trabalho de alinhamento, nas cintas de treinamento. A oportunidade da foto foi conseguida na manhã de sexta-feira, quando tivemos ocasião de apreciar ao serviço de alinhamento de uma série de "brotinhos". Nervosamente, enfrentavam pela primeira vez as cintas de partida. FLEUR, ACAIATA, MARSA e outros; os dois primeiros eram os mais bravos e por esta razão tiveram uma partida desfavoravel. Marsa era a mais comportada e aproveitou muito bem a saída. O reporter, que a tudo assistia, teve ensejo de observar quanto difícil é um grito de "larga" nas partidas do hipódromo da Gávea. Por isso, diariamente comparecem à Gávea não só o "starter" oficial, como também os seus auxiliares. Na foto acima aparecem da esquerda para a direita: Walter Cunha, Nilton Macedo, Abilio Neves, o reporter, Ney da Costa, — ex-confirmador e o "starter" oficial Nilor de Macedo.

Retouche Levou a Melhor no G. P. "11 de Julho"

Foi o seguinte o resultado da da reunião de anteontem no Hipódromo Brasileiro:

494 — 1.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 e Cr$ 16.500,00.

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Huxley, F. Irigoyen	51	1º	2.206	11,00			
Marco, E. Castillo	55	2º	889	28,00			
			3.095				

Diferenças: 4 corpos. Tempo: 103". Vencedor (1) 11,00. Dupla: não houve. Movimento do páreo: Cr$ 30.095,00. Huxley — M., C., 3 anos, São Paulo, por Felicitation e Hurona. Proprietário: Stud Seabra. Tratador: J. Zuniga.

495 — 2.º PAREO — ALBANO GOMES DE OLIVEIRA — 1.200 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00, 21.000,000, 10.500,00 e 4.000,00.

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Floral, L. Rigoni	58	1º	19.536	26,00	12	8.406	33,00
My Sun, C. Moreno	58	2º	18.522	27,50	13	3.724	74,00
Considerado, D. Moreira	58	3º	13.292	38,00	14	6.815	40,00
Jaipú, F. Irigoyen	55				23	4.220	65,00
Finger Grass, E. Castillo	55	0	10.747	47,50	24	5.673	43,50
Briguento, J. Portilho	52	0	1.719	297,00	33	541	500,00
					34	3.063	75,00
					44	1.403	106,00
			63.816			31.435	

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos e 1|2. Tempo: 74"4|5. Vencedor: (1) 26,00. Dupla: (12) 33,00. Placês: (2) 13,00 e (1) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.074.390,00. Floral — M. A., 3 anos, Paraná, por Guaycurú e Ursula II. Proprietário: Rodolpho Tenius. Tratador: F. P. Schneider.

496 — 3.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00.

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Gold Dream, P. Coelho	52	1º	11.747	46,00	12	1.891	188,00
Oistria, O. Macedo	56	2º	4.594	117,00	13	7.45?	48,00
Changa, D. Moreira	56	0	5.244	102,00	14	[illegible]	[illegible]
Elanut, A. Araujo	53	0	2.981	180,00	22	533	840,00
Obélia, C. Moreno	[illegible]	0	2.576	208,00	23	17.491	20,00
Maud, O. Ullôa	53	0	33.930	14,00	24	2.477	144,00
Catira, U. Cunha	52	0	732	733,00	33	6.152	53,00
					34	7.536	47,00
					44	215	1.635,00
			67.104			44.430	

Diferenças: 3|4 de corpo e 4 corpos. Tempo: 96"1|5. Vencedor (2) 46,00. Dupla: (12) 188,00. Placês: (2) 45,00 e (1) 60,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.206.370,00. — Gold Dream — F. A., 5 anos, São Paulo, por Maritain e Capellino. Proprietário: Stud Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

497 — 4.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00.

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
My Lord, F. Irigoyen	52	1º	44.537	14,50	11	2.163	236,00
Incendiário, C. Moreno	56	2º	7.636	85,00	12	14.704	31,00
Grumete, R. Freitas Filho	52	3º	2.089	310,00	13	21.423	21,00
Irresistivel, J. Graça	54	0	1.476	493,00	14	9.291	49,00
Ituano, A. Portilho	52	0	14.252	45,00	23	2.465	182,00
Don Euvaldo, J. Portilho	52	0	1.132	573,00	24	1.031	414,00
Tanganica, I. Pinheiro	52	0	6.737	96,00	33	2.647	171,00
Attacker, P. Coelho	51	0	3.151	206,00	34	2.331	194,00
					44	339	1.333,00
			81.030			53.504	

Não correram: Lovelace, Geffy e Ruivo. Diferenças: 2 corpos e pescoço. Tempo: 95"3|5. Vencedor (1) 14,50. Dupla (12) 31,00. Placês: (1) 11,00; (4) 15,00 e (10), 31,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.449.850,00. — My Lord — M., C., 6 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e My Beuty. Proprietário: Stud Itatupan. Tratador: Alcides Morales.

498 — 5.º PAREO — GRANDE PREMIO ONZE DE JULHO — 1.600 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr$ 120.000,00, 24.000,00 12.000,00 e 6.000,00.

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Retouche, L. Rigoni	57	1º	9.033	77,00	12	15.394	28,00
Jocosa, C. Moreno	53	2º	12.196	61,00	13	12.220	35,00
Sidon, F. Irigoyen	58	3º	10.300	72,00	14	8.714	49,00
Sinless, J. Marchant	58	0	37.008	20,00	22	2.736	157,00
Goldena, O. Ullôa	53	0	23.411	32,00	23	6.090	71,00
Laurina, L. Diaz	58				24	3.378	128,00
Bakelita, A. Portilho	58				33	1.319	327,00
					34	3.407	126,00
					44	609	708,00
			92.498			53.897	

Diferenças: 2 corpos e pescoço. Tempo: 96"4|5. Vencedor: (2) 77,00. Dupla: (24) 128,00. Placês: (2) 41,00; (5) 20,00. Movimento do páreo: 1.553.050,00. — Retouche — F., C., 4 anos, Argentina, por Master Vere e Remadora. Proprietário: Hernani Azevedo Silva. Tratador: Mario de Almeida.

499 — 6.º PAREO — HIPODROMO BRASILEIRO — (Handicap Especial) — 2.000 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00, 30.000,00 15.000,00 e 4.000,00.

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
P. Platter, F. Castillo	57	1º	19.784	51,00	11	7.080	61,00
Ferino, O. Rosa	57	2º	20.854	32,00	12		41,00
Retang, C. Moreno	53	3º	3.098	214,00	13	18.611	33,00
Sahib, F. Irigoyen	56	0	39.671	17,00	14	6.206	69,00
Toribio, W. Andrade	53				22	434	895,00
Quejido, D. Moreira	59	0	5.684	116,00	23	4.654	93,00
Mancebo, D. Ferreira	56				24	1.415	305,00
Shahpur, A. Ribas	56	0	919	720,00	33	1.843	234,00
Cyrnos, U. Cunha	53	0	1.687	292,00	34	2.632	164,00
					44	616	701,00
			82.697			53.930	

Diferenças: cabeça e 1 corpo. Tempo: 122". Vencedor: (2) 61,00. Dupla: (23) 93,00. Placês: (2) 36,00; (4) 21,00. — Pawter Platter — M., C., 6 anos, Inglaterra, por Owen Tudor e Jennydanv. Proprietário: Stud Cruzeiro do Sul. Tratador: Mario de Almeida.

500 — 7.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00, 15.000,00 7.500,00 e 4.000,00.

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Quilha, J. Marchant	55	1º	5.320	127,00	11	1.140	373,00
Orgia, O. Ullôa	55	2º	20.619	34,00	12		66,00
Marsa, C. Moreno	55	3º	6.160	114,00	13	8.634	49,00
Beleza, U. Cunha	55	0	2.557	275,00	14	13.944	30,50
Ilvada, L. Diaz	55	0	30.665	23,00	22	1.582	269,00
Ortila, J. Martins	55	0			23	3.353	127,00
Bojagua, A. Rosa	55	0	1.333	506,00	24	3.830	117,00
Querela, D. Ferreira	55	0	5.200	135,00	33	3.168	134,00
Xunuri, E. Castillo	55	0	7.239	97,00	34	7.342	58,00
Goyana, O. Macedo	55	0	866	811,00	44	3.691	115,00
Egéa, L. Rigoni	58	0	6.837	103,00			
Bassaroca, R. Freitas Filho	55	0	747	941,00			
			87.338			53.169	

Não correu: Iritula. Diferenças: cabeça e 4 corpos. Tempo: 76". Vencedor: (8) 127,00. Dupla: (34) 58,00. Placês: (8) 27,00; (11) 20,00 e (3) 40,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.[illegible].180,00. — Quilha — F., C., 3 anos, São Paulo, por Vagabond, e Golden Chimes. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Tratador: Reduzino Freitas.

501 — 8.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00, 12.000,00 6.000,00 e 4.000,00.

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Coronet, L. Rigoni	56	1º	12.697	50,00	11	2.756	157,00
Kantar, O. Ullôa	56	2º	16.314	39,00	12	7.801	56,00
Usastro, A. Vieira	56	3º	2.292	278,00	13	3.888	112,00
Ileso, C. Moreno	56	0	7.420	86,00	14	3.332	46,50
Egil, C. Moleno	56	0	16.075	40,00	22	3.870	112,00
Eskic, D. Ferreira	56	0	8.237	77,00	23	4.742	91,50
Ianti, L. Mezaros	56	0	5.873	109,00	24	10.834	40,00
Guadalquivir, A. Ribas	54	0	1.170	545,00	33	1.075	423,00
El Gin, J. Portilho	56	0			34	5.319	82,00
Parnaso, A. Rosa	56	0	4.068	128,00	44	4.682	93,00
Morena Linda, P. Coelho	54	0	4.660	137,80			
			79.705			54.255	

Não correu: Bourlantin. Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 102"2|5. Vencedor: (5) 50,00. Dupla: (24) 40,00. Placês: (5) 18,50; (11) 13,00 e (7) 32,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.4[illegible].120,00. — Coronet — M., C., 4 anos, D. Federal, por Corregidor e Airfield. Proprietário: Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: Julio Carrapito.

502 — 9.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00, 12.000,00, 6.000,00 e 4.000,00.

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Pando, J. Marchant	58	1º	30.942	25,00	11	2.419	227,00
Lupan, C. Moreno	56	2º	19.674	39,00	12	13.690	40,00
Crosby, L. Rigoni	56	3º	24.081	32,00	13	13.991	30,00
Naughty Boy, E. Castillo	56	0	5.480	140,00	14	12.531	44,00
Sorriso, G. Costa	56	0	3.690	208,00	23	8.298	66,00
Elevi, A. Ribas	56	0	2.184	352,00	24	6.135	365,00
E. de Savoia, O. Ullôa	56	0	10.066	76,00	34	8.163	67,00
					44	1.900	289,00
			96.130			68.630	

Não correram: Crepusculo e El Garboso. Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 95". Vencedor: (1) 25,00. Dupla: (13) (39). Placês: (1) 15,00; (3) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.765.460,00. — Pando — M., C., 4 anos, São Paulo, por Blue Peter e Rousette. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Tratador: Oswaldo Feijó. — Movimento geral de apostas — 11.513.110,00. Concursos — Cr$ 372.685,00. Movimento total — Cr$ 11.885.795,00.

FESTA NO JOCKEY CLUB

Em benefício das obras sociais da sra. Darci Vargas, realiza-se amanhã à noite, no Hipódromo da Gávea uma festa hípico-social que obedecerá a bem organizado programa. Uma das suas partes é um jantar dançante que terá lugar na Tribuna dos Sócios.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos anteontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

5 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 6.033,00.

BOLO DUPLO

5 ganhadores, com 13 pontos — Rateio: Cr$ 4.694,00.

BETTING ITAMARATI

37 ganhadores — Rateio: Cr$ .. 889,00.

BETTING DUPLO

15 ganhadores — Rateio: Cr$ .. 6.785,00.

TURFE EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas, ontem, no hipódromo de Moinhos de Ventos:

1.º páreo — Grande Prêmio Coronel Caminha (terceira prova da tríplice corôa), em 3.200 metros. Venceram: Gargantin, Cara Dura e Havana. Ponta 20,00: dupla 32,00. Não houve placês. Tempo: 222".

2.º páreo — 1.600 metros — Hor-se e Ombu. Ponta 183,00: dupla 75,00. Placês: 64,00 e 18,00. Tempo: 103"1/5.

3.º páreo — 1.700 metros — Tapera e California. Ponta 22,00: dupla 28,00: placês. 16,00 e 12,00. — Tempo: 106"1/5.

4.º páreo — (Truncado).

5.º páreo — 1.200 metros — Joncleta e Domingueiro. Ponta 53,00: dupla 52,00. Placês: 27,00 e 29,00. Tempo: 80"3/5.

6.º páreo — 1.600 metros — Krecinto e Rosana. Ponta 52,00: dupla 40,00: placês: 27,00 e 13,00. — Tempo: 108"2/5.

7.º páreo — 1.300 metros — Santelmo e Alabastro — Ponta 96,00; dupla 42,00: placês: 34,00 e 19,00. Tempo: 10."2/5.

8.º páreo — 1.500 metros — Guickly e Delco. Ponta 33,00: dupla 34,00. Placês: 17,00 e 14,00. Tempo: 100"1/5.

9.º páreo — 2.200 metros — Tachiti e Cebadal. Ponta 27,00: dupla 38,00: placês: 17,00 e 12,00. — Tempo: 146"3/5.

Movimento geral: Cr$ 1.629.543,00.

CORRIDA NOTURNA

PROVA DARCY VARGAS (PARA AMADORES)

600 metros — com 4 sêbes — animais de qualquer país — brindes para os quatros primeiros colocados.

1—1 Siga, S. Murray	65
2 Unitário, G. Sá	80
3 Ruivo, G. Vale	65
2—4 Tourbillon, G. Brito	90
5 Choppe, T. Mc Finney	[illegible]
6 Farrapo, C. Fredriksen	[illegible]
3—7 Badájos, M. Memoria	[illegible]
8 Primeiro, B. Sobrinho	[illegible]
9 Heron, F. Leite	[illegible]
4-10 Virtuoso, C. Proença	7?
11 Bolivar, M. Ramos	7?
12 Granada, A. Carvalho	55

FOI APROVADA A PRORROGAÇÃO DA ATUAL LEI DO INQUILINATO

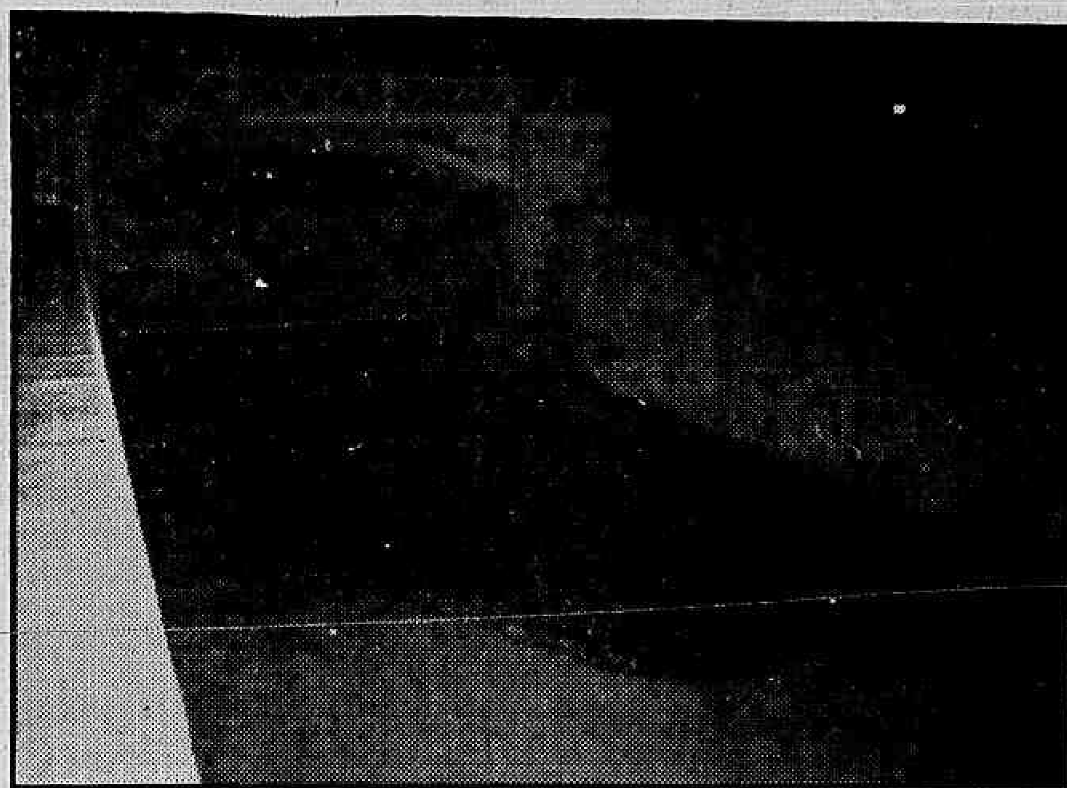
Rio de Janeiro, Terça-Feira, 15 de Julho de 1952

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

AS AREIAS AVANÇAM



Lentamente, num esfôrço trágico, as areias se acumulam no canal da Lagoa Rodrigo de Freitas

Está Novamente Obstruída a Lagoa Rodrigo de Freitas

Prevê-se Mortandade Dos Peixes, Como Aconteceu Duas Vêzes Neste Ano — Prolongar o Canal ou Dragá-lo Permanentemente

O canal que liga a Lagoa Rodrigo de Freitas com o mar voltou a ser obstruido pela areia.

E' licito prever que as águas da Lagoa voltem a perder seu teor de salinidade, como aconteceu por duas vezes êste ano, tornando impossível a vida de peixes ali.

TRABALHO NÃO CONCLUIDO

Depois que houve serias mortandades de peixes na Lagoa, nos principios do ano, a Prefeitura tomou providencias não só para desobstruir o canal como para urbanizar as margens daquele realmente lindo recanto da cidade.

A areia retirada do canal foi em tão grande quantidade que bastou para cobrir toda a margem da Rodrigo de Freitas que hoje se apresenta como uma extensa e encantadora praia. Mas o trabalho não se concluiu com a dragagem periodica do canal que voltou a ser tomado pela areia, como se verifica no momento.

SOLUÇAO PERMANENTE

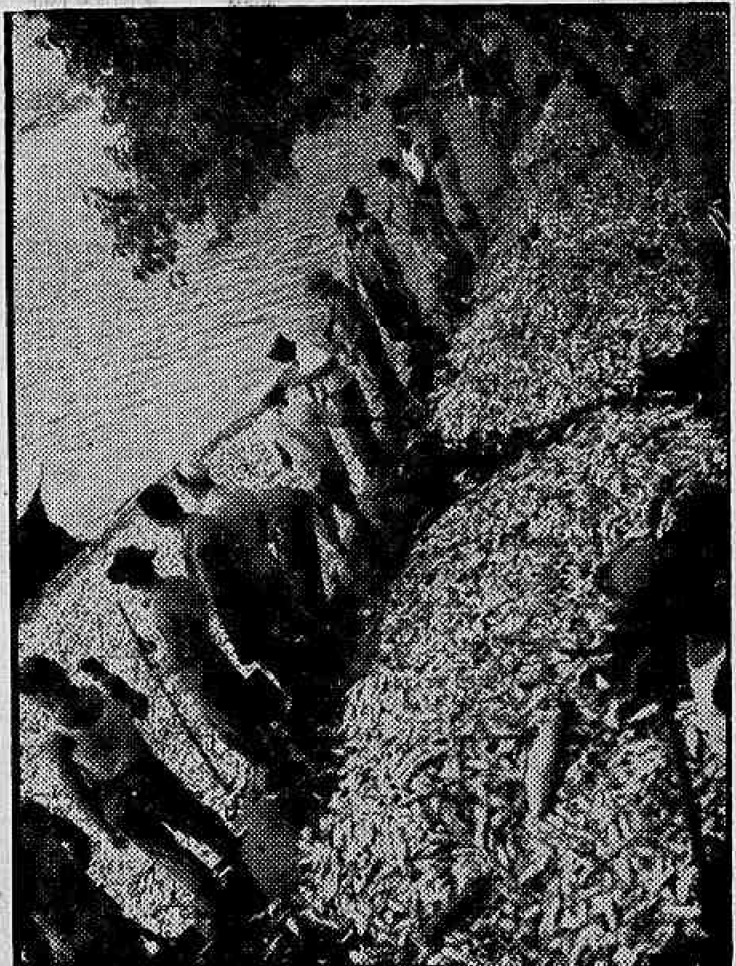
E enquanto não se fizer um trabalho definitivo, com o prolongamento do canal mar a dentro até impossibilitar as ondas de trazerem areia para seu interior, a limpeza terá que ser de carater permanente.

Do contrário, de tempos em tempos, a Prefeitura será obrigada a retirar areia do interior do canal. A solução é, portanto, prolongar o canal.

Quando ocorreram as duas mortandades de peixes, a Lagoa constituiu assunto em debate.

Falou-se, então, nos projetos de embelezamento, urbanização e limpeza da Lagoa. Falou-se, também, em povoa-la de peixes, novamente, mas tudo ficou nos projetos e nos debates. A realidade crua é apresentada hoje. A Lagoa ficou esquecida, seus problemas não resolvidos estão aflorando mais uma vez, e amanhã poderá ocorrer nova mortandade de peixe, já que, nos ultimos dias, as tainhas, as caraunas, e as pescadinhas, unicas especies que vivem em suas aguas, já estavam sendo apanhadas por uns raros e ainda timidos pescadores.

DA VEZ PASSADA



Esta foto foi tirada por ocasião da última mortandade dos peixes. Vai se repetir o quadro, pela terceira vez?

AINDA OS ÔNIBUS

Outra Emprêsa Que Quer Baixar Preço

Lotações do Engenho de Dentro à Cidade Por Cr$ 3,00 Até o Fim do Ano — O Diretor do Departamento de Concessões Vai Depor, Hoje, na Câmara Municipal

Deverá comparecer hoje, à tarde, à Câmara Municipal, o sr. Carlos Freire, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, a fim de prestar esclarecimentos sôbre o último aumento das tarifas dos ônibus.

O sr. Carlos Freire foi convocado por um requerimento de autoria do vereador Mario Martins. Suas informações são preciosas e urgentes, uma vez que a Câmara precisa delas para ultimar a discussão e votação do projeto de lei que, oriundo de mensagem do prefeito, determinará a unificação dos transportes coletivos da cidade.

QUESTÃO DE PREÇOS

Mas, para isso, os vereadores precisam estudar o aumento dos preços dos ônibus, concedido no principio do ano em proporção que, considerada absurda pela imprensa, pelos politicos e pelos próprios representantes das emprezas de ônibus. Com as informações do diretor do Departamento de Concessões, os vereadores poderão fazer baixar os preços das tarifas dos ônibus, já que irão votar a mensagem do prefeito de unificação dos transportes coletivos, à luz de dados concretos sôbre a contabilidade e a vida financeira das emprezas.

JÁ ESTÃO BAIXANDO

Os preços dos ônibus, aliás, estão baixando graças a própria iniciativa das emprezas. Há pouco tempo, tivemos oportunidade de anunciar que a empreza que faz a linha Inhauma-Candelária, solicitou ao Departamento de Concessões a redução de suas tarifas de Cr$ 3,50, sem secionamento, para Cr$ 3,00 com secionamento. O Departamento, depois de um mês de espera, autorizou a redução.

OUTRO EXEMPLO

E ontem fomos informados por um politico que, até o fim do ano, se não houver providência outra qualquer, os preços dos ônibus que fazem a linha

(Conclui na 2.ª página)

Ponte em Marechal Hermes

Câmara Municipal — Em vista da licença solicitada pelo sr. Manoal Blasquez, assumiu o seu suplente, sr Alvaro de Oliveira Pereira, que ontem mesmo apresentou uma indicação à Comissão de Finanças, pedindo a inclusão da verba de Cr$ 2.000.000,00, para construção da passagem de veículos e pedestres sob a via-férrea da Central do Brasil, em Marechal Hermes.

SUSPENSA

Na Câmara Municipal, ontem, a sessão foi suspensa minutos após ter início, em homenagem à memória do sr. Antonio da Rocha Leão, antigo vereador e líder da maioria, atualmente membro do P.S.D..

Requereu a homenagem o sr. Couto de Souza, do PSD, sendo aprovada. A seguir, representantes de todos os partidos falaram, destacando a personalidade do morto.

Quadrilha Para Trazer Clandestinos

O comandante do transatlantico "Vera Cruz" confirmou as noticias procedentes de Lisboa da existência de uma quadrilha para fazer entrar imigrantes portugueses no Brasil clandestinamente, a bordo do mesmo navio, estando a policia de Portugal apurando devidamente o fato.

CHEGOU ONTEM

O "Vera Cruz" entrou no porto ontem e seu comandante falou à reportagem quando o vapor ainda se encontrava ao largo. A respeito da quadrilha, disse o comandante Hilario Marques que foram, de fato encontrados evidentes vestigios deixados por clandestinos nos porões do navio, estando a policia de Lisboa prosseguindo nos trabalhos de rigoroso inquerito, a fim de apurar as responsabilidades e punir os culpados. Acrescentou que não possuia provas suficientes para afirmar com segurança que tenham desembarcado no Rio esses clandestinos, mas está certo de que as providencias tomadas pelas autoridades policiais trarão esclarecimentos sôbre o fato".

Os Doutores Promovem Assembléia-Monstro

Estão Irritados Com a Demora do Projeto de Aumento na Câmara — Reuniram-se no Sindicato Dos Químicos

Os profissionais de nivel superior (funcionários públicos ou autárquicos) movimentam-se para assinalar, com uma assembléia-monstro de protesto, a passagem do segundo aniversário do projeto que reestrutura suas carreiras, dando-lhes padrão "O", com quinquênios.

Estão os engenheiros, médicos, químicos, agrônomos, dentistas, etc., enervados com a lentidão das marchas e contramarchas do projeto 1082-50.

Em assembléia ontem realizada na sede do Sindicato dos Químicos o MASPNUS, órgão orientador da campanha, decidiu reavivar o movimento pró-reestruturação, estabelecendo a data do segundo aniversário do projeto — que deverá ocorrer dentro de pouco mais de mês — para recrudescimento da campanha.

Os oradores que se fizeram ouvir foram unânimes em assinalar que o projeto 1.082-50 somente teve andamento satisfatório, quando a classe, em reuniões constantes, demonstrava aos parlamentares que estava coesa e firme na defesa de suas aspirações. Agora, ante o arrefecimento do entusiasmo de muitos, o projeto está quase paralisado, na Comissão de Serviço Público, comissão esta aliás apontada como das mais favoráveis à causa.

GRAVE AMEAÇA

O agrônomo Carlos Taylor, secretário do movimento, em explanação à assembléia chamou a atenção para grave ameaça que recai sôbre o malfadado projeto.

Disse êle que tendo o govêrno decidido ouvir a opinião do DASP no aumento dos "Barnabés" há sério perigo de que aquele órgão venha a recomendar uma reestruturação dos quadros do serviço público, e na qual, fatalmente, estariam incluídos os profissionais de nível superior.

Enviando o Presidente mensagem ao Congresso, o projeto 1.082-50 morreria, por disposição regimental, pois a mensagem tem preferência. E não é de se esperar que numa reestruturação feita pelo DASP, fôsse atendido o que pleiteavam, isto é, o "O" de penacho.

Por outro lado, sendo certo que o projeto em que se converteria a mensagem iria receber um sem número de emendas, era fora de dúvida que somente em futuro remoto teriam êles um padrão de vencimentos compatível com seus cargos e com suas necessidades.

(Conclui na 2.ª página)

INTELIGENTE E... BONITA



Enquanto um Cliper da Pan American World Airways fêz a viagem de Nova York, Rio, Buenos Aires, a aero-moça Judy Reid andou 418 quilômetros. Judy valeu-se de um pedômetro ao sair de Nova York e, no final, fazendo as contas chegou à seguinte conclusão: durante o tempo de vôo do Clipper, andou 199 quilômetros e 516 metros dentro dêle; 188 quilômetros andou em terra, apreciando as belezas de San Juan, Rio de Janeiro e Buenos Aires; com mais trinta quilômetros que andou dançando o samba, completou o total de 418 quilômetros

EM SÃO PAULO



O passageiro é protegidopelos abrigos da lona

Abrigos Para as Filas de Ônibus

"Uma cidade como o Rio de Janeiro não dispõe de abrigos para os milhares de passageiros que esperam horas a fio nas filas de ônibus".

Este protesto de um cavalheiro que a hora e meia esperava o seu ônibus na praça Mauá, foi seguido de outros igualmente indignados.

Lembrou o reporter que em São Paulo as filas no centro da cidade costumam dispor de abrigos de lona para impedir que a chuva ou o sol agravem a situação por si miseravel do público que espera condução.

Uma senhora que pela fisionomia demonstrava o maior cansaço, comentou conosco:

"Esta praça Mauá é um inferno para nós, passageiros de ônibus e lotação. Qualquer ponto, aliás, é um inferno, se por cima das nossas cabeças não temos a eventual marquise de um prédio... A maioria dos pontos é localizada debaixo das arvores ou dos postes que afinal não nos resguardam do calor solar ou das cargas dágua.

E lembrando o tempo das sombrinhas de sol para as mulheres, e dos chapéus de palha para os homens:

"Cobrir a cabeça, pelo menos, não era apenas vaidade; era muito util para os que esperavam na fila... E vale dizer que as filas grandes não existiam!"

OS MAJORES NAO VEEM TUDO...

O reporter vai para a rua do Passeio, onde as filas se multi-

(Conclui na 2.ª página)

Em Poucos Dias Sobe a Plenário

A Comissão de Justiça da Câmara rejeitou ontem a pedido do relator Godoi Ilha, a única emenda apresentada em plenário ao projeto do deputado Paulo Sarazate, que prorroga a Lei do Inquilinato.

Deverá o projeto ser incluido na Ordem do Dia do plenário logo após sua publicação no "Diário do Congresso".

BASTANTE OPORTUNA

A atual Lei do Inquilinato é oportuna porque libera os aluguéis dos prédios novos, estimulando assim a sua construção e também libera os aluguéis dos prédios que vagarem.

O deputado Paulo Sarazate havia ponderado no texto do seu projeto que a presente Lei do Inquilinato fôra votada no pressuposto de que dentro de dois anos, prazo da sua vigência, a situação criada pela crise de habitações se modificaria sensivelmente, a ponto de ser preciso equacioná-la dentro de novos e diferentes preceitos legais.

AMPARO AOS INQUILINOS

Declarava o deputado Paulo Sarazate ser fora de dúvida que se impunha a prorrogação da vigência da lei, a fim de que, expirando ela em 31 de dezembro do corrente, não ficassem os inquilinos desamparados.

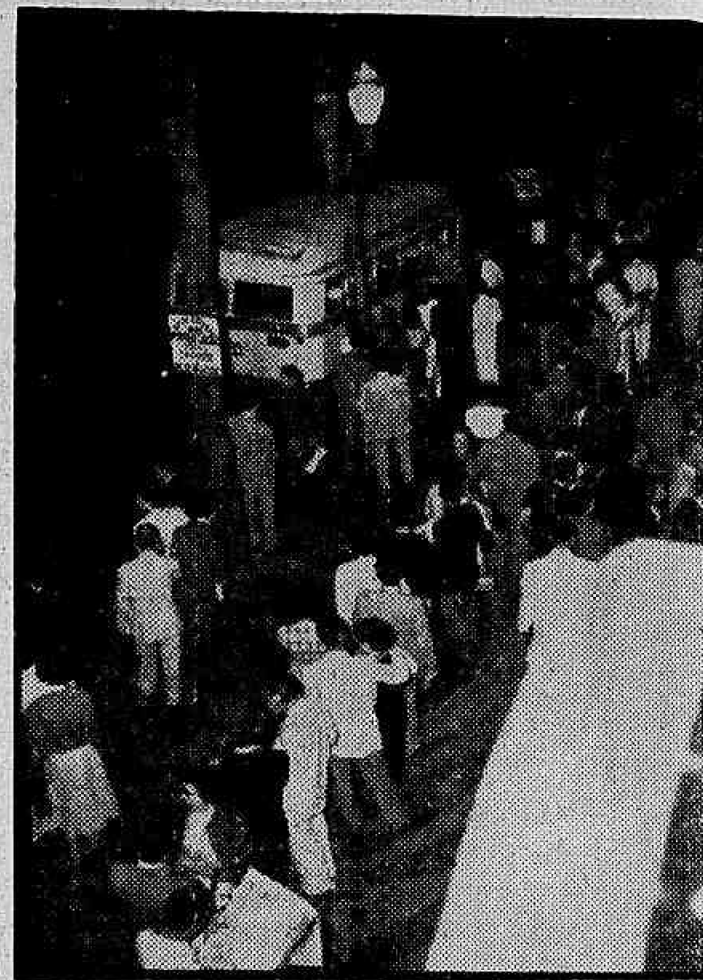
Dizia ainda que o custo da vida aumentou consideràvelmente, nesses últimos dois anos. Não seria justo permitir a liberação dos aluguéis parcialmente congelados pelo art. 3.º da lei vigente.

DEMORA QUE CONVINHA EVITAR

Advertia o deputado Paulo Sarazate, por ocasião de apresentar seu projeto, que alterar a atual Lei do Inquilinato, ou mesmo substitui-la integralmente, não era medida oportuna; pois o prazo poderia expirar sem que nada se resolvesse à respeito.

Considerava o deputado que a matéria suscita sempre fundas divergências e debates prolongados. Para evitar êsses contratempos, restringia-se à prorrogação do prazo, por dois anos.

NO RIO



Não há abrigo; há paciência de suportar as intempéries

Mantida a Prisão de Oficiais Comunistas

O Promotor Cisneiros Vai Requerer Mandado de Segurança Por Ter Sido Substituído Como Suspeito

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, manteve a prisão preventiva dos majores Julio Sergio Machado de Oliveira e Leandro José de Figueiredo Junior, acusados de atividades subversivas nos meios armados da guarnição desta capital, com ramificações pelos Estados.

Hoje, o S.T.M. voltará a se reunir para tratar de idêntico recurso, referente ao capitão Joaquim Miranda Pessoa de Andrade.

SUBSTITUTO DO PROMOTOR CISNEIROS

O promotor Raimundo Leonam de Almeida Nobre foi nomeado para substituir o promotor Amador Cisneiros, no inquérito instaurado pela 1.ª R. M. sôbre atividades comunistas no seio da tropa da mesma região.

O promotor Cisneiros vai requerer mandado de segurança contra o ato do procurador geral que o afastou do inquérito.

A SESSÃO DE ONTEM

O julgamento dos recursos dos majores Sergio Machado de Oliveira e Leandro José de Figueiredo Junior, ontem realizado, deu lugar a longos debates tendo os próprios ministros se dividido em duas turmas, uma composta dos ministros Cardoso de Castro, Bocaiuva Cunha e Murgel de Rezende, que concedia a medida e outra, chefiada pelos ministros Castelo Branco, Alencar Araripe, Armando Trompowsky e Otávio de Medeiros, que negaram, justificando longamente o ponto de vista que os levaram a assim decidir.

OS VOTOS

O ministro Cardoso de Castro, relator do processo do major Julio Sergio, declarou que se o encarregado do inquérito não indicou qual o crime praticado pelo acusado, se o substituto de auditor, decretando a prisão preventiva, não apontou nesse crime, se o promotor não

(Conclui na 2.ª página)

IMPACIENTES



O pessoal de nivel superior está impaciente com as delongas que apresenta o seu projeto de aumento